



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

# ATO DE CONCENTRAÇÃO Nº 08700.002097/2014-13

REQ: JBS Aves Ltda. ("JBS Aves") e Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola ("Frinal")

**OUTROS DADOS:**

Atos e atos(s): Procuração fls: 76

Assessor Relator:

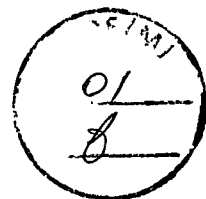
SERVIÇO NACIONAL DE PROTOCOLO - SENAPRO -

**MOVIMENTAÇÕES:**

Seq	SIGLA	CÓDIGO	DATA	Seq	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01			/ /	15			/ /
02			/ /	16			/ /
03			/ /	17			/ /
04			/ /	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:



**EGRÉGIO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA, NA  
PESSOA DO SENHOR SUPERINTENDENTE-GERAL, ILUSTRÍSSIMO DR.  
CARLOS EMMANUEL JOPPERT RAGAZZO**



Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE/MJ  
PROTUDO - 08700 -11-Mar-2014 12:39-002097-3/4

**VERSÃO PÚBLICA**

**JBS Aves Ltda.**, sociedade limitada com sede na Avenida Marginal Tietê, 500, Bloco I, 2º Andar, Vila Jaguará, cidade e estado de São Paulo (“**JBS Aves**”, “**JBS**” ou “**Requerente**”), vem, por seus advogados abaixo assinados, submeter à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o presente

**ATO DE CONCENTRAÇÃO,**

**NOS TERMOS DOS ARTIGOS 53 E 88 DA LEI Nº 12.529/2011,**

apresentando para tanto, diante do disposto no art. 110 da Resolução nº 1/2012, tudo o quanto previsto no Formulário Anexo I da Resolução nº 2/2012, de acordo com as melhores informações disponíveis no momento da presente notificação, acompanhado da guia comprobatória do recolhimento da taxa processual prevista no art. 23 da mesma Lei e dos demais documentos previstos em Resolução.

BRASÍLIA  
Setor Comercial Sul, Qd 1, Bl. F,  
nº 30 - 7º andar | 70397-900  
t. + 55 61 3218-0300  
f. + 55 61 3218-0315

RIO DE JANEIRO  
Av. Almirante Barroso, 52  
31º andar | 20031-000  
t. + 55 21 3824-5800  
f. + 55 21 2262-5536

SÃO PAULO  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek,  
1455 - 10º andar | 04543-011  
t. + 55 11 2179-4600  
f. + 55 11 2179-4597

*Pedido de Aprovação*

1. Como demonstrado no Formulário Anexo I e demais documentos acostados a presente petição, a operação é incapaz de prejudicar ou de qualquer forma limitar a concorrência no Brasil.
2. Requer-se assim, desde logo, seja a presente operação pronta e integralmente aprovada, em vista dos fatos e conclusões quanto à ausência de efeitos anticompetitivos dela decorrentes.

*Pedido de Acesso Restrito*

3. Requer-se seja restringido o acesso à Requerente, a seus procuradores e a esse e. CADE, aos trechos destacados em cinza na versão indicada como de acesso restrito do Anexo I, bem como aos documentos indicados como tais, diante do que dispõem os arts. 22 da Lei nº 12.527/2011, os arts. 5º, § 2º e 6º, inciso I do Decreto nº 7.724/2012 e os arts. 50, II e 53 e incisos da Resolução nº 1/2012, tal como detalhado no item XII.1. do Anexo I.
4. A restrição ao acesso (confidencialidade) dessas informações tem por fundamento o artigo 53, VI (faturamento), VII (data, valor da operação e forma de pagamento), VIII (documentos que formalizam o ato de concentração notificado), X (valor e quantidade das vendas e demonstrações financeiras), XI (clientes e fornecedores), XII (capacidade instalada) e XIV (outras hipóteses), da Resolução nº 1/2012.
5. Nesse contexto, esclareça-se que a única diferença entre as versões pública e de acesso restrito do presente formulário é a omissão, na versão pública, das informações destacadas em cinza na versão de acesso restrito e dos documentos assinalados.

*Intimações*


6. Requer-se, por fim, que todas as intimações, notificações e comunicações relativas ao presente feito sejam feitas exclusivamente em nome dos advogados que esta subscrevem, de acordo com os dados de contato destacados no item II.3. do Anexo I ora submetido.


*Declaração*

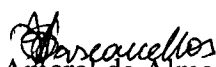
7. Conforme exigido no art. 110, §3º da Resolução CADE nº 1/2012, a Requerente declara, que (i) todas as informações apresentadas são, ao que é de seu conhecimento, verdadeiras e corretas; (ii) todos os documentos e cópias de documentos anexos à presente notificação são autênticos ou cópias fiéis de suas versões originais; e (iii) todas as estimativas foram feitas de boa-fé, de acordo com as melhores informações disponíveis.

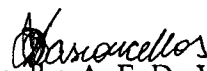
Termos em que,  
Pede deferimento.

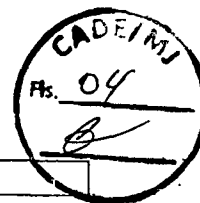
De São Paulo para Brasília, 11 de março de 2014.

  
pp Barbara Rosenberg  
OAB/SP nº 156.832

  
pp Sandra Terepins  
OAB/SP nº 257.148

  
pp Maria Amarello de Almeida Sampaio  
OAB/SP n.º 329.252

  
Daniela Coelho A. F. De Vasconcellos  
OAB/DF n.º 41.400



RESOLUÇÃO Nº 2, DE 29 DE MAIO DE 2012, DO CONSELHO  
ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA

ANEXO I – PROCEDIMENTO ORDINÁRIO (NÃO-SUMÁRIO)

ETAPA I – DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

**Apresentar um resumo da operação (até 500 palavras), especificando as partes na concentração, as respectivas áreas de atividade, a natureza da concentração (por exemplo, fusão, aquisição, *joint venture* etc.), os mercados em que a concentração produzirá algum impacto (destacando-se os principais mercados envolvidos), e a justificativa estratégica e econômica para a operação. O resumo deve ser elaborado de forma a não conter quaisquer informações confidenciais ou segredos comerciais.**

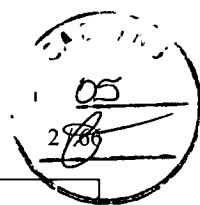
Trata-se da aquisição, pela JBS Aves Ltda., da totalidade das ações representativas do capital social da Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola (“Operação”).

O Grupo J&F, do qual a JBS faz parte, comercializa no Brasil carne bovina, miúdos de bovinos, couros, produtos enlatados e processados, vegetais, carne ovina, carne de pescado, carne suína, carne de frangos e biocombustíveis. Além disso, empresas do grupo estão envolvidas na industrialização e comercialização de produtos financeiros variados, produtos de higiene e limpeza, produtos de laticínios, produtos de couro e celulose.

A Frinal está envolvida nas atividades de abate de frangos e comercialização de carne de frango *in natura*, além de atividades acessórias que compreendem a produção de ração para frangos, incubação de ovos de frango e plantel de frangos matrizes, as quais são realizadas de forma cativa visando exclusivamente o desenvolvimento de suas atividades principais.

Para o Grupo J&F, a Operação representa uma boa oportunidade de negócio que permite à empresa fortalecer suas atividades de abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul e de produção e comercialização de carne de frango *in natura* no mercado nacional. Dada a expectativa de crescimento do mercado projetada pelo, a empresa busca expandir suas atividades de forma a capturar parte dessa perspectiva de crescimento. Sob a ótica da Frinal a Operação se apresenta como uma boa oportunidade para a geração de eficiências e racionalização de suas atividades após a integração ao Grupo J&F. Adicionalmente, o Sr. Erasmo Carlos Battistella, atual controlador da Frinal, deixará de atuar no segmento de atuação da Frinal para se concentrar em outras atividades.

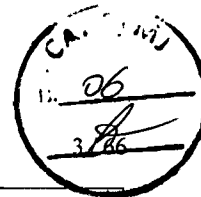
A Operação resulta em sobreposição horizontal em relação às seguintes atividades: (i) abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul (ou no raio de 150 km a partir da unidade de abate de frango da Frinal localizada em Garibaldi/RS); e (ii) produção e comercialização de carne de frango *in natura* no território nacional. Em termos verticais, a Operação resulta em um ínfimo reforço vertical entre a produção e comercialização de carne de frango *in natura* (realizadas pela Frinal e pela JBS), de um



lado, e a produção e comercialização de alimentos processados que utilizam essa carne como insumo (realizada pela JBS), de outro. Em particular, os seguintes alimentos processados produzidos e/ou comercializados pela JBS utilizam a carne de frango como insumo para a sua fabricação: (i) kit festas aves; (ii) lasanhas e pratos prontos; (iii) pizzas congeladas; (iv) hambúrgueres; (v) empanados de frango; (vi) mortadela; (vii) salsicha; (viii) presunto, apresuntado e afiambrado; (ix) frios saudáveis; (x) linguiça frescal; (xi) lanches prontos; (xii) almôndegas em conserva; (xiii) fiambre em conserva; (xiv) salsicha em conserva; (xv) patês em conserva; e (xvi) mortadela em conserva.

Não obstante, conforme se verá a seguir, a Operação não resulta em preocupações de natureza concorrencial, dadas as baixas concentrações e os pequenos incrementos de participação e reforços verticais, além das características estruturais do mercado de abate de frangos, das baixas barreiras à entrada e do alto índice de rivalidade. Por essa razão, a Requerente acredita que a Operação deve ser integral e prontamente autorizada pelo CADE, nos termos do art. 88 da Lei nº 12.529/2011.

\* \* \*



## ETAPA II – INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS PARTES

**II.1. Informe os nomes (razão social, denominação, nome do estabelecimento, nome de fantasia), CNPJ e forma legal (S.A. de capital aberto, S.A. de capital fechado, Ltda. etc.) das partes diretamente envolvidas na operação.**

Requerente:

**JBS Aves Ltda.** (“JBS Aves” ou “JBS”)

Sociedade Limitada

CNPJ/MF nº 08.199.996/0001-18

Parte Envolvida:

**Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola** (“Frinal”)

Sociedade Anônima de Capital Fechado

CNPJ/MF nº 89.750.541/0001-40

**II.2. Apresente os endereços completos das partes diretamente envolvidas na operação (incluindo o CEP e o sítio eletrônico), e nome, números de telefone e fax, endereço eletrônico e cargo ocupado por representante técnico das empresas a ser contatado. Sempre que possível, informar o endereço da sede/representação das partes no Brasil.**

### **JBS Aves**

Avenida Marginal Tietê, 500, Bloco I, 2º Andar, Vila Jaguara

CEP: 05118-100, São Paulo, SP

Representante Técnico: Dr. Ricardo Poletto Oltramari, Diretor Comercial

Telefone: (51) 3883-1210

Fax: (51) 3649-5814

E-mail: ricardo.oltramari@jbsfrangosul.com.br

Sítio Eletrônico: www.jbs.com.br

### **Frinal**

Rodovia RST 470, Km 225 s/nº

CEP 95720-000, Garibaldi, RS

Representante Técnico: Leandro Luiz Zat

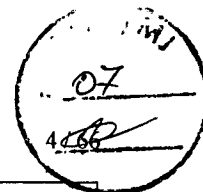
Telefone: (54) 3632 0800 | E-mail: leandro.zat@rp.adm.br

Sítio Eletrônico: http://www.frinal.com.br/

**II.3. Indique o(s) representante(s) legal(is) e endereço completo (incluindo telefone, fax, CEP, e endereço eletrônico).**

### **JBS Aves**

A JBS Aves é representada neste ato pelo escritório Barbosa, Müssnich & Aragão Advogados, na pessoa dos advogados a seguir indicados, constituídos conforme cópia do instrumento de mandato (Documento II.3). As informações relativas à Frinal foram fornecidas por esta aos advogados abaixo indicados exclusivamente para fins de preparação desta notificação.



Barbara Rosenberg (OAB/SP nº 156.832)  
Sandra Terepins (OAB/SP nº 257.148)  
Maria Amaral de Almeida Sampaio (OAB/SP nº 329.252)  
Avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 1.455, 10º andar, CEP 04543-011, São Paulo, SP  
Tel.: (11) 2179-4559 | Fax: (11) 2179-5322  
E-mails: brr@bmalaw.com.br, sts@bmalaw.com.br e mda@bmalaw.com.br.

**Frinal**

Representante Legal: Erasmo Carlos Battistella  
Endereço: R. Benjamin Constant, 540/701, Passo Fundo (RS), CEP 99010-130  
Tel.: (54) 3632 0800 | Fax: N/A  
Email: erasmo@rp.adm.br

**II.4. Indique os grupos econômicos a que pertencem as partes diretamente envolvidas na operação.****JBS Aves**

A JBS Aves é diretamente controlada pela JBS S.A. ("JBS"). A JBS, por sua vez, é indiretamente controlada pela J&F Investimentos S.A. ("J&F"). Por essa razão, à luz do disposto no art. 4º da Resolução CADE nº 2/2012, a J&F será considerada "empresa-mãe" do "Grupo J&F".

**Frinal**

No momento pré-Operação, a Frinal é diretamente controlada pela Fripar Participações S.A. ("Fripar"), a qual é indiretamente controlada pelo empresário Erasmo Carlos Battistella. Para fins desta notificação, a Frinal será considerada integrante do "Grupo Frinal".

**II.5. Informe a nacionalidade de origem dos grupos econômicos indicados no item II.4.****Grupo J&F**

Brasileira.

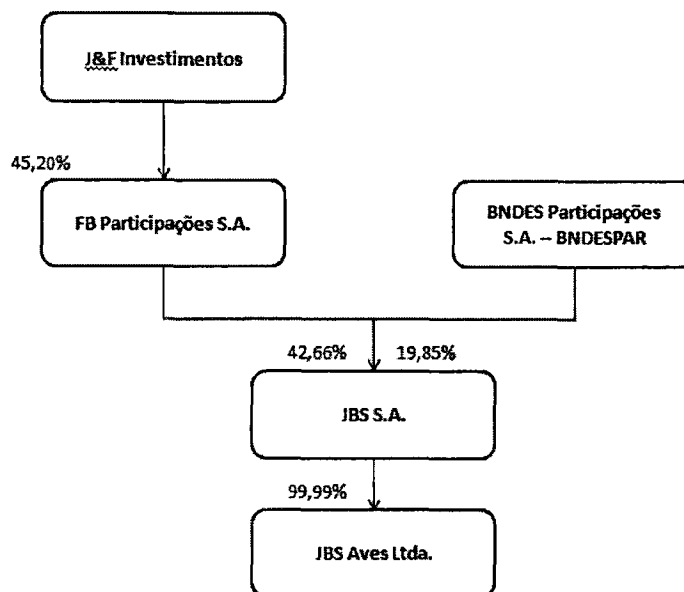
**Grupo Frinal**

Brasileira.

**II.6. Forneça uma lista de todas as pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado pertencentes aos grupos econômicos indicados no item II.4, com atividades no território nacional, informando: a) organograma com a estrutura societária das partes diretamente envolvidas na operação; b) organograma com a estrutura societária do grupo econômico a que tais partes pertencem.****Grupo J&F**

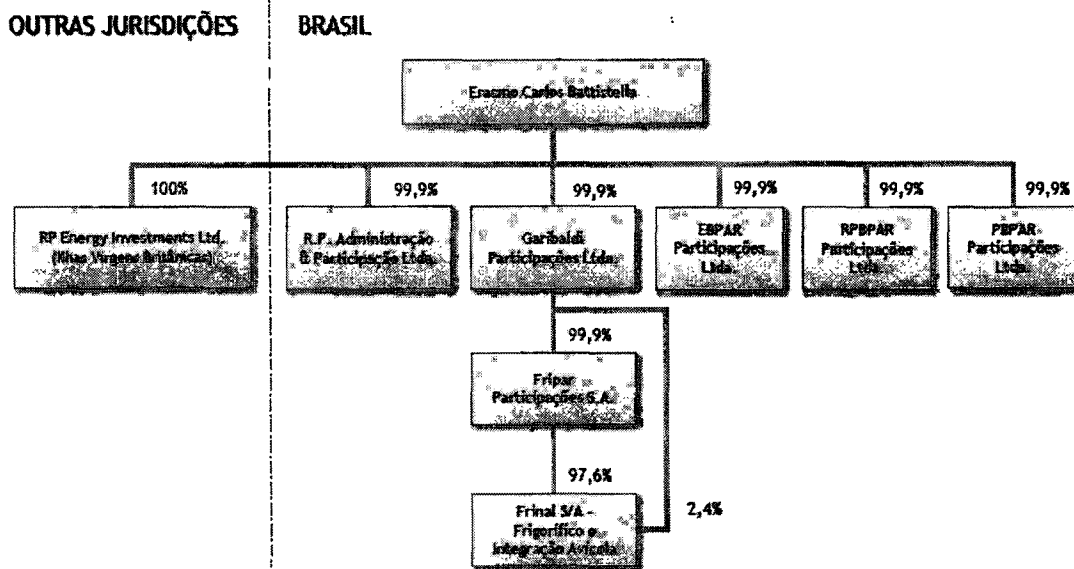
O organograma da estrutura da JBS Aves é apresentado na figura abaixo. As demais empresas integrantes do Grupo J&F são listadas no Item II.10., abaixo.





### Grupo Frinal

O organograma do Grupo Frinal no momento pré-Operação é apresentado na figura abaixo.<sup>1</sup>



*Nota:* Com o objetivo de assegurar a completude das informações ora prestadas, as Requerentes informam que:

1. A sociedade R.P. Administração & Participação Ltda. detém participação de 4% na sociedade **Lavoro Máquinas Agrícolas Ltda.** (CNPJ 13.851.374/0001-62), que explora a atividade de revenda de máquinas agrícolas, com 7 (sete) concessionárias de equipamentos John Deere no Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>1</sup> Nos termos do Anexo I do Contrato, Garibaldi Participações Ltda. e Fripar Participações Ltda. serão incorporadas por Frinal até a data do fechamento da Operação.

2. As sociedades EBPPar Participações Ltda., RBPPar Participações Ltda. e PBPar Participações Ltda. detém, respectivamente, participação de 7%, 6,5% e 6,5% do capital da sociedade **BSPar – BSBios Participações S/A** (CNPJ 13.200.049/0001-30) (a “**BSPar**”), sociedade sem atividades operacionais
3. A BSPar detém (i) 50% do capital de **BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A** (CNPJ 07.322.382/0001-19) (a “**BSBios**”), cuja atividade principal é a produção e comercialização de biodiesel e de outros produtos derivados da soja; e (ii) 94% do capital de **Lavoro Máquinas Agrícolas Ltda.** (referida acima). Nem Erasmo Battistella, nem qualquer de suas controladas, é parte de Acordo de Acionistas da BSPar.
4. A sociedade **RP Energy Investments Ltd.**, constituída nas Ilhas Virgens Britânicas, detém participação societária em sociedade que é titular de projetos de geração de energia fora do Brasil, não tendo qualquer participação, direta ou indireta, em qualquer sociedade brasileira ou que explore negócios no Brasil.
5. Erasmo Battistella ocupa, atualmente, assento no Conselho de Administração e na Diretoria da BSPar e da BSBios.

BSPar e Lavoro poderiam ser consideradas integrantes do Grupo de Erasmo Battistella, caso a Resolução CADE n.º 02/2012 fosse interpretada de forma conservadora. Não obstante, por se tratar do grupo **vendedor** na presente operação, a Frinal entende que outras informações relativas às respectivas estruturas societárias, faturamentos, atividades e sobre a estrutura dos mercados em que atuam não seriam relevantes para a análise dos efeitos concorrenciais decorrentes da presente operação. Por esse motivo, requer seja dispensada a apresentação de tais dados, colocando-se à inteira disposição desse Conselho para prestar os esclarecimentos que forem considerados necessários, inclusive no que tange à BSBios.

**II.7. Informe as operações realizadas durante os últimos cinco anos, pelas pessoas listadas no item II.6, e as respectivas decisões do CADE, quando for o caso.**

**Grupo J&F**

O Grupo J&F participou, no Brasil, desde o ano de 2008, dos seguintes Atos de Concentração analisados pelo Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência:

- Ato de Concentração n.º 08012.008074/2009-11. Associação promovida pelos acionistas de JBS e Bertin para a combinação dos negócios das duas empresas. Aprovado pelo CADE em 17.4.2013.
- Ato de Concentração n.º 08012.010582/2010-95. Constituição de *joint venture* entre JBS e Link Snack para a produção de alimentos à base de carne. Aprovado pelo CADE em 24.11.2010.
- Ato de Concentração n.º 08012.007130/2011-15. Aquisição, pela JBS, da totalidade das ações representativas do capital social do Banco Matone e, indiretamente, da totalidade das ações e quotas representativas do capital social da Bem Vindo e da Matone Promotora. Aprovado pelo CADE em 31.8.2011.
- Ato de Concentração n.º 08012.012023/2011-09. Aquisição, pela Flora, de ativos relacionados à produção e comercialização de sabão em pó, detergentes líquidos e inseticidas antes detidos pela Hypermarchas. Aprovado pelo CADE em 25.1.2012.
- Ato de Concentração n.º 08012.002149/2012-48. Aquisição, pela JBS, de unidade frigorífica previamente detida pela MJE Administração de Bens Ltda. Aprovado pelo CADE em 17.4.2013.

- Ato de Concentração nº 08012.002148/2012-01. Aquisição, pela JBS, de unidade frigorífica previamente detida pela JEMA Participações Ltda. Aprovado pelo CADE em 17.4.2013.
- Ato de Concentração nº 08012.003367/2012-08. Aquisição, pela JBS, de unidades frigoríficas previamente detidas por FR Participações Ltda. Aprovado pelo CADE em 17.4.2013.
- Ato de Concentração nº 08012.005963/2012-14. Locação pela, JBS, de ativos da Doux-Frangosul. Aprovado pelo CADE em 29.8.2012.
- Ato de Concentração nº 08700.004226/2012-46. Aquisição, pela JBS, de unidade frigorífica em Ponta Porã/MS e de dois centros de distribuição localizados em São José dos Pinhais/PR e em Itajaí/SC e pertencentes à Tiroleza Alimentos Ltda. e Rodo GS – Transportes e Logística Ltda. Aprovado pelo CADE em 17.04.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.004230/2012-12. Aquisição, pela JBS, de unidade frigorífica em Juara/MT e de unidade de curtume em Colider/MT, previamente detida pela SSB Administração e Participações Ltda. Aprovado pelo CADE em 17.4.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.000538/2013-61. Aquisição, pela JBS Aves Ltda., dos ativos ou totalidade de ações da Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos. Aprovado pela Superintendência-Geral do CADE em 7.2.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.001936/2013-03. Aquisição do Canal Rural Produções Ltda. pela J&F Investimentos S.A. Aprovado pela Superintendência-Geral do CADE em 13.3.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.002148/2013-26. Subscrição de novas ações da Itambé Alimentos S.A. pela Vigor Alimentos S.A. Aprovado pela Superintendência-Geral do CADE em 27.5.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.004337/2013-33. Aquisição pela JBS de unidade frigorífica localizada em Ana Rech/RS previamente detida pela BRF S.A. Aprovado pela Superintendência-Geral do CADE em 3.6.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.004778/2013-35. Cessão e transferência de marcas e fundo de comércio pela Bracol Holding Ltda. à J&F Investimentos S.A. Aprovado pelo CADE em 11.9.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.006153/2013-08. Aquisição pela JBS da unidade de negócios Seara Brasil previamente detida pela Marfrig Alimentos S.A. Aprovado pela Superintendência-Geral do CADE em 12.9.2013.
- Ato de Concentração nº 08700.010688/2013-83. Arrendamento pela JBS de unidades frigoríficas pertencentes à Rodopa Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. e Forte Empreendimentos e Participações Ltda. Em análise pelo CADE.

- Ato de Concentração nº 08700.000811/2014-39. Aquisição, pela JBS, da totalidade das quotas representativas do capital social de Comércio e Indústria de Massas Alimentícias Massa Leve Ltda. e de aquisição de imóvel detido pela RTPAR Empreendimentos Imobiliários Ltda. localizado em Rio Grande da Serra/SP. Em análise pelo CADE.

*Além dos Atos de Concentração indicados acima, as seguintes operações, não notificadas ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, foram aprovadas pelo CADE em Sessão de Julgamento realizada em 17.4.2013 e multadas em virtude da intempestividade da submissão:*

- Contrato de arrendamento de unidade frigorífica em Rio Branco/AC celebrado com Pinheiros e Medeiros Indústria e Comércio de Carnes e Derivados e Serviços Ltda..
- Contratos de arrendamento de unidades frigoríficas em Cuiabá/MT e São José dos Quatro Marcos/MT celebrados com Quatro Marcos Ltda..
- Contrato de arrendamento de unidades de curtume celebrado com BMZ Couros Ltda..
- Contratos de arrendamento de unidades frigoríficas em Várzea Grande/MT e Juara/MT e aquisição de unidade frigorífica em Matupá/MT celebrados com Pantanal Indústria e Comércio de Carnes Ltda. e outros.
- Contratos de arrendamento de unidades frigoríficas em Colíder/MT e Juína/MT celebrados com FR Participações Ltda..
- Contrato de arrendamento de unidade frigorífica em Coxim/MS celebrado com River Alimentos Ltda..
- Contrato de arrendamento de unidades frigoríficas em Eldorado dos Carajás/PA, Altamira/PA, Açailândia/MA e Novo Repartimento/PA celebrado com Distribuidora de Carnes Equatorial Ltda..

### **Grupo Frinal**

Nos últimos cinco anos foi realizada apenas uma operação pelas sociedades listadas no item II.6: aquisição de 100% (cem por cento) do capital da Frinal e da Fripar pela Garibaldi, por meio do “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças”, celebrado no dia 15 de abril de 2013 por e entre Garibaldi Participações Ltda. como Compradora, Elaine Maria Sebben Roman Ross, Ivany Maria Seben, Acyr Girondi e Luiz Fernando de Pinedo Roman Ross, como Vendedores, e Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola, Fripar Participações S.A., R. P. Administração & Participação Ltda, Erasmo Carlos Battistella e Aviário Sebben Ltda. como intervenientes).

**II.8. Apresente os faturamentos brutos das partes diretamente envolvidas na operação, e de seus respectivos grupos econômicos, no Brasil e em todo o mundo (incluindo o Brasil), no ano fiscal anterior à presente operação.**

**Grupo J&F**

A JBS Aves registrou faturamento no Brasil em 2012 de aproximadamente [ACESSO RESTRITO]. O faturamento do Grupo J&F, em 2012, foi de, aproximadamente, [ACESSO RESTRITO] no mundo, e [ACESSO RESTRITO] no Brasil.

**Grupo Frinal**

A Frinal registrou faturamento bruto no Brasil no ano fiscal de 2013 de [ACESSO RESTRITO]. O faturamento bruto do Grupo Frinal no ano fiscal de 2013 foi de [ACESSO RESTRITO].

**II.9. Informe todas as atividades econômicas desempenhadas pelas partes diretamente envolvidas na operação, no Brasil, indicando o faturamento bruto obtido com cada uma das atividades no ano fiscal anterior ao da apresentação da notificação. Classifique-as segundo a CNAE 2.0 a 7 dígitos ou versão mais atual.**

**JBS Aves**

As atividades da JBS Aves estão classificadas sob os seguintes códigos CNAE 2.1: 10.12-1-01 - Abate de aves (atividade primária), 10.13-9-01 - Fabricação de produtos de carne, 10.13-9-02 - Preparação de subprodutos do abate, 10.32-5-99 - Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito, 01.55-5-05 - Produção de ovos, 01.55-5-03 - Criação de outros galináceos, exceto para corte, 10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais, 01.55-5-02 - Produção de pintos de um dia, 10.12-1-03 - Frigorífico - abate de suínos, 01.54-7-00 - Criação de suínos, 01.55-5-01 - Criação de frangos para corte, 46.34-6-01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados, 46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados, 52.11-7-01 - Armazéns gerais - emissão de warrant, 52.11-7-99 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo e 82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente (atividades secundárias). O faturamento referente a essas atividades no ano de 2012 foi de aproximadamente [ACESSO RESTRITO].

**Frinal**

As atividades da Frinal estão classificadas sob os seguintes códigos CNAE 2.1, acompanhados por seus respectivos faturamentos brutos, abaixo:

CNAE 2.1	Faturamento bruto (por CNAE 2.1)
10.12-1-01 - Abate de aves	[ACESSO RESTRITO]
01.55-5-02 - Produção de pintos de um dia	
01.55-5-01 - Criação de frangos para corte	
01.55-5-05 - Produção de ovos	
01.55-5-03 - Criação de outros galináceos, exceto para corte	

CNAE 2.1	Faturamento bruto (por CNAE 2.1)
10.13-9-02 - Preparação de subprodutos do abate	
10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais	
10.12-1-03 - Frigorífico - abate de suínos	
10.12-1-02 - Abate de pequenos animais	
10.11-2-01 - Frigorífico - abate de bovinos	

**II.10. Informe todas as atividades econômicas desempenhadas pelas demais empresas que fazem parte dos grupos econômicos envolvidos na operação, no Brasil. Classifique-as segundo a CNAE 2.0 a 7 dígitos ou versão mais atual.**

### Grupo J&F

Segue, abaixo, lista apresentando as demais sociedades do Grupo J&F e suas respectivas classificações CNAE 2.1.:

Sociedade	CNAE
Agrofrango Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	10.12-1-01 - Abate de aves (Abate de aves e indústria de alimentos)
Agrovêneto Comércio Exterior Ltda. (não operacional)	46.34-6-01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados 10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional 46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados 46.34-6-99 - Comércio atacadista de carnes e derivados de outros animais
Agrovêneto S.A. - Indústria de Alimentos	01.55-5-01 - Criação de frangos para corte 10.66-0-00 - Fabricação de alimentos para animais
Athena Alimentos S.A.	46.34-6-01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados (abate de aves, suínos e indústria de alimentos)
Babicora Holding Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
Banco Original do Agronegócio S.A.	64.22-1-00 - Bancos múltiplos com carteira comercial
Banco Original S.A.	64.22-1-00 - Bancos múltiplos com carteira comercial
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	70.20-4-00 - Atividades de Consultoria e Gestão Empresarial, exceto consultoria técnica e específica

VERSÃO PÚBLICA

Sociedade	CNAE
Beef Snacks Brasil Indústria e Comércio Alimentos S.A.	10.13-9-01 - Fabricação de produtos de Carne 52.11-7-99 - Depósitos de mercadorias para terceiro, exceto armazéns gerais e guarda-móveis 10.32-5-99 - Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito 46.34-6-01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados 10.11-2-01 - Frigorífico - abate de bovinos
Brasil Agrosec Companhia Securitizadora	64.92-1-00 - Securitização de créditos
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	10.13-9-01 - Fabricação de produtos de carne (Indústria de alimentos)
DaGranja Agroindústria Ltda.	01.55-5-02 - Produção de pintos de um dia
Dan Vigor Indústria e Comércio de Laticínios Ltda.	10.52-0-00 - Fabricação de laticínios
Eldorado Brasil Celulose S.A.	17.10-9-00 - Fabricação de celulose e outras pastas para fabricação de papel 02.10-1-01 - Cultivo de eucalipto 02.10-1-07 - Extração de madeira em florestas plantadas 02.10-1-06 - Cultivo de mudas em viveiros florestais 02.30-6-00 - Atividades de apoio à produção florestas 17.21-4-00 - Fabricação de papel 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica 68.10-2-02 - Aluguéis de imóveis próprios 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 82.99-7-99 - Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente
Excelsior Alimentos S.A.	10.12-1-03 - Frigorífico - abate de suínos, aves, fabricação de produtos de carne, preparação dos subprodutos do abate.
FB Participações S.A.	64.62-0-00 - Holding de instituições não financeiras
FG Holding I Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
FG Holding II Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
FG Holding III Ltda. (atual denominação de Clayton Foods Tecnologia de Alimentos Ltda.)	46.19-2-00 - Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado
FG Holding IV S.A.	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras
FG Holding V Ltda.	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras
Flora Distribuidora de Produtos de Higiene e Limpeza Ltda.	82.19-9-99 - Preparação de documento e serviços especializados de apoio administrativo não especificado anteriormente

Sociedade	CNAE
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	20.61-4-00 Fabricação de sabões e detergentes sintéticos 46.49-4-08 Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar. 20.63-1-00 – Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal 73.19-0-02 – Promoção de vendas
Forsix Administração de Recursos Ltda.	66.30-4-00 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
Frigorífico Mabella Ltda.	10.12-1-03 - Frigorífico - abate de suínos, aves, fabricação de produtos de carne, preparação dos subprodutos do abate.
Ibirapuera Avícola Ltda.	01.55-5-02 - Produção de pintos de um dia
Itambé Alimentos S.A.	10.52-0-00 - Fabricação de laticínios 46.31-1-00 – Comércio atacadista de leite e laticínios
J&F Floresta Agropecuária Ltda. (atual denominação de JBS Agropecuária Ltda.)	01.51-2-01 – Criação de bovinos para corte
J&F Infraestrutura e Construções S.A.	64.62-0-00 – Holding de instituições não financeiras
J&F Participações Ltda.	64.61-1-00- Holdings de instituições financeiras
JBS Austria Holding S.A.	64.63-8-00 – Outras sociedades de participação, exceto holdings
JBS S.A.	10.11-2-01 - Frigoríficos- Abate de bovinos 10.13-9-01 - Fabricação de produtos de carne 10.13-9-02 - Preparação de subprodutos do abate 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudança, intermunicipal interestadual e internacional 49.30-2-01 - Transporte rodoviário de carga exceto produtos perigosos e mudanças e municipal 15.10-6-00 - Curtimento e outras preparações do couro 46.23-1-02 - Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal 20.63-1-00 - Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal 47.72-5-00 - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal 46.46-0-01 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria 20.61-4-00 - Fabricação de sabões e detergentes sintéticos 20.62-2-00 - Fabricação de produtos e limpeza e polimento 46.49-4-08- Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar
JBS Confinamento Ltda.	01.51-2-01 – Criação de Bovinos para corte.



Sociedade	CNAE
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	25.61-8-00 – Fabricação de embalagens metálicas 4634-6-01 – Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados 10.32-5-99 – Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito 10.11-2-01 – Frigorífico – abate de bovinos 33.19-8-00 – Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente
JBS Global Meat S.A.	64.62-0-00 – Holding de instituições não financeiras
JBS Holding International S/A	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
Laticínios MB Ltda.	10.52-0-00 - Fabricação de laticínios
MAS do Brasil Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
MAS Frangos Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
Comércio e Indústria de Massas Alimentícias Massa Leve Ltda.*	
Matone Promotora Ltda.	82.91-1-00 - Atividades de cobrança e informações cadastrais 82.20-2-00 - Atividades de teleatendimento
MBL Alimentos S.A.	01.54-7-00 - Criação de suínos
Meat Snack Partners do Brasil Ltda.	10.13-9-01 - Fabricação de produtos de Carne 74.90-1-99 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
Midtown Participações Ltda.	64.63-8-00 – Outras sociedades de participação, exceto holdings
Novaprom Foods e Ingredients Ltda.	10.99-6-99 - Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente 10.96-1-00 - Fabricação de alimentos e pratos prontos
Original Investimentos Imobiliários Ltda. (atual denominação de Pecus Administradora de Recursos Ltda.)	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
Original Negócios Agropecuários Ltda. (atual denominação de JBS Negócios Agropecuários Ltda.)	74.90-1-04 - Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários
Penasul Alimentos Ltda.	10.12-1-01 - Abate de aves (Abate de aves e indústria de alimentos)
Protinal Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional
Seara Alimentos Ltda.	46.34-6-01 - Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados (abate de aves, suínos e indústria de alimentos)

Sociedade	CNAE
Secculum Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
Timber Holdings S.A.	64.62-0-00 - Holding de instituições não financeiras
União Frederiquense Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
Vigor Alimentos S.A. (atual denominação da FG Holding Internacional S.A.)	10.52-0-00 - Fabricação de laticínios 10.99-6-99 - Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

\*Nos termos do Ato de Concentração nº 08700.000811/2014-39, a JBS firmou um *Contrato de Compra e Venda de Participações Societária com Condição Suspensiva e outras Avenças* para a aquisição da totalidade das ações do capital social da Comércio e Indústria de Massas Alimentícias Massa Leve Ltda. Referido Ato de Concentração, no entanto, ainda se encontra em análise por esse e. Conselho e, portanto, a sociedade ainda não foi transferida à JBS.

### Grupo Frinal

Segue, abaixo, lista apresentando as demais sociedades do Grupo Frinal e suas respectivas classificações CNAE 2.1.:

Sociedade	CNAE
Garibaldi Participações Ltda.	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras
Fripar Participações S.A.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
EBPAR - Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
PBPAR - Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
RBPBAR - Participações Ltda.	64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings
R. P. Administração & Participação Ltda.	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica 35.12-3-00 - Transmissão de energia elétrica 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica 68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária 68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis 68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis 74.90-1-04 - Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional 49.30-2-03 - Transporte rodoviário de produtos perigosos 46.32-0-01 - Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados



**II.11. Forneça uma lista de todas as empresas com atividades no território nacional, segundo CNAE 2.0 a 7 dígitos ou versão mais atual, que sejam horizontal ou verticalmente relacionadas às atividades objeto da operação, nas quais pelo menos um dos integrantes do grupo detenha participação igual ou superior a 10% no capital social ou votante. Na resposta, apresente também o organograma da estrutura societária das empresas que se enquadram nesse critério.**

**Grupo J&F**

Não há empresas que se enquadrem nesse critério pra além daquelas indicadas no Item II.10., acima.

**Grupo Frinal**

Não há empresas que se enquadrem nesse critério.

**II.12. No que diz respeito às empresas referidas nas respostas aos itens II.6 e II.11, forneça uma lista dos membros dos seus órgãos de gestão que sejam igualmente membros dos órgãos de gestão ou de fiscalização de quaisquer outras empresas atuantes nas mesmas atividades econômicas, conforme CNAE 2.0 a 7 dígitos, indicando tais empresas.**

**Grupo J&F**

Ao que a JBS está informada, nenhum dos diretores ou membros de órgãos de gestão de quaisquer empresas integrantes do Grupo J&F participam de órgãos de gestão ou de fiscalização de empresas atuantes nas mesmas atividades econômicas objeto do presente Ato de Concentração.

**Grupo Frinal**

Não existem membros que se enquadrem em tal critério.

\* \* \*

\* \*

### ETAPA III – ELEMENTOS RELATIVOS À OPERAÇÃO

**III.1. Informe se esta notificação refere-se à primeira apresentação. Caso negativo, informe o motivo pelo qual o ato está sendo reapresentado/emendado.**

Trata-se da primeira apresentação deste negócio ao CADE.

**III.2. Descreva a operação notificada, indicando: (a) Se a operação projetada consiste em um(a): 1. fusão; 2. aquisição de controle; 3. aquisição de quotas/ações sem aquisição de controle; 4. consolidação de controle; 5. aquisição de ativos; 6. incorporação; 7. *joint venture* clássica (criação de empresa para explorar outro mercado); 8. *joint venture* concentracionista (criação de empresa para explorar mercado já explorado pelas empresas associadas); 9. outra forma de operação não coberta pelas alternativas anteriores (especificar); (b) Se a operação abrange, total ou parcialmente, as atividades das partes; (c) O valor da operação e a forma de pagamento; (d) No caso de aquisição de ativos, todos esses ativos, tangíveis e/ou intangíveis. No caso dos ativos tangíveis, indicar também suas localizações (endereço e CEP); (e) No caso de aquisição de participação societária, o dispositivo da Seção III desta Resolução no qual a operação se enquadra; (f) A estrutura societária da empresa alvo, antes e após a realização da operação, ou da nova empresa formada. As informações deste item devem ser ilustradas com a utilização de mapas, organogramas ou diagramas.**

Trata-se de assinatura do *Contrato de Compra e Venda de Participação Societária com Condição Suspensiva e Outras Avenças* (“Contrato”) celebrado entre JBS Aves, de um lado, e o Sr. Erasmo Carlos Battistella (“Sr. Erasmo”), de outro, com a Frinal, a Fripar e a Garibaldi Participações Ltda. como intervenientes anuentes, por meio do qual a JBS Aves adquire a totalidade das ações representativas do capital social da Frinal.

Note-se que, para que a Operação se concretize, até a data do seu fechamento, o Sr. Erasmo deverá ser titular de 100% das ações representativas do capital social da Frinal, concluindo, para tanto, a reestruturação societária referida no Anexo I do Contrato. Em linhas gerais, Garibaldi Participações Ltda. e Fripar Participações Ltda. serão incorporadas por Frinal. Esta etapa da Operação não está sujeita à aprovação do CADE.

A Frinal está envolvida nas atividades de abate de frangos e comercialização de carne de frango *in natura*, além de atividades acessórias que compreendem a produção de ração para frangos, incubação de ovos de frango e plantel de frangos matrizes, as quais são realizadas de forma cativa visando exclusivamente o desenvolvimento de suas atividades principais.

Nesse sentido, a Operação envolve a transferência da capacidade produtiva da Frinal para a JBS, bem como todos os direitos relacionados às suas atividades (incluindo contratos celebrados pela Frinal com terceiros, marcas e demais direitos de propriedade intelectual de propriedade da Frinal).

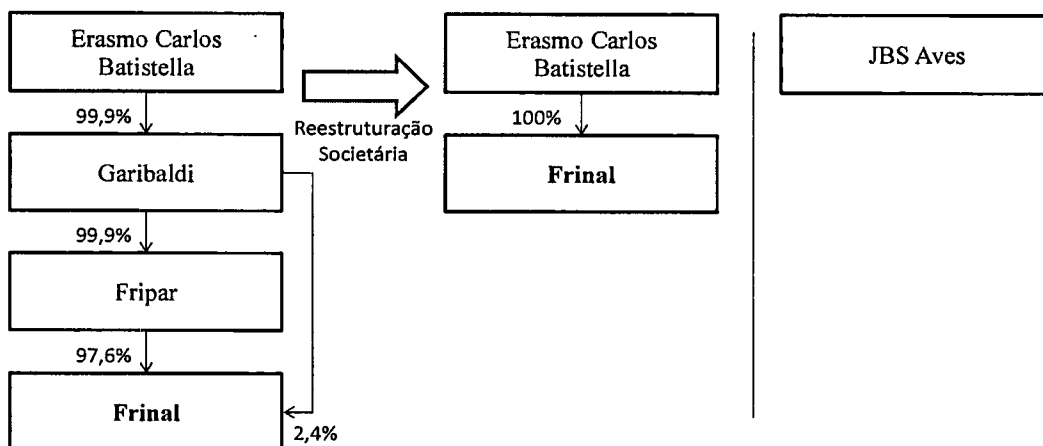
Conforme ser verá adiante, a Operação não resulta em índices de concentração horizontal significativos ou em reforços de integração vertical suficientes para levar a

preocupações de natureza concorrencial, devendo a Operação ser aprovada sem restrições.

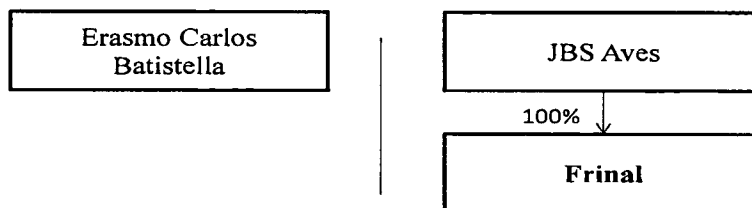
Como forma de cooperar com a análise desta operação por esse e. CADE, passa-se a esclarecer diretamente o quanto requerido pelos subitens deste item III.2:

- a. 2 – *aquisição de controle*. O Contrato prevê a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Frinal.
- b. A Operação abrange a totalidade das atividades da Frinal e apenas parcialmente as atividades da JBS.
- c. O valor da Operação corresponderá ao [ACESSO RESTRITO].
- d. A Operação compreende a totalidade dos ativos pertencentes à Frinal.
- e. A Operação trata de aquisição de controle e, portanto, se enquadra no art. 9º, I da Res. CADE n.º 2/2012.
- f. A estrutura societária da Operação é ilustrada nos organogramas simplificados abaixo.

#### Pré-Operação



#### Pós-Operação



**III.3. Informe as demais jurisdições em que a presente operação foi ou será apresentada, bem como a(s) data(s) da(s) notificação(ões).**

Não há.

**III.4. Especifique se a operação está sujeita a aprovação de outros órgãos reguladores no Brasil ou no exterior.**

O Contrato não está sujeito à análise de outros órgãos reguladores no Brasil ou no exterior.

**III.5. Descreva a justificativa econômica e/ou estratégica para a operação.**

Para o Grupo J&F, a Operação representa uma boa oportunidade de negócio que permite à empresa fortalecer suas atividades de abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul e de produção e comercialização de carne de frango *in natura* no mercado nacional. Dada a expectativa de crescimento do mercado, a empresa busca expandir suas atividades de forma a capturar parte dessa perspectiva de crescimento.

Sob a ótica da Frinal a operação se apresenta como uma boa oportunidade para a geração de eficiências e racionalização de suas atividades após a integração ao Grupo JBS. O Sr. Erasmo, atual controlador da Frinal, deixará de atuar no segmento de atuação da Frinal para se concentrar em outras atividades.

**III.6. Informe se a operação contempla cláusulas restritivas à concorrência (por exemplo, cláusulas de não concorrência ou de exclusividade). Caso afirmativo, apresentar tais cláusulas, indicando sua localização nos documentos relativos à operação, bem como sua justificativa econômica.**

O Contrato prevê, em sua Cláusula 11.6, [ACESSO RESTRITO]. Dessa forma, a Requerente respeitosamente entende que a cláusula se encontra de acordo com os precedentes desse e. CADE sobre a matéria.

\* \* \*

## ETAPA IV – DOCUMENTAÇÃO

**IV.1. Com relação à operação, apresente: a) cópia da versão final ou mais recente de todos os instrumentos contratuais relativos à realização da operação, listando os respectivos anexos relevantes para a análise antitruste;**

Uma cópia do *Contrato de Compra e Venda de Participação Societária com Condição Suspensiva e Outras Avenças* celebrado em 23.01.2014 bem como seus respectivos anexos, encontra-se anexa como Documento IV.1 – Acesso Restrito, de acesso restrito ao CADE e à Requerente.

**IV.1. Com relação à operação, apresente: b) cópias de acordos de não concorrência e de acionistas, se houver;**

Não há.

**IV.1. Com relação à operação, apresente: c) cópias de análises, relatórios, estudos, inquéritos, apresentações e outros documentos análogos elaborados por ou para qualquer membro(s) do: (i) conselho de administração; (ii) conselho de fiscalização; (iii) assembleia de acionistas; ou (iv) outra(s) pessoa(s) que exerça(m) funções semelhantes (ou a quem foram delegadas ou atribuídas tais funções); cujo objetivo foi avaliar ou analisar a transação proposta (com relação a: padrões de concorrência no mercado, participações de mercado, concorrentes, estimativas de crescimento de vendas, estimativas de expansão para novos mercados geográficos e outros assuntos concorrencialmente relevantes); d) lista contendo a relação de todos os demais documentos que tenham sido criados em decorrência da operação, tais como: acordo de fornecimento de insumos, minutas de reuniões referentes à operação, documentos de oferta pública enviados à CVM, dentre outros.**

**JBS**

Não há.

**Frinal**

Não há.

**IV.2. Com relação às atividades das partes, apresente as cópias mais recentes dos documentos listados abaixo: a) último relatório anual e/ou demonstrações financeiras auditadas das partes diretamente envolvidas na operação e dos respectivos grupos econômicos;**

**Grupo J&F**

Cópia das demonstrações financeiras intermediárias da JBS Aves e do Grupo J&F referentes ao exercício de 2013 encontram-se anexas como Documento IV.2.A.1 – Acesso Restrito e Documento IV.2.A.2 – Acesso Restrito.

### **Grupo Frinal**

Uma cópia dos balanços patrimoniais não auditados da Frinal e das demais sociedades integrantes do Grupo Frinal encontra-se anexa como Documento IV.2.B – Acesso Restrito.

**IV.2. Com relação às atividades das partes, apresente as cópias mais recentes dos documentos listados abaixo: b) estudos de mercado, pesquisas, relatórios, projeções e qualquer outro documento, elaborado por terceiros ou não, que estejam relacionados a: (i) posicionamento competitivo da empresa e de suas concorrentes; (ii) condições de demanda e oferta; (iii) disputa por clientes; (iv) comportamento estratégico (preço, venda, lançamentos, inovação, entradas/saídas etc.); (v) denúncias de comportamento anticompetitivo de empresas que integram o mercado relevante; (vi) efeitos na oferta, demanda, custo, preço, atributos do produto/serviço causados pela competição direta de outro possível produto ou serviço; (vii) balanços setoriais, diagnóstico de mercado etc.; c) relatório de marketing, relatório comercial, planos e estratégias de divulgação da marca, relatório de posicionamento de produto e qualquer outro similar; d) planejamento estratégico, plano de negócios, planos de expansão e contenção, e qualquer outro similar.**

### **JBS**

Não há.

### **Frinal**

Não há.

\* \* \*



## ETAPA V – DEFINIÇÃO DO(S) MERCADO(S) RELEVANTE(S)

### V.1. Informe e descreva todas as linhas de produtos comercializados e/ou serviços prestados no Brasil pelas partes diretamente envolvidas na operação.

#### JBS

A JBS é a maior empresa em processamento de proteína animal do mundo, atuando em áreas de alimentos, couro, biodiesel e colágeno. A companhia está presente em todos os continentes, com plataformas de produção e escritórios no Brasil, Argentina, Itália, Austrália, EUA, Uruguai, Paraguai, México, China, Rússia, entre outros países.

#### Frinal

A Frinal atua nos mercados de abate de frangos e na produção e comercialização de carne de frango *in natura* no Brasil, e em atividades acessórias a elas relacionadas. No que diz respeito às atividades relacionadas, a Frinal atua de forma cativa.

### V.2. Informe todas as linhas de produtos comercializados e/ou serviços prestados no Brasil pelas demais empresas que fazem parte dos grupos econômicos envolvidos na operação.

#### Grupo J&F

O Grupo J&F comercializa no Brasil carne bovina, miúdos de bovinos, couros, produtos enlatados, processados, vegetais, carne ovina, carne de pescado, carne suína, carne de frangos e biocombustíveis. Além disso, empresas do grupo estão envolvidas na industrialização e comercialização de produtos financeiros variados, produtos de higiene e limpeza, produtos de laticínios, produtos de couro e celulose, além de empresas *holdings* e de participações em negócios e mercados não relacionados direta ou indiretamente com o objeto deste Ato de Concentração.

#### Grupo Frinal

Para além das atividades indicadas no item V.1 acima, o Grupo Frinal, por meio da sociedade R.P. Administração e Participação Ltda. atua nas áreas de geração de energia elétrica e de consultoria em gestão imobiliária. Referidas atividades, no entanto, não são relacionadas a presente Operação. Adicionalmente, esclarece-se que as sociedades (i) Garibaldi Participações Ltda., (ii) Fripar Participações S.A., (iii) EBPARG - Participações Ltda., (iv) PBPARG - Participações Ltda. e (v) RPBPAR - Participações Ltda. não são operacionais.

### V.3. Identifique todas as linhas de produtos e/ou serviços em que poderiam ser verificadas sobreposições horizontais, verticais e/ou complementares decorrentes da presente operação.

A Operação trata da aquisição, pela JBS, da totalidade das ações representativas do capital social da Frinal, a qual atua no abate de frangos e na comercialização da carne de frango *in natura*.

Ainda que a Requerente não necessariamente concorde com as definições de mercado relevante adotadas nos recentes precedentes do CADE, seguindo-se essa segmentação afere-se que a Operação resulta em sobreposição horizontal em relação às seguintes atividades: (i) abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul (ou no raio de 150 km a partir da unidade de abate de frango da Frinal localizada em Garibaldi/RS<sup>2</sup>); e (ii) produção e comercialização de carne de frango *in natura* no território nacional.

Conforme se verá adiante, a Operação não resulta em preocupações de natureza horizontal no mercado de abate de frangos do Rio Grande do Sul, seja em virtude do baixo incremento de participação resultante da Operação (da ordem de [ACESSO RESTRITO]), seja em decorrência das características estruturais do mercado, já reconhecidas pelo CADE, que impedem eventual exercício de poder de monopólio pela JBS. Da mesma forma, o acréscimo de participação e a concentração resultante da Operação no mercado de carne de frango *in natura* nacional (inferiores a [ACESSO RESTRITO] e [ACESSO RESTRITO], respectivamente) são incapazes de gerar efeitos anticompetitivos, afastando qualquer nexo de causalidade entre a Operação e possíveis danos à concorrência.

Em termos verticais, a Operação resulta em um ínfimo reforço vertical entre a produção e comercialização de carne de frango *in natura* (realizadas pela Frinal e pela JBS), de um lado, e a produção e comercialização de alimentos processados que utilizam essa carne como insumo (realizada pela JBS), de outro. Em particular, os seguintes alimentos processados produzidos e/ou comercializados pela JBS utilizam a carne de frango como insumo para a sua fabricação: (i) kit festas aves; (ii) lasanhas e pratos prontos; (iii) pizzas congeladas; (iv) hambúrgueres; (v) empanados de frango; (vi) mortadela; (vii) salsicha; (viii) presunto, apresuntado e afiambreado; (ix) frios saudáveis; (x) linguiça frescal; (xi) lanches prontos; (xii) almôndegas em conserva; (xiii) fiambre em conserva; (xiv) salsicha em conserva; (xv) patês em conserva; e (xvi) mortadela em conserva.

O reforço da relação vertical indicada acima é absolutamente insignificante diante do pequeno acréscimo de participação decorrente da Operação no mercado de carne de frango *in natura* (da ordem de [ACESSO RESTRITO]). Desse modo, conforme restará demonstrado abaixo, o reforço vertical verificado é incapaz de alterar a estrutura de incentivos dos agentes atuantes nesses segmentos, não podendo ser atribuídos à Operação potenciais efeitos anticompetitivos. Nesse sentido, a Requerente respeitosamente entende ser desnecessário o aprofundamento da análise em relação aos mercados verticalmente integrados.

<sup>2</sup> De acordo com a jurisprudência do CADE, o mercado de abate de frangos, sob a ótica geográfica, é definido como estadual ou raio de 150km (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

**V.4. Indique todas as áreas geográficas atendidas por cada uma das empresas que ofertam as linhas de produtos e/ou serviços identificadas no item V.3 (caso a empresa não atenda todo o Brasil, especificar os municípios e/ou estados atendidos pela mesma).**

#### **Grupo J&F**

A atuação do Grupo J&F no mercado de carne de frango *in natura* abrange todo o território nacional. Já o abate de frangos pelo Grupo J&F abrange os seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Bahia e no Distrito Federal. Com relação ao segmento de alimentos processados, o Grupo J&F oferta seus produtos em todo o território nacional.

#### **Grupo Frinal**

A Frinal atua no abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul e na produção e comercialização de carne de frango *in natura* em âmbito nacional.

**V.5. Considerando as respostas dos itens V.3 e V.4, defina o(s) mercado(s) relevante(s) sob as dimensões produto e geográfica. Fundamente as definições adotadas, baseando-se nos seguintes fatores, na medida em que aplicáveis: a) substituíbilidade sob a ótica da demanda, levando em consideração, dentre os fatores considerados relevantes, a possibilidade de substituição frente a aumentos de preços entre marcas e/ou produtos ou serviços e entre outros produtos fora do mercado; b) substituíbilidade sob a ótica da oferta, levando em consideração, dentre outros fatores, aspectos técnico-operacionais, tecnologias, custos de instalação (inclusive custos irrecuperáveis) e possibilidade de redirecionamento de atividades; c) natureza e características dos produtos e/ou serviços; d) importância dos preços dos produtos e/ou serviços; e) perfil dos clientes (exemplo: renda, gênero, porte da firma etc.) e dimensionamento do mercado desses clientes (quantidade vendida); f) preferências dos consumidores, prestando informações sobre fidelidade a marcas, forma e momentos de consumo, dentre outros fatores considerados relevantes; g) custos de distribuição/transporte; h) diferenças nas estruturas de oferta e/ou de preços entre áreas geográficas vizinhas; i) possibilidade de importações; j) jurisprudência do CADE; k) jurisprudência internacional; l) outros fatores.**

Diante da ausência de efeitos concorrenciais negativos associados à Operação, dadas as condições estruturais dos mercados envolvidos, a elevada rivalidade, os baixos índices de concentração ou de incremento de participação e os reforços verticais não preocupantes, não parece ser necessário apresentar uma proposta firme e detalhada de definição de mercado relevante para o exame da Operação, uma vez que, sob qualquer perspectiva, deve ser aprovada sem a imposição de quaisquer restrições.

De qualquer forma, como demonstração de sua boa fé e intenção de cooperar com esse e. CADE para uma célere análise da Operação, a Requerente apresenta a seguir as informações e esclarecimentos necessários a respeito das atividades envolvidas na Operação; para a submissão dos dados requeridos pela presente notificação, serão adotadas aqui, por conveniência de argumentação, as definições de mercado relevante previamente adotadas por esse e. Conselho, conforme indicado a seguir.

- **Mercados de aquisição de frangos para o abate**

Conforme definido pelos precedentes desse e. CADE, o mercado relevante de abate de animais, sob a ótica do produto, corresponderia ao mercado de aquisição de animais para o abate<sup>3</sup>. Essa definição tem por objetivo analisar a relação entre criadores de animais (fornecedores de insumo para o abate) e os abatedouros (compradores desses insumos), avaliando, assim, eventual poder de compra por parte desses últimos sobre os ofertantes de insumos ou vice-versa.

Os precedentes do CADE<sup>4</sup> indicam não haver possibilidade de substituição entre as diferentes espécies de animais – e.g., suínos, bovinos, frangos, perus, ovinos, etc. – do ponto de vista da oferta (não haveria uma coincidência entre os criadores das diferentes espécies de animais ou mesmo dos seus processos de criação) ou da demanda (abatedouros demandam diferentes espécies de animais, a depender dos produtos que serão ofertados a partir desses insumos). Ainda que a Requerente não necessariamente concorde com essa definição, adota-a apenas para que se proceda a uma análise célere dos efeitos do quanto negociado, dado que a Operação é claramente incapaz de produzir efeitos anticompetitivos nesse segmento. Desse modo, o mercado relevante relacionado à Operação, à luz dos precedentes do CADE, seria o mercado de aquisição de frangos para abate.

A esse respeito, a Requerente esclarece que, conforme extensamente analisado por esse e. Conselho quando do julgamento do Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18, a cadeia produtiva de frangos é altamente verticalizada, ocupando os abatedouros uma posição central de coordenadores entre os diferentes elos dessa cadeia. Essa coordenação se dá por duas maneiras distintas: (i) pela incorporação *intra firma* dos criadores de animais pelos abatedouros; ou (ii) por meio de “sistemas integrados” consistentes em contratos de fornecimento estáveis, *exclusivos* e de longa duração entre os criadores de animais e os abatedouros. Além dessas duas opções, os abatedouros de frangos ainda contam com a possibilidade de adquirir animais de criadores independentes no mercado *spot*. Nesse contexto, vale ressaltar que as características já identificadas pelo CADE no tocante ao relacionamento entre os criadores de animais e os abatedouros são perfeitamente aplicáveis ao relacionamento entre os abatedouros da Frinal e os criadores que lhe fornecem animais, bem como ao relacionamento entre JBS e os criadores que fornecem animais a esta.

No que se refere à definição do mercado sob a ótica geográfica, o CADE<sup>5</sup> entende que a delimitação da sua extensão deve corresponder à distância máxima que um abatedouro estaria disposto a percorrer em busca de um novo fornecedor de animais diante de um

<sup>3</sup> Atos de Concentração nº 08012.004423/2009-18 (Requerentes Perdigão S.A. e Sadia S.A., Conselheiro-Relator Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo), nº 08012.007955/2009-15 (Requerentes Marfrig Alimentos S.A. e Cargill Alimentos S.A., Conselheiro-Relator Marcos Paulo Veríssimo) e nº 08012.011210/2011-67 (Requerentes Marfrig Alimentos S.A. e Brasil Foods S.A., Conselheiro-Relator Marcos Paulo Veríssimo).

<sup>4</sup> Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18 e nº 08012.008130/2009-18 (Requerentes Marfrig Alimentos S.A., Frigorífico Mercosul S.A., Mercocargo Transportes e Logística Ltda. e Mercopar Participações S.A., Conselheiro-Relator Ricardo Machado Ruiz).

<sup>5</sup> Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18.

aumento significativo e não transitório de preços (ou a distância máxima que o criador percorreria em busca de um novo comprador caso os preços sofressem uma queda significativa).

Nesse sentido, de acordo com a análise realizada pelo CADE, a delimitação geográfica mais adequada ao mercado de aquisição de frangos para o abate seria de um raio de 150 km<sup>6</sup>. No entanto, o CADE entendeu que, para fins de praticidade, a definição do mercado como estadual seria uma aproximação suficientemente adequada para fins de análise concorrencial. Dessa forma, a Operação resulta em sobreposição horizontal no mercado de abate de frangos do Rio Grande do Sul.

Para fins de completude, embora a Operação não resulte em sobreposição em abate de frangos em outros Estados para além do Rio Grande do Sul, esclarece que, se considerado o raio de 150km proposto pelo CADE, haveria intersecção entre os raios traçados a partir de plantas de abate da JBS localizadas no Estado de Santa Catarina (Forquilha/SC, Morro Grande/SC, Nova Veneza/SC, Seara/SC e Ipumirim/SC), de um lado, e o raio traçado a partir da planta de Garibaldi/RS, objeto desta Operação, de outro (Documento V.5.1.). Por essa razão, serão apresentadas nos itens VI.1-VI.3 abaixo estimativas de participação do Grupo J&F também para o mercado de abate de frangos de Santa Catarina.

- **Mercado de carne de frango *in natura***

De acordo com o entendimento anterior do CADE, os diferentes tipos de carne *in natura* (e.g., carne suína, bovina, de frango, ovina, etc.) não comporiam um mesmo mercado relevante, uma vez que não se verificaria uma substituição próxima entre as diferentes espécies de proteína animal<sup>7</sup>. Sob o ponto de vista da oferta, o CADE entende que concorrentes que ofertem um determinado tipo de carne não estariam aptos para, em um curto período de tempo, migrarem sua produção para um tipo diferente de carne. Sob a ótica da demanda, entende o CADE que a preferência do consumidor e a utilização da carne como insumo para a produção de alimentos processados também não tornaria essa substituição factível.

Dessa perspectiva, a Operação envolveria o mercado de carne de frango *in natura*. Sob a ótica geográfica, a jurisprudência do CADE é uníssona ao considerar o mercado como nacional<sup>8</sup>.

- **Mercado de alimentos processados e pratos prontos**

Verifica-se, como fruto da Operação um acréscimo de participação de mercado de [ACESSO RESTRITO] no mercado de comercialização de carne de frango *in natura*. Esse acréscimo resulta em um ínfimo reforço vertical entre a produção e comercialização de carne de frango *in natura* (realizadas pela Frinal e pela JBS), de um

<sup>6</sup> Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18.

<sup>7</sup> Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18, nº 08012.007955/2009-15 e nº 08012.008130/2009-18.

<sup>8</sup> Atos de Concentração nº 08012.004423/2009-18 e nº 08012.007955/2009-15.

lado, e a produção e comercialização de alimentos processados que utilizam essa carne como insumo (realizada pela JBS), de outro. Dessa forma, para fins de completude e em demonstração de sua boa-fé e desejo de colaborar com as autoridades, procede-se à proposição de definição de mercado relevante para os mercados de alimentos processados que utilizam a carne de frango como insumo.

Em linhas gerais, sob a dimensão do produto, os mercados existentes dentro da categoria “alimentos processados” são definidos conforme a substituição que apresentam entre si. Do ponto de vista da demanda, são levados em consideração fatores mercadológicos como a preferência do consumidor por um ou outro produto e a possibilidade de substituição entre eles. Sob a ótica da oferta, leva-se em consideração tanto o insumo utilizado para a produção desses alimentos como o processo produtivo de cada um deles, verificando-se a possibilidade de adaptar a cadeia produtiva de um produto para outro. Já a dimensão geográfica dos mercados de alimentos processados vem sendo considerada como nacional<sup>9</sup>.

Em linha com os precedentes do CADE – que aqui se adotam para fins de simplificação da análise, ainda que a Requerente não necessariamente concorde com essas definições – os mercados de alimentos processados afetados pela Operação – em razão do ínfimo reforço vertical em carne de frango *in natura* - podem ser definidos em sua dimensão geográfica como nacionais e, do ponto de vista do produto conforme a seguinte classificação: (i) kit festas aves<sup>10</sup>, (ii) lasanhas e pratos prontos<sup>11</sup>; (iii) pizzas congeladas<sup>12</sup>; (iv) hambúrgueres; (v) empanados de frango<sup>13</sup>; (vi) mortadela<sup>14</sup>; (vii)

<sup>9</sup> Atos de Concentração nº 08012.004423/2009-18, nº 08012.007955/2009-15 e nº 08012.011210/2011-67.

<sup>10</sup> Conforme entendimento do CADE, os kits festas e carnes *in natura* não compõem um mesmo mercado, em virtude da diferença na dinâmica de demanda de kits festas, a qual aumenta expressivamente entre os meses de novembro e dezembro em função da sazonalidade que marca esse mercado. Já com relação aos kits de festas suíno e aves, o CADE entendeu que eles não são bons substitutos entre si, tanto pelo lado da demanda quanto pelo lado da oferta. A esse respeito, o CADE verificou que, a despeito dos consumidores tratarem como substitutos os kits festa de frangos e perus, o mesmo não acontecia com relação ao kit festas suíno, o que corroboraria com a definição de um mercado relevante distinto: kit festas aves (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>11</sup> Conforme o entendimento do CADE, lasanhas e pratos prontos não se confundem, pela ótica da demanda, com massas frescas e secas, pois estas requerem algum tipo de preparo, enquanto que as lasanhas e pratos prontos estão efetivamente *prontos*, sendo tão somente preciso aquecer o produto. Por outro lado, lasanhas e pratos prontos também não se confundem com pizzas congeladas, tanto pelo lado da oferta quanto pelo da demanda, o que pode ser evidenciado pelo fato das empresas do setor criarem marcas distintas para a oferta de pizzas e pratos prontos, o que indica uma diferenciação pelo consumidor, além disso, o ferramental para a fabricação de cada produto é distinta indicando impossibilidade de substituição pelo lado da oferta (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>12</sup> De acordo com o entendimento do CADE, o mercado de pizzas resfriadas não se confunde com o mercado de pizzas congeladas, devendo ser considerado como um mercado relevante distinto. Essa definição levou em consideração fatores como a existência de marcas distintas, a diferença entre o tempo de perecibilidade dos dois produtos e o posicionamento dos produtos em locais distintos nos pontos de venda (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>13</sup> De acordo com o entendimento do CADE, e no mesmo sentido da argumentação utilizada para segregação dos hambúrgueres em um mercado separado do de carne *in natura*, o CADE entende que

salsicha<sup>15</sup>; (viii) presunto, apresuntado e afiambrado<sup>16</sup>; (ix) frios saudáveis<sup>17</sup>; (x) linguiça frescal<sup>18</sup>; (xi) lanches prontos<sup>19</sup>, (xii) almôndegas em conserva, (xiii) fiambre em conserva, (xiv) salsicha em conserva, (xv) patês em conserva, e (xvi) mortadela em conserva.

Com relação aos alimentos em conserva, a Requerente esclarece que, em linha com a análise realizada por esse e. Conselho no âmbito do Ato de Concentração nº 08700.006153/2013-08, ainda não foi realizado um estudo aprofundado pelo CADE a respeito do grau de competitividade entre alimentos em conserva e aqueles refrigerados ou congelados, não tendo sido adotada, portanto, uma proposta firme de definição de mercado relevante. Não obstante, dado o ínfimo reforço vertical resultante da Operação – considerando a produção e comercialização de carne de frango *in natura* pela Frinal e

empanados de frango não são bons substitutos da carne de frango *in natura*, posto que o primeiro é elaborado a partir de retalhos da carne, o que influencia diretamente em seu preço (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>14</sup> O CADE já se manifestou anteriormente no sentido de que a mortadela, a despeito de possuir algum grau de substituíbilidade pelo lado da demanda com outros produtos processados como o presunto, apresuntado e afiambrado, não pode ser considerado um substituto razoável a esses produtos pelo lado da oferta, devendo ser definido, portanto, como um mercado relevante único (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>15</sup> Conforme entendimento do CADE, o produto salsicha não teria bons substitutos, tanto pelo lado da demanda quanto pelo lado da oferta. A esse respeito, o CADE verificou que, a despeito de utilizar os mesmos insumos da mortadela e compartilhar alguns equipamentos com esse produto em seu processo produtivo, os dois produtos demandam linhas de produção específicas e, desse modo, não podem ser alocados dentro de um mesmo mercado relevante (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>16</sup> Do ponto de vista do CADE, os produtos presunto, apresuntado e afiambrado fariam parte de um mesmo mercado relevante dado que seria verificada substituíbilidade razoável entre esses três produtos. Do ponto de vista da demanda, ainda que a substituíbilidade entre o presunto e o afiambrado não seja tão significativa, verificar-se-ia uma considerável substituíbilidade entre o presunto e o apresuntado e entre este último e o afiambrado, o que seria suficiente para que se considerasse estes três produtos dentro de um mesmo mercado relevante. Sob a ótica da oferta, o produtor de qualquer um desses produtos poderia reposicionar sua produção com relativa presteza e facilidade para qualquer um dos demais produtos (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>17</sup> De acordo com o CADE, frios especiais e frios saudáveis não guardam relação de substituição entre eles pelo lado da oferta, mas especialmente pelo lado da demanda: frios especiais são produzidos a partir de carne suína, enquanto que frios saudáveis têm como insumo, carne de aves. Essa distinção básica faz com que o consumidor perceba esses produtos de forma diferente em função de suas preferências e tipo de dieta (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>18</sup> De acordo com a interpretação do CADE, não se verificaria substituíbilidade entre a linguiça frescal e qualquer outro produto, nem mesmo linguiça defumada. Isso se daria e virtude tanto do processo de industrialização desses produtos quanto a questões mercadológicas que tornariam inviável o rápido e fácil manejo produtivo de um produto para outro (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18).

<sup>19</sup> A Requerente esclarece que, ao que é de seu conhecimento, o mercado de lanches prontos foi analisado apenas no Ato de Concentração nº 08012.014536/2007-60 (Requerentes: Sadia S.A. e Big Foods Indústria de Produtos Alimentícios Ltda., Conselheiro-Relator: Luís Fernando Rigato Vasconcellos). Naquela oportunidade o CADE entendeu que o produto lanches prontos seria integrante do mercado de pratos prontos congelados. No entanto, dado que a Operação representa a entrada JBS nesse mercado – e, portanto, a Operação é absolutamente incapaz de causar prejuízos ao segmento –, a Requerente entende não ser necessário aprofundar a análise para chegar a uma definição de mercado. Desse modo, para fins da presente notificação, estão sendo apresentados dados para o mercado de lanches prontos.

a produção e comercialização de alimentos em conserva que utilizam a carne *in natura* como insumo pela JBS-, entende-se desnecessário o aprofundamento da análise em relação a esses mercados.

**V.6. Explique a relevância da diferenciação dos produtos e/ou serviços em termos de atributos ou qualidades, e a medida em que os produtos das partes são substitutos próximos.**

Conforme antecipado, a Requerente entende que a Operação não tem o condão de afetar negativamente a concorrência nos mercados envolvidos, razão pela qual entende não ser necessário apresentar informações detalhadas a respeito dos níveis de diferenciação dos produtos abarcados pela presente operação. Em todo caso, do ponto de vista da Requerente, as atividades de abate de frangos e a respectiva comercialização de carne *in natura* podem ser considerados como atividades relativamente homogêneas, em especial da perspectiva do consumidor final e dos fabricantes de processados.

No que se refere aos alimentos processados, o CADE já adotou anteriormente entendimento no sentido de que haveria algum nível de diferenciação entre os produtos em função de suas características particulares; essa questão, contudo, mostra-se irrelevante para fins do exame dos efeitos concorrenciais da Operação, uma vez que o reforço da integração vertical resultante da Operação é pouco expressivo e, consequentemente, os efeitos da Operação sobre esses mercados são absolutamente limitados.

\* \* \*



***Esclarecimentos sobre o preenchimento das Etapas VI a XI do formulário***

Diante do exposto acima, verifica-se que a Operação resulta em sobreposição horizontal nos seguintes mercados: (i) abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul; e (ii) produção e comercialização de carne de frango *in natura* no território nacional.

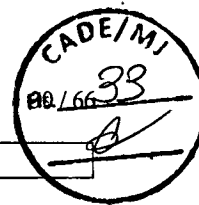
Conforme se depreende dos dados apresentados em resposta à Etapa VI, abaixo, o único segmento envolvido na Operação que, em tese, ensejaria a necessidade de fornecimento da totalidade das informações requeridas pelo Anexo I da Resolução n.º 2/2013 do CADE, seria o mercado de abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul (concentração resultante de [ACESSO RESTRITO] em 2013). Note-se, entretanto que, ainda que a Operação resulte em concentração superior a [ACESSO RESTRITO] no mercado de abate de frangos, a participação da JBS nesse segmento já era superior a esse patamar e o incremento de participação foi diminuto, de apenas [ACESSO RESTRITO]; incapaz, portanto, de alterar a estrutura de incentivos de atuação da JBS nesse segmento. Diante da percepção da Requerente, portanto, não haveria nexo de causalidade entre a realização da Operação e eventuais efeitos deletérios à concorrência.

Adicionalmente, a Operação resulta em *reforço* da integração vertical entre a produção e comercialização de carne de frango *in natura*, de um lado – representada pela atividade da Frinal, na medida em que o Grupo J&F já atuava nesse segmento –, e a produção e comercialização de alimentos processados que utilizam essa carne como insumo, de outro, realizada pelo Grupo J&F no momento pré-Operação.

Conforme será demonstrado na Etapa VI, abaixo, no entanto, o reforço da relação vertical indicada acima também não resulta em preocupações concorrenciais nos mercados analisados. Ainda que a participação do Grupo J&F em alguns dos mercados de alimentos processados verticalmente relacionados seja superior a [ACESSO RESTRITO], o acréscimo de participação decorrente da Operação no mercado de carne de frango *in natura* é de apenas [ACESSO RESTRITO] e, portanto, incapaz de afetar a estrutura de incentivos de atuação do Grupo J&F ou hipotéticos riscos de fechamento de mercado. Em outras palavras, não há nexo de causalidade entre eventuais riscos de fechamento e a realização da Operação.

A esse respeito, cumpre notar que a relação vertical existente dentro do Grupo J&F entre a produção e comercialização de carne de frango *in natura*, de um lado, e a produção e comercialização de alimentos processados que utilizam a carne de frango como insumo, de outro, foi recentemente objeto de análise por essa e. Superintendência. Naquela oportunidade, ao analisar a aquisição pela JBS dos negócios da Seara Brasil (os quais contemplavam tanto a produção de carne de frango *in natura* quanto a produção de alimentos processados a base de frango), concluiu-se que a integração vertical entre essas atividades era incapaz de gerar preocupações concorrenciais “já que, de fato, as participações de mercado são pequenas no downstream (processados) e no upstream (carne *in natura*)”<sup>20</sup>.

<sup>20</sup> Ato de Concentração 08700.006153/2013-08, Requerentes: JBS e Marfrig Alimentos S.A., Parecer Técnico nº 251 da Superintendência-Geral, §§ 67 a 69.



Por esse motivo, entende-se ser desnecessário também o prosseguimento da análise da relação vertical afetada pela Operação, envolvendo os mercados de carne de frango *in natura* e de alimentos processados.

Feitos esses esclarecimentos, ainda que a JBS entenda que nenhuma das relações horizontais ou verticais afetadas pela Operação enseje uma análise mais detalhada de mercado, serão apresentadas informações completas das Etapas VI a XI do formulário Anexo I da Resolução n.º 2/2013 do CADE somente a do mercado de abate de frango no Estado do Rio Grande do Sul, não sendo necessário aprofundar o estudo dos demais mercados afetados, dada a clara ausência de preocupações concorrenciais decorrentes da Operação. No entanto, caso este e. CADE entenda pela necessidade de aprofundamento da análise para esses mercados, a Requerente, desde logo, coloca-se à disposição para apresentar as informações adicionais que se considerem necessárias.

\* \* \*



## ETAPA VI – ESTRUTURA DE OFERTA<sup>21</sup>

**VI.1. Apresente uma estimativa da dimensão total do(s) mercado(s) relevante(s) identificado(s) no item V.5, em termos de valor (faturamento bruto) e de volume de vendas, para os últimos 5 (cinco) anos, e uma estimativa de crescimento para os próximos 5 (cinco) anos. Obs: Para estimativa de mercado nacional, considere: produção total do produto/serviço no Brasil + importações – exportações.**

**VI.2. Apresente o total das vendas, em termos de valor (faturamento bruto) e volume, bem como uma estimativa das participações para cada uma das partes diretamente envolvidas na operação, no(s) mercado(s) relevante(s) identificado(s) no item V.5, para os últimos 5 (cinco) anos. Apresente dados segmentados para vendas cativas e vendas para clientes independentes(os que não sejam filiais, agentes ou empresas pertencentes ao grupo econômico das partes diretamente envolvidas na operação), quando for o caso.**

**VI.3. Apresente o total das vendas, em termos de valor (faturamento bruto) e volume, bem como uma estimativa das participações das demais empresas integrantes dos respectivos grupos econômicos, no(s) mercado(s) relevante(s) identificado(s) no item V.5, para os últimos 5 (cinco) anos. Apresente dados segmentados para vendas cativas e vendas para clientes independentes, quando for o caso.**

- **Mercado de abate de frangos**

Conforme antecipado, a Operação resulta em sobreposição horizontal no mercado de abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul. Por esse motivo, são apresentados abaixo os números de cabeças de frango abatidas pela JBS e pela Frinal nesse Estado nos últimos quatro anos:

<sup>21</sup> Em linha com os esclarecimentos feitos acima, a Requerente esclarece que os dados apresentados nesta Etapa VI serão apresentadas em sua completude apenas em relação ao mercado de abate de frango no Estado do Rio Grande do Sul, sendo que as informações referentes aos demais mercados seguirão solicitações feitas pelos itens correspondentes do Anexo II da Resolução n.º 2/2013 do CADE..

*Abate de frangos no Estado de Santa Catarina*

<i>Empresa</i>	<i>Nº cabeças abatidas (2010)</i>	<i>Participação de mercado (%) (2010)</i>	<i>Nº cabeças abatidas (2011)</i>	<i>Participação de mercado (%) (2011)</i>	<i>Nº cabeças abatidas (2012)</i>	<i>Participação de mercado (%) (2012)</i>	<i>Nº cabeças abatidas (2013 - até 3º tri.)</i>	<i>Participação de mercado (%) (2013 - até 3º tri.)</i>
<b>Grupo J&amp;F</b>								
<i>lova Veneza</i>								
<i>Morro Grande</i>								
<i>Ipumirim</i>								
<i>Seara</i>								
<i>Itapiranga</i>								
<i>Guilhinha</i>								
<i>Jaguará do Sul</i>								
<b>Total*</b>	898.888.357	100,00%	946.754.296	100,00%	887.353.445	100,00%	662.842.793	100,00%

[ACESSO RESTRITO]

Fonte: Partes/ IBGE – Sidra- Tabela 1094. Os dados referentes ao ano de 2013 contemplam apenas os 3 primeiros trimestres do ano, pois os dados do IBGE referentes ao 4º trimestre ainda não foram disponibilizados.

**Dados Grupo J&F:** Dado que a JBS passou a atuar no abate de frangos no Estado de Santa Catarina apenas em 2012, para fins de completude, estão sendo apresentados dados de abate realizados pelos antigos operadores das plantas adquiridas/arrendadas nos anos anteriores somados à produção subsequente pela JBS. A unidade de abate de Jaraguá do Sul foi desativada em dezembro de 2011.

- Mercado de carne de frango *in natura***

A Operação resulta em concentração também entre as atividades de produção e comercialização de carne de frango *in natura* da JBS e da Frinal. Desse modo, são apresentados abaixo dados de comercialização (em termos de volume e faturamento) de carne de frango *in natura* pelo Grupo J&F e pela Frinal para os anos de 2010 a 2013.

Inicialmente, as Requerentes esclarecem que não dispõem de e desconhecem fontes confiáveis de dados totais de *faturamento* para o mercado de carne de frango *in natura*. Já os *volumes* totais de mercado utilizados abaixo (Fonte: Relatório Anualpec 2012) correspondem à produção nacional total, subtraídos o volume exportado *in natura* ou exportado por meio de industrializados (*i.e.* o dado compreende a produção *in natura* total que não é exportada, incluindo o volume utilizado como insumo para processados comercializados do País).

Para o *volume* de carne de frango *in natura* produzida, os dados da JBS apresentados abaixo correspondem às suas produções totais, incluída a produção destinada ao processamento de alimentos (destinados ao mercado interno ou externo) e excluída a produção *in natura* destinada à exportação. Isto é, diante da impossibilidade de distinguir o volume de insumo que é destinado ao processamento de alimentos que são comercializados no mercado interno ou enviados ao exterior, as Partes apresentam um dado que engloba ambos e, portanto, superestima suas participações (ainda que de forma residual) de comercialização de carne de frango *in natura* no mercado interno, a

partir da utilização da base Anualpec. Entretanto, a JBS acredita que o acréscimo do volume de carne *in natura* destinado a alimentos processados exportados não é capaz de prejudicar a análise concorrencial do presente ato de concentração, e, portanto, opta conservadoramente por manter esse dado no cálculo de participação de mercado ora apresentado.

Por fim, esclarece-se que, em relação ao *faturamento* em carne de frango *in natura*, diante da impossibilidade de atribuir um dado de faturamento a um insumo utilizado na fabricação do produto, são apresentados abaixo dados referentes à comercialização de carne *in natura* no mercado interno, excluído o faturamento referente à produção exportada e o faturamento atribuído ao alimento processado (por essa razão, indica-se que o faturamento registrado refere-se apenas a vendas independentes, não sendo atribuído um faturamento de carne utilizado de forma cativa). Ou seja, contabilizar o faturamento obtido com a comercialização de alimentos processados que utilizaram a carne como insumo distorceria a realidade da atividade. Em qualquer hipótese, novamente, as Partes acreditam que a apresentação do dado no formato indicado não afeta negativamente a análise pelas autoridades, dados os baixos níveis de concentração resultante.<sup>22</sup>

<b>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2010 – FATURAMENTO</b>				
<b>Empresa</b>	<b>Faturamento (RS)</b>	<b>Participação de mercado - faturamento (%)</b>	<b>Vendas cativas (% sobre faturamento indicado)</b>	<b>Vendas Independentes (% sobre faturamento indicado)</b>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total</b>	N.d.	N.d.	-	-
<b>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2010 – VOLUME</b>				
<b>Empresa</b>	<b>Volume (ton)</b>	<b>Participação de mercado - volume (%)</b>	<b>Vendas cativas (% sobre volume indicado)</b>	<b>Vendas Independentes (% sobre volume indicado)</b>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total*</b>	8.683.000	100%	-	-

\* Fonte: Partes/ Anualpec- 2010.

Dados Grupo J&F: A Requerente esclarece ser incapaz de segmentar os dados de vendas de carne de frango *in natura* no ano de 2010, acima, entre vendas cativas – volume utilizado como insumo na produção de alimentos processados – e vendas independentes – vendas para terceiros.

<sup>22</sup> A JBS esclarece que, em linha com os apontamentos acima, os valores de faturamento e volume do Grupo J&F apresentados anteriormente a esse e. CADE não necessariamente coincidem com os dados ora apresentados, uma vez que tratam de informações distintas. Nesse sentido, observe-se que no Ato de Concentração nº 08012.005963/2012-14 (Requerentes: JBS e Doux Frangosul S.A. Agro Avícola Industrial) o volume de carne de frango *in natura* comercializado pela JBS e pela Doux Frangosul em 2011 foi de [ACESSO RESTRITO] ton; referido volume, no entanto, compreende também a produção de carne destinada à exportação.

<i>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2011 – FATURAMENTO</i>				
<i>Empresa</i>	<i>Faturamento (R\$)</i>	<i>Participação de mercado - faturamento (%)</i>	<i>Vendas cativas (% sobre faturamento indicado)</i>	<i>Vendas Independentes (% sobre faturamento indicado)</i>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total</b>	N.d.	N.d.	-	-
<i>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2011 – VOLUME</i>				
<i>Empresa</i>	<i>Volume (ton)</i>	<i>Participação de mercado - volume (%)</i>	<i>Vendas cativas (% sobre volume indicado)</i>	<i>Vendas Independentes (% sobre volume indicado)</i>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total*</b>	9.156.000	100%	-	-

\* Fonte: Partes/ Anualpec- 2011. Dado preliminar.

Dados Grupo J&F: A Requerente esclarece ser incapaz de segmentar os dados de vendas de carne de frango *in natura* no ano de 2011, acima, entre vendas cativas – volume utilizado como insumo na produção de alimentos processados – e vendas independentes – vendas para terceiros.

<i>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2012 – FATURAMENTO</i>				
<i>Empresa</i>	<i>Faturamento (R\$)</i>	<i>Participação de mercado - faturamento (%)</i>	<i>Vendas cativas (% sobre faturamento indicado)</i>	<i>Vendas Independentes (% sobre faturamento indicado)</i>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total</b>	N.d.	N.d.	-	-
<i>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2012 – VOLUME</i>				
<i>Empresa</i>	<i>Volume (ton)</i>	<i>Participação de mercado - volume (%)</i>	<i>Vendas cativas (% sobre volume indicado)</i>	<i>Vendas Independentes (% sobre volume indicado)</i>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total*</b>	9.548.000	100%	-	-

\* Fonte: Partes/ Anualpec- 2012. Projeção.

<i>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2013 – FATURAMENTO</i>				
<i>Empresa</i>	<i>Faturamento (R\$)</i>	<i>Participação de mercado - faturamento (%)</i>	<i>Vendas cativas (% sobre faturamento indicado)</i>	<i>Vendas Independentes (% sobre faturamento indicado)</i>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total</b>	N.d.	N.d.		
<i>Mercado de carne de frango in natura nacional – 2013 – VOLUME</i>				
<i>Empresa</i>	<i>Volume (ton)</i>	<i>Participação de mercado - volume (%)</i>	<i>Vendas cativas (% sobre volume indicado)</i>	<i>Vendas Independentes (% sobre volume indicado)</i>
Grupo J&F	[ACESSO RESTRITO]			
Frinal				
<b>Total*</b>	9.789.564	100%	-	-

\* Fonte: Requerente / Anualpec. Diante da indisponibilidade do dado total de vendas de carne de frango in natura no mercado nacional, utilizou-se o dado total de vendas apurado pela Anualpec para o ano de 2012 e aplicou-se sobre esse valor a estimativa de crescimento projetada pelo MAPA para o consumo nacional de carne de frango in natura (cf. indicado no item IX.12 abaixo). Desse modo, chegou-se a um denominador aproximado.

Conforme se observa dos dados acima, a participação resultante da Operação no mercado de carne de frango *in natura* é absolutamente irrelevante – da ordem de [ACESSO RESTRITO], sendo que o acréscimo de participação é ainda menos significativo – da ordem de [ACESSO RESTRITO]. Não há, portanto, qualquer nexo de causalidade entre eventuais efeitos anticompetitivos no mercado de carne de frango *in natura* e a concentração resultante da Operação. Por essa razão, as Partes acreditam não ser necessário apresentar dados complementares para se concluir pela inexistência de potenciais efeitos deletérios nesse segmento.

Adicionalmente, note-se que os dados de volume e faturamento apresentados acima se referem às vendas de carne de frango *in natura* em geral, independentemente dos tipos de corte que compõe as vendas totais da JBS e da Frinal. Por essa razão, cumpre esclarecer que a divisão dos faturamentos pelos volumes indicados acima – o que poderia levar a eventual comparação entre os preços médios da carne de frango *in natura* vendida pelas Partes – não reflete a realidade do mercado, sendo distorcida por diversos fatores.

Inicialmente, note-se que o suposto preço médio da carne de frango *in natura* é influenciado pela existência de diferentes tipos de cortes nas vendas totais de cada uma das empresas. Na medida em que cortes mais nobres têm um preço mais alto do que cortes menos nobres (cortes residuais), diferentes composições nas vendas levam a preços médios não comparáveis. Nesse sentido, note-se que a JBS utiliza uma parcela significativa de sua produção de recortes, miúdos, etc. para a produção de alimentos processados tal como salsicha e outros alimentos embutidos. Por essa razão, a participação de cortes residuais nas vendas de carne de frango *in natura* da Frinal é

maior do que nas vendas do Grupo J&F, fazendo com que o preço médio de Frinal seja mais baixo a partir da análise de dados acima.

Da mesma forma, a composição das vendas de carne de frango *in natura* pelas Partes também é influenciada pelas exportações realizadas por uma ou outra empresa e pelos cortes destinados à exportação. Por exemplo, se a Frinal exportar um volume mais significativo de cortes nobres do que a JBS, os produtos que ficarão no mercado nacional serão mais baratos, reduzindo o preço médio da venda total de carne de frango *in natura*. Diante dos esclarecimentos acima, entende-se que a análise dos preços médios praticados pelas Partes na venda de carne de frango *in natura* a partir da comparação entre volume e faturamento totais mostra-se falha.

Por fim, para fins de completude, a JBS esclarece que a sua política de precificação de carne de frango *in natura* é realizada por meio de uma pesquisa de mercado realizada diariamente *in loco*, nas redes de supermercados, atacadistas e demais estabelecimentos. O preço praticado pela JBS sofre ajustes semanais – senão diários – que refletem uma combinação entre a aceitação do produto pelos consumidores (aumentos nas vendas) e o seu acúmulo em estoque (diminuição nas vendas), levando a variações marginais para cima ou para baixo do preço de mercado. Em todo caso, de acordo com a experiência da JBS, o preço da carne de frango *in natura* ofertado aos consumidores finais, independentemente do produtor ou da marca, é praticamente o mesmo e segue o comportamento de uma *commodity*.

- **Mercado de alimentos processados**

A Operação implica em *reforço* da integração vertical entre a produção e comercialização de carne de frango *in natura*, de um lado – representada pela atividade da Frinal, na medida em que o Grupo J&F já atuava nesse segmento –, e a produção e comercialização de alimentos processados que utilizam, em alguma medida, essa carne como insumo, de outro, realizada pelo Grupo J&F no momento pré-Operação.

Conforme visto acima, no entanto, a participação resultante da Operação no mercado *upstream* (produção e comercialização de carne de frango *in natura*) é pouco significativa – da ordem de [ACESSO RESTRITO] – e, portanto, incapaz de ensejar eventuais riscos de fechamento de mercado ou alterar a estrutura de incentivos da JBS para discriminar concorrentes no mercado *downstream* (alimentos processados) em relação ao acesso ao insumo para a produção desses alimentos processados.

Mais especificamente, ainda que a participação da JBS em alguns mercados de alimentos processados seja superior a [ACESSO RESTRITO], o acréscimo de participação resultante da Operação no mercado *upstream* de carne de frango *in natura* é ínfimo – da ordem de [ACESSO RESTRITO] –, demonstra que os efeitos da Operação no mercado de alimentos processados que utilizam a carne de frango como insumo são muito limitados e que não há nexo de causalidade entre a Operação e quaisquer efeitos deletérios nesse segmento.

Vale notar que, em oportunidade recente, essa e. Superintendência analisou reforço vertical semelhante ao ora analisado, envolvendo a aquisição pela JBS do negócio Seara



Brasil, manifestando-se da seguinte forma: “*Ainda que as participações de mercado resultantes da operação atinjam patamares próximos a 20% em alguns alimentos processados feitos à base dessas carnes, o nível de integração vertical verificado decorre principalmente das atividades da Seara no momento pré-operação. Em outras palavras, o reforço resultante da união de atividades do Grupo J&F, de um lado, e do negócio Seara Brasil, de outro, não apresenta nexo causal, no que tange à integração vertical, com a operação, razão pela qual não tem o condão de causar prejuízos aos segmentos afetados*” (grifos nossos)<sup>23</sup>.

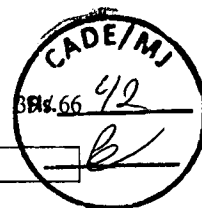
Nesse contexto, a partir do entendimento exarado naquela oportunidade no sentido de que o reforço vertical resultante da operação era incapaz de gerar efeitos deletérios à concorrência, faz-se necessário adotar a mesma conclusão em relação a presente Operação, na qual o acréscimo de participação é ainda menos relevante. Por essa razão, entende-se desnecessário o prosseguimento da análise em relação a esse segmento.

Em todo caso, para fins de completude, são apresentados abaixo dados de produção e comercialização dos alimentos processados relacionados à Operação, em termos de volume e faturamento, para o ano de 2013.

Vendas da JBS – Mercado Nacional - 2013		
Mercado	Faturamento (R\$)	Volume (ton.)
Kit Festas Aves	[ACESSO RESTRITO]	
Lasanhas e Pratos Prontos		
Pizzas Congeladas		
Hambúrgueres*		
Empanados de Frangos		
Mortadelas		
Salsichas		
Presuntaria		
Frios Saudáveis		
Linguiça Frescal		
Lanches Prontos		
Almôndegas em Conserva		
Fiambre em Conserva		
Salsicha em Conserva		
Patês em Conserva		
Mortadela em Conserva		

\*A Requerente esclarece que os dados de vendas de hambúrguer apresentados acima compreendem também vendas de hambúrguer da JBS S.A. para concorrentes para posterior revenda sob suas marcas próprias. Por essa razão, para fins de completude, a Requerente esclarece que a JBS S.A. vendeu, no ano de 2013, [ACESSO RESTRITO].

<sup>23</sup> Ato de Concentração 08700.006153/2013-08, Requerentes: JBS e Marfrig Alimentos S.A., Parecer Técnico nº 251 da Superintendência-Geral, §§ 68.



Produção da JBS – Mercado Nacional - 2013	
Mercado	Volume (ton.)
Kit Festas Aves	[ACESSO RESTRITO]
Lasanhas e Pratos Prontos	
Pizzas Congeladas	
Hambúrgueres	
Empanados de Frangos	
Mortadelas	
Salsichas	
Presuntaria	
Frios Saudáveis	
Linguiça Frescal	
Lanches Prontos	
Almôndegas em Conserva	
Fiambre em Conserva	
Salsicha em Conserva	
Patês em Conserva	
Mortadela em Conserva	

Complementarmente, a Requerente fornece também estimativas de mercado do Grupo J&F nos mercados auditados pela Nielsen (Fonte: Requerente/Nielsen 2013)<sup>24</sup>. A esse respeito, cumpre esclarecer que, ainda que a operação relacionada à aquisição da Massa Leve pela JBS ainda esteja sob análise por este e. CADE (Ato de Concentração n.º 08700.000811/2014-39), para fins de transparência e completude, as estimativas de participação do Grupo J&F nos mercados de pratos prontos congelados e lanches prontos congelados já contemplam as participações atribuídas pela Nielsen à Massa Leve. A participação da Massa Leve no mercado de pratos prontos congelados foi de [ACESSO RESTRITO] em termos de faturamento e de [ACESSO RESTRITO] em termos de volume enquanto no mercado de lanches prontos congelados sua participação foi de [ACESSO RESTRITO] em termos de faturamento e de [ACESSO RESTRITO] em termos de volume.

<sup>24</sup> Conforme já é de conhecimento desse e. Conselho, as estimativas de participação fornecidas pela Nielsen são calculadas a partir de uma amostragem do mercado com base no canal autosserviço (supermercados e hipermercados), atingindo, dessa forma, dados totais de volume e faturamento às vezes inferiores aos volumes e faturamentos efetivamente produzidos e comercializados pelos agentes com atuação nesses mercados (por exemplo, a atuação dos agentes não se dá apenas pelo canal autosserviço, mas também por outros canais de venda, como o segmento de *food service*). Mesmo no canal autosserviço, sabe-se que Nielsen captura apenas uma parte da abrangência desse canal, e não a totalidade das vendas do canal autosserviço. Por essa razão, mostra-se inadequada a comparação entre a quantidade produzida pela Requerente com o tamanho total do respectivo mercado apurado por Nielsen, uma vez que essa comparação necessariamente superestima, de maneira indevida e infundada, as participações de mercado das partes.

Participação de Mercado da JBS – Nielsen – 2013*		
Mercado	Faturamento	Volume
Kit Festas Aves	[ACESSO RESTRITO]	
Pratos Prontos Congelados		
Pizzas Congeladas		
Hambúrgueres		
Empanados de Frangos		
Mortadelas		
Salsichas		
Presuntaria		
Frios Saudáveis		
Linguiça Frescal		
Lanches Prontos Congelados		
Almôndegas em Conserva		
Fiambre em Conserva		
Salsicha em Conserva		
Pratos Prontos em Conserva		
Patês em Conserva		
Mortadela em Conserva		

\* Os dados apresentados acima correspondem ao ano móvel finalizado em out./Nov. 2013 para os mercados de pratos prontos congelados e lanches prontos congelados. Para os demais mercados, os dados correspondem ao ano móvel finalizado em nov./dez. 2013. Adicionalmente, a Requerente esclarece que não dispõe de estimativas de mercado da Nielsen para o ano de 2013 em relação ao mercado de kit festas aves, uma vez que os resultados referentes a esse mercado costumam ser disponibilizados apenas no fim do 1º trimestre do ano subsequente às vendas realizadas. Por essa razão, são apresentadas acima estimativas de participação referentes ao ano de 2012.

**VI.4. Apresente uma estimativa das participações de mercado, em termos de valor (faturamento bruto) e de volume de vendas, de todos os concorrentes (incluindo importadores) que detenham pelo menos 5% do(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, para os últimos 5 (cinco) anos. A partir dessas informações, forneça uma estimativa do HHI antes e após a concentração, bem como a diferença entre os dois ( $\Delta$ HHI), para os últimos 5 (cinco) anos.**

Diante da indisponibilidade de dados de participação de mercado de concorrentes, são apresentados abaixo cálculos de variação de HHI para todos os mercados em que foi verificada sobreposição horizontal, com base nas participações de mercado das Partes para o ano de 2013.

Conforme se depreende dos dados abaixo, e em linha com o guia de análise horizontal publicado em 2010 por parceria entre o *Department of Justice* e a *Federal Trade Commission* dos Estados Unidos da América, embora no mercado de abate de frangos do Rio Grande do Sul possa ser verificada situação na qual o incremento supera 100 pontos e que, portanto, possa sugerir uma análise de mercado um pouco mais detalhada, o  $\Delta$ HHI está muito próximo dos 100 pontos sugeridos e o mercado de abate de frangos apresenta características estruturais que impossibilitam o exercício de poder de monopólio, eliminando preocupações de natureza concorrencial baseados em incremento de concentração de mercado.

Mercado relevante	JBS	Frinal	Total	ΔHHI
Mercados de abate de frangos				
Rio Grande do Sul	[ACESSO RESTRITO]			
Mercados de carne in natura				
Mercado de carne de frango in natura	[ACESSO RESTRITO]			

**VI.5. Apresente nome, endereço completo, números de telefone e fax, e sítio eletrônico dos 10 (dez) principais concorrentes identificados no item VI.4, para todos os mercados relevantes definidos no item V.5.**

São apresentados abaixo os principais concorrentes da JBS e da Frinal para os mercados de abate de frangos nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os dados de contato para cada um dos concorrentes indicados encontra-se no Documento VI.5. Note-se, a esse respeito, que a lista apresentada abaixo consiste em uma combinação de informações públicas extraída do site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([http://sigsif.agricultura.gov.br/sigsif\\_cons/!ap\\_estabelec\\_nacional\\_rep](http://sigsif.agricultura.gov.br/sigsif_cons/!ap_estabelec_nacional_rep)) com dados das Partes, razão pela qual é possível que a lista abaixo não seja a mais acurada ou atualizada possível<sup>25</sup>.

Mercado	Principais concorrentes <sup>(2)</sup>
Abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul	Agrodanieli Indústria e Comércio Ltda. Agrosul Agroavícola Industrial S/A BRF Carrer Alimentos Ltda. Companhia Minuano de Alimentos Cooperativa Central Aurora Alimentos Cooperativa Languiru Ltda. Cosulati – Cooperativa Sul Riograndense de Laticínios Ltda. Frigol – Frigorífico Goretti Ltda. Frigorífico Chesini Ltda. Frigorífico Nova Araçá Ltda. Granja Avícola Bom Frango Ltda. Granja Caravajio Ltda. Granja Pinheiros Ltda. Mais Frango Miraguai Ltda. Nutrifrango Alimentos Ltda.

<sup>25</sup> As Partes esclarecem que, enquanto a relação de plantas de abate de fangos inspecionadas pelo SIF pode ser facilmente encontrada no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a lista de plantas com outros níveis de inspeção, ou até mesmo não inspecionadas, não se encontra facilmente disponível, daí a sua possível incompletude.

**Abate de frangos no Estado de Santa Catarina**

Associação de Pequenos Agricultores  
Ecológicos e Orgânicos de Irineópolis –  
Santa Catarina  
BRF  
Cooperativa Central Aurora Alimentos  
Cooperativa de Produção Agropecuária  
União do Oeste Ltda.  
Friaves Industrial de Alimentos Ltda.  
Frigorífico Itajaí Ltda.  
Frigorio Frigorífico Rio Cerro Ltda.  
GTB Empreendimentos S.A.  
Kaefer Agro Industrial Ltda.  
Sagrinco Agroindustrial Ltda.  
Tyson do Brasil Alimentos Ltda.  
Villa Germania Alimentos S.A.

**VI.6. Apresente uma estimativa do valor e volume totais das importações relativas ao(s) mercado(s) relevante(s) identificados no item V.5, informando também: a) o valor, volume e as proporções de tais importações provenientes das partes; b) a existência de barreiras tarifárias, regulatórias ou de qualquer natureza, que possam afetar essas importações. Em caso afirmativo, explicar em que medida tais barreiras interferem nas condições de importação do(s) produtos(s) e se são de caráter permanente ou temporário (nesse último caso, apresentar o período de validade de tais barreiras); c) uma estimativa da medida em que os custos de transporte e outros custos afetam essas importações.**

O Brasil é notoriamente um grande produtor de carne de frango, sendo sua produção suficiente para atender tanto à demanda proveniente do mercado interno como aquela originada do mercado externo; com efeito, uma parte significativa da produção brasileira ainda é destinada à exportação. Nesse contexto, a importação desses produtos não se mostra, historicamente, relevante. Há importações pontuais de determinados produtos processados (embutidos, por exemplo), mas em quantidades pouco significativas frente à produção nacional.

As estimativas totais de importação de carne de frango e dos demais alimentos processados envolvidos na Operação - extraídas do sistema *Alice web* do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, por código NCM correspondente -, abrangendo o mercado brasileiro total, são apresentados por meio do Documento VI.6.

Adicionalmente, cabe ressaltar que a Frinal não realizou importações de frangos para o abate ou de carne de frango *in natura*.

**VI.7. Apresente uma estimativa do valor e volume totais das exportações relativas ao(s) mercado(s) relevante(s) identificados no item V.5, quando pertinente.**

Em linha com os esclarecimentos tecidos acima, a apresentação dos dados de exportação solicitados por meio do item em referência faz-se necessário apenas em relação ao mercado de abate de frangos do Estado do Rio Grande do Sul – dado que o

questionamento é feito apenas pelo Anexo I à Resolução n.º 2/2012, relacionado a Procedimentos Ordinários.

Assim, dado que a JBS não exporta frangos para o abate, são apresentados, de modo geral, os códigos NCM que acredita melhor descreverem essa atividade. As estimativas totais de exportação para esse produto – extraídas do sistema *Alice web* do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, por código NCM correspondente -, abrangendo o mercado brasileiro total, são apresentados por meio do Documento VI.7.

**VI.8. Identifique todas as associações comerciais no Brasil, relativas ao(s) mercado(s) relevante(s) identificado(s) no item V.5 a que as partes pertencem. Indique o endereço completo, sítio na Internet, nome de contato e respectivo cargo, números de telefone e fax, e endereço eletrônico.**

#### **JBS**

##### **UBABEF - União Brasileira de Avicultura<sup>26</sup>**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912, conj. 20L, Jd. Paulistano  
São Paulo, SP, CEP: 01452-001

Telefone: (11) 3812-7666

Fax: (11) 3815-5964

Contato: Francisco Turra, Presidente Executivo da UBABEF

E-mail de contato: [ubabef@ubabef.com.br](mailto:ubabef@ubabef.com.br)

Sítio Eletrônico: <http://www.ubabef.com.br/>

##### **ACAV – Associação Catarinense de Avicultura**

Av. Osmar Cunha, nº 183, Edifício Ceisa Center,  
Florianópolis, SC, CEP: 88015-100

Telefone: (48) 3222-8734 / 3223-9158

Contato: Carla Andréa Schwertner, Diretoria Aves

E-mail de contato: [acav@terra.com.br](mailto:acav@terra.com.br)

Sítio Eletrônico: <http://www.acavsc.org.br/>

##### **Sindicarne**

Av. Osmar Cunha, nº 183, Edifício Ceisa Center,  
Florianópolis, SC, CEP: 88015-100

Telefone: (48) 3222-8734 / 3223-9158

Contato: Carla Andréa Schwertner, Diretoria Suínos

E-mail de contato: [carla@oletelecom.com.br](mailto:carla@oletelecom.com.br) / [acav@terra.com.br](mailto:acav@terra.com.br)

Sítio Eletrônico: <http://www.sindicarne.org.br/>

#### **Frinal**

<sup>26</sup> União das entidades União Brasileira de Avicultura (UBA) e Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF).

**UBABEF - União Brasileira de Avicultura**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912, conj. 20L, Jd. Paulistano

São Paulo, SP, CEP: 01452-001

Telefone: (11) 3812-7666

Fax: (11) 3815-5964

Contato: Francisco Turra, Presidente Executivo da UBABEF

E-mail de contato: [ubabef@ubabef.com.br](mailto:ubabef@ubabef.com.br)

Sítio Eletrônico: <http://www.ubabef.com.br/>

**Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV)**

Av. Mauá, 2011

Porto Alegre, RS, CEP: 90030-080

Tel. | Fax: (51) 3228-8844

E-mail de contato: [asgav@asgav.com.br](mailto:asgav@asgav.com.br)

Sítio Eletrônico: <http://www.asgav.com.br/>

\* \* \*  
\* \*

## ETAPA VII – ESTRUTURA DE DEMANDA

**VII.1.** Com relação a cada mercado relevante identificado no item V.5, apresente uma lista com os 5 (cinco) maiores clientes independentes das partes localizados no Brasil, contendo nome da pessoa de contato (preferencialmente responsável pelo departamento jurídico ou Presidente/Diretor-Geral), endereço completo (com CEP), números de telefone e fax, sítio eletrônico, e endereço eletrônico da pessoa de contato.

**VII.2.** Considerando a lista de clientes apresentada no item VII.1, indique para os 3 (três) anos anteriores à operação, em relação aos respectivos faturamentos brutos obtidos nos mercados relevantes indicados em V.5, o percentual de representatividade de cada um desses clientes no faturamento bruto das partes.

**VII.3.** Informe o grau de concentração ou a dispersão dos clientes nos mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5.

**VII.4.** Informe, para cada mercado relevante indicado no item V.5, se há segmentação de clientes em diferentes grupos, descrevendo as suas respectivas características e representatividade no faturamento das partes, e se há discriminação das condições de comercialização dos produtos e/ou serviços ofertados entre esses grupos. Caso afirmativo, indique tais grupos em ordem decrescente de relevância, e justifique a razão econômica da discriminação.

**VII.5.** Apresente uma lista descritiva com alguns exemplos de contratos de fornecimento recentes com os principais clientes indicados no item VII.1, juntando cópia daqueles que sejam relevantes para contextualizar e/ou justificar a resposta do item VII.4.

**VII.6.** Descreva os canais de distribuição e redes de serviços utilizados e/ou disponíveis pelas partes, para o atendimento aos clientes indicados no item VII.1, assim como sua relevância para as atividades das partes, no(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5. Informe em que medida a distribuição e os serviços são prestados por empresas do mesmo grupo econômico das partes diretamente envolvidas na operação e/ou por terceiros.

**VII.7.** Indique a importância de contratos de distribuição e serviços exclusivos e outros tipos de contratos de longo prazo no(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5.

**VII.8.** Informar se as partes estabelecem localmente os preços dos produtos/serviços referentes ao(s) respectivo(s) mercado(s) relevante(s) indicados no item V.5 ou se possuem estratégia unificada de determinação de preço.

**VII.9.** Para cada mercado relevante indicado no item V.5, descreva a relevância de cada um dos itens mencionados abaixo e classifique-os de acordo com a escala de 1 a 10 em termos de sua importância na definição das preferências do consumidor (em escala crescente de importância): a) fidelidade à marca; b) prestação de serviços pré e pós venda; c) oferta de uma gama completa de produtos; d) efeitos de rede; e) tempo de entrega; f) customização e padronização; g) preço; h) financiamentos e formas de pagamento; i) qualidade ou outros fatores que façam distinção entre produtos (reputação, tradição etc.); j) outros fatores (especificar).

**VII.10.** Descreva a relevância dos custos de transferência (*switching costs*) para os clientes das partes no(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5.



Ao analisar a estrutura de mercado de abate de animais, as autoridades antitruste buscam aferir se os abatedouros (compradores de animais) tem a capacidade de constranger o mercado *upstream* por meio de discriminação ou imposição de preços de compra. Ou seja, a análise é voltada para aferição do poder de *compra* dos agentes e não ao seu poder de mercado, referente à discriminação ou imposição de preços na *oferta* de determinado produto, na medida em que o “cliente” ou “consumidor direto” do produto do abate (a carne *in natura* e os subprodutos do abate) é o próprio abatedouro (o qual comercializa a carne, produto do abate ou a utiliza para processamento de alimentos).

Em outras palavras, os mercados de abate de animais não envolvem uma estrutura de demanda independente, dado que o produto resultante é integralmente destinado ao próprio abatedouro. Por essa razão, as Partes respeitosamente entendem não serem aplicáveis os itens desta Etapa VII em relação ao mercado de abate de frangos. Feitos os esclarecimentos, as Partes respeitosamente pedem dispensa no aprofundamento dos quesitos acima.

Em todo caso, para fins de completude e como demonstração da sua intenção de cooperar com a análise da Operação, são apresentados abaixo os 5 maiores clientes da JBS e da Frinal no mercado de carne de frango *in natura* (produto do abate). Os dados de contato para cada um dos clientes do Grupo J&F e do Grupo Frinal listados abaixo são apresentados, respectivamente, por meio dos Documentos VII.1.A e VII.1.B – Acesso Restrito, anexos.

#### Grupo J&F

2011		
Cliente	Faturamento	Representatividade
[ACESSO RESTRITO]		
2012		
Cliente	Faturamento	Representatividade
[ACESSO RESTRITO]		
2013		
Cliente	Faturamento	Representatividade
[ACESSO RESTRITO]		

#### Grupo Frinal

2011		
Cliente	Faturamento	Representatividade
[ACESSO RESTRITO]		
2012		
Cliente	Faturamento	Representatividade
[ACESSO RESTRITO]		
2013		
Cliente	Faturamento	Representatividade
[ACESSO RESTRITO]		

\* \* \*

## ETAPA VIII – ANÁLISE DE PODER DE MONOPSÔNIO

Em linha com considerações feitas acima, a análise concorrencial de mercados de abate de animais está voltada à mensuração do poder de compra dos abatedouros/frigoríficos, *i.e.* sua capacidade de pressionar e impor preços de compra a criadores de animais. Nesse sentido, as respostas aos quesitos abaixo contemplarão informações a respeito das características do mercado de compra de frangos pelas Partes.

Conforme se verá abaixo, o sistema de compra de frangos adotado pelas Partes é predominantemente integrado, de modo que as etapas da cadeia de criação de animais e seu abate são altamente verticalizadas através de contratos estáveis, exclusivos e de longo prazo. Em recentes análises realizadas pelo CADE<sup>27</sup> nesse segmento, e a partir de elementos fáticos muito semelhantes, concluiu-se que, embora os criadores de animais não necessariamente enxerguem outros abatedouros (que não aqueles por eles atendidos) como alternativas para fornecimento e prestação de serviço diante das relações estáveis verificadas, não haveria incentivos para que abatedouros (com os quais já têm estabelecida uma relação negocial) abusassem de seu poder de compras. A ausência de incentivos foi verificada na medida em que os abatedouros dependem da oferta de animais pré-determinada com os criadores e da qualidade do produto (animal) que será futuramente abatido, além da existência de relações contratuais de longo prazo.

Entendeu-se, naquelas oportunidades, que eventual condição que atribuisse poder de compra aos abatedouros de frangos seria pré-existente àquelas operações (as quais resultavam em sobreposição em abate de frangos, entre outros) e, dessa forma, não guardaria nexos causal com elas. Ou seja, do ponto de vista do CADE, eventual poder de monopsônio, se verificado, não seria causado pela concentração de abatedouros de frangos em determinada localidade. Concluiu-se, portanto, não ser necessário aprofundar a análise em relação a eventual incremento de poder de monopsônio.

Note-se, em particular, conclusão a que chegou essa e. Superintendência em caso recente envolvendo a JBS: *“Do exposto, bem como levando em consideração a resposta de diversos integrados que alegaram não ter possibilidade de migrar entre diferentes empresas abatedouras, se depreende que as requerentes são monopsonistas na prática, desde antes da operação, em razão das características da integração. Desse modo, não há evidências que a concentração no abate alterará o ambiente concorrencial, mesmo se fossem utilizados os cenários por raios, que se tornam, no caso, irrelevantes”*<sup>28</sup>.

Com base na jurisprudência do CADE, as Partes entendem que a Operação apresentaria – de maneira extremamente conservadora – cenário análogo àquele previamente analisado. Nesse sentido, em que pese as Partes não necessariamente concordarem com as considerações feitas anteriormente – na medida em que acreditam que haveria, de fato, concorrência pela oferta de frangos – concordam que não haveria incentivos para o

<sup>27</sup> Ato de Concentração 08012.004423/2009-18, Voto do Conselheiro-Relator Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo, p.139; e Ato de Concentração 08700.006153/2013-08, Parecer Técnico nº 251 da Superintendência-Geral, § 58.

<sup>28</sup> Ato de Concentração 08700.006153/2013-08, Requerentes, JBS e Marfrig Alimentos S.A., Parecer Técnico nº 251 da Superintendência-Geral, § 58.

exercício de poder de monopólio pelos abatedouros e, portanto, a Operação não apresentaria riscos à competição no mercado de abate no Estado do Rio Grande do Sul, no qual a concentração resultante atinge patamar superior a [ACESSO RESTRITO].

Adicione-se a isso o fato de que o sistema de integração entre a criação do animal e o frigorífico elimina qualquer incentivo às Partes para reduzirem os preços pagos pelo animal para níveis muito inferiores a um patamar competitivo. Isso porque, ao pressionarem seus fornecedores, as Partes correm o risco de haver uma redução na oferta ou uma piora na qualidade, fatores que são controlados pelo próprio abatedouro, uma vez que é ele o responsável pelo financiamento de insumo e tecnologia (o que é especialmente sensível em especial no que diz respeito à exportação de carnes de frango).

Observe-se, nesse sentido, trecho do voto do Conselheiro Carlos Ragazzo em precedente indicado acima, que analisou situação semelhante envolvendo empresas com atuação nos mercados de abate de frangos: *“Conclui-se, assim, que não há evidências de razoável nexo de causalidade entre a operação e um exercício de poder de monopólio por parte de Sadia e Perdigão, que já eram monopsonistas diante de seus integrados desde antes da operação. A isso alia-se a provável falta de incentivos para que as Partes excluam do mercado ou comprometam em demasia os seus integrados, sob pena de gerar prejuízos à si mesmas e à qualidade de seus produtos.”*<sup>29</sup>

**VIII.1. Para cada mercado relevante indicado no item V.5, identifique os 5 (cinco) maiores fornecedores independentes das partes, nos últimos 3 (três) anos.**

**VIII.2. Indique o nome, endereço, números de telefone e fax, e sítio eletrônico para cada um desses fornecedores.**

Tal como adiantado, em geral, o mercado de abate de frangos é caracterizado por significativa verticalização e coordenação entre os criadores de animais (fornecedores de insumo) e os abatedouros (compradores desse insumo). Em regra, os frigoríficos adquirem animais de diferentes fornecedores, com os quais mantêm uma relação bastante próxima e articulada sob dois sistemas distintos, *intra firma* e integrado, detalhados a seguir.

A atuação das Partes se dá especialmente pelo “sistema integrado”, por meio do qual celebram contratos estáveis, de longa duração e exclusivos com os criadores de animais. Desse modo, ainda que os criadores de animais e os abatedouros sejam juridicamente independentes, a relação firmada entre eles é verticalizada.

Observe-se, nesse sentido, que no mercado de abate de frangos, as etapas iniciais da cadeia produtiva são, em regra, pertencentes ao próprio frigorífico que, por meio do sistema de integração, envia o animal recém-nascido ao aviário para o crescimento e a engorda e o recebe de volta apenas quando o animal já estiver pronto para o abate<sup>30</sup>.

<sup>29</sup> Ato de Concentração 08012.004423/2009-18, Voto do Conselheiro-Relator Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo, p.139.

<sup>30</sup> O matrizeiro e o incubatório (ou nascedouro) pertencem, em regra, ao frigorífico. Nessas etapas os ovos são originados e chocados, respectivamente. Algumas horas após o nascimento, os pintos de corte são

Desse modo, a rotatividade dos fornecedores integrados de frangos entre diferentes abatedouros é pouco comum nesse mercado. Em geral, em virtude da natureza contratual existente, abatedouros não costumam trocar de criadores e estes, por sua vez, não costumam procurar outros abatedouros.

Diante do exposto, ainda que possa haver alguma discussão a respeito da independência dos criadores de animais para abate, a seguir são apresentados os cinco maiores fornecedores integrados das Partes no mercado afetado:

**Grupo JBS**

[ACESSO RESTRITO]

**Grupo Frinal**

[ACESSO RESTRITO]

Adicionalmente, a Requerente esclarece que o mercado de abate de frangos conta também com um mercado *spot* para a aquisição de animais, *i.e.*, criadores independentes de frangos que fornecem animais para o abate sem qualquer tipo de vínculo jurídico ou contratual, embora no segmento de frangos esta seja uma prática relativamente menos frequente.

A Frinal informa ter realizado compras de frango no mercado *spot* em determinadas oportunidades; mas a aquisição de frangos nesse canal corresponde a menos de [ACESSO RESTRITO] do total de frangos adquiridos pela empresa para abate. Em todo caso, são listados abaixo os três maiores fornecedores da Frinal no mercado *spot*:

[ACESSO RESTRITO]

**VIII.3. Informe, para cada mercado relevante indicado no item V.5, se há segmentação de fornecedores em diferentes grupos, e se há discriminação das condições de aquisição dos produtos e/ou serviços demandados entre esses grupos. Caso afirmativo, indique tais grupos em ordem decrescente de relevância e explique a razão econômica da discriminação.**

Os mercados de abate de frangos contam com três grupos diferentes de fornecedores de animais. São eles:

- (i) Intra firma: os criadores de animais são incorporados pelo frigorífico e passam a integrar o seu patrimônio;
- (ii) Sistemas integrados: através da celebração de contratos de fornecimento estáveis, exclusivos e de longa duração entre os criadores de animais e os abatedouros; e

encaminhados para o aviário para o crescimento e a engorda, onde permanecem por cerca de 43 dias, até serem devolvidos ao frigorífico para o abate.

- (iii) Mercado *spot*: criadores de animais independentes que fornecem animais para o abate sem qualquer vínculo jurídico ou contratual.

Conforme mencionado acima, as Partes adotam, em regra, o modelo de sistemas integrados, na medida em que permite maior controle por parte do frigorífico de padrões genéticos e de qualidade do animal adquirido, fator especialmente importante para a comercialização de produtos derivados do abate nos mercados *downstream* (carne *in natura* e alimentos processados, em especial para exportação), com alto padrão de exigência em relação a requisitos sanitários, de medicação, nutrição e rastreabilidade, entre outros.

Adicionalmente, a Requerente entende que a produção integrada de frangos oferece a garantia de um sistema completo e sustentável que contempla renda não sazonal durante todo o ano, o retorno sobre o capital investido, a valorização da propriedade, assistência técnica e atualização tecnológica, fornecimento de rações, vacinas e medicamentos padronizados, logística e transporte de animais e tecnologia para transformação de dejetos em adubo orgânico ou geração de energia.

Em regra, a JBS e a Frinal não adquirem animais para o abate no mercado *spot*. Por esse motivo, as Partes não possuem informações suficientes e detalhadas para avaliar se existe alguma diferenciação nos preços praticados para fornecedores desse segmento.

Por fim, note-se que no modelo intrafirma não há que se falar em condição diferenciada de compra dado que a cadeia é juridicamente integrada.

**VIII.4. Apresente uma lista descritiva com alguns exemplos de contratos de fornecimento recentes com os principais fornecedores indicados no item VIII.1, juntando cópia daqueles que sejam relevantes para contextualizar e/ou justificar a resposta do item VIII.3.**

Conforme mencionado, os contratos de fornecimento celebrados pelas Partes para a aquisição de frangos são caracterizados pela estabilidade, exclusividade e longa durabilidade. Cópias dos contratos de fornecimento usualmente utilizados pelas Partes para a aquisição de frangos encontram-se anexas, respectivamente, como Documentos VIII.4.A e VIII.4.B – Acesso Restrito.

**VIII.5. Descreva a relevância dos custos de transferência (*switching costs*) para os fornecedores das partes no(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5.**

Tal como mencionado, ainda que nos sistemas integrados adotados pelas Partes para a aquisição de frangos para o abate os criadores de animais constituam sociedades independentes do abatedouro, o frigorífico é o responsável pelo financiamento de todas as etapas da criação do animal, arcando com a maior parte dos custos relacionados aos insumos necessários à criação do animal (e.g., material genético, ração, medicamento, etc.).

Nesse sentido, na hipótese de um criador de frangos para o abate desejar atender frigorífico diverso, enquanto deixará de desfrutar de investimento previamente

determinado com o abatedouro, insumos e a produção já comprometidos; tenderá a receber novo investimento de abatedouro diverso, podendo utilizar a sua expertise na criação de animais sem a necessidade de realizar um investimento próprio. Ou seja, na prática, não seria possível dizer que os custos de transferência incorridos pelos fornecedores impeçam completamente a migração para o atendimento de outro abatedouro em caso de eventual exercício de poder de monopólio.

Observe-se, nesse sentido, que a despeito dos contratos de integração firmados entre as Partes e seus fornecedores serem caracterizados pela exclusividade e longa duração, não há obstáculos significativos à sua rescisão por qualquer uma das partes, conforme já reconhecido pelo CADE: *“a análise de tais instrumentos contratuais (...) demonstra que, de fato, a relação entre os contratantes pode ser terminada por iniciativa de qualquer das partes, sem ônus, a qualquer tempo”*.<sup>31</sup>

**VIII.6. Informe, para cada mercado relevante indicado no item V.5, os clientes alternativos disponíveis para esses fornecedores.**

**VIII.7. Informe, para cada mercado relevante indicado no item V.5, os canais alternativos disponíveis para esses fornecedores.**

As Partes pedem vênias para apresentar a resposta aos Itens VIII.6. e VIII.7. de forma conjunta, por entender estarem relacionados.

Conforme será analisado no item IX.19, abaixo, há diversos outros abatedouros atuando nesse mercado de compra de frangos para abate no Estado do Rio Grande do Sul. As características do mercado (*i.e.* significativo nível de integração entre criadores e abatedouros) não criam incentivos para que os abatedouros abusem de eventual poder de monopólio que detenham. Por essa razão, as Partes respeitosamente entendem não ser necessário aprofundar as respostas aos itens acima. Em todo caso, diante de hipotética pressão por parte das Partes sobre seus fornecedores – o que, conforme visto, não se verifica –, esses criadores de animais poderiam passar a criar animais para abatedouros próximos sem incorrerem em custos significativos.

Nesse sentido, de acordo com a percepção das Partes, o mercado de abate de frangos do Rio Grande do Sul conta com aproximadamente 25 plantas (Fonte: ASGAV), as quais seriam alternativas para os criadores de animais em referência. Note-se, inclusive, que a possibilidade de migração já foi reconhecida por essa e. Superintendência: *“há que se ressaltar que em todos os estados analisado [incluindo o Rio Grande do Sul] há algumas opções de concorrentes para os integrados migrarem de uma empresa integradora para outra, caso eventualmente viessem a entender que tal movimento poderá afastar pressões de poder de compra por parte de seus atuais integradores”*.<sup>32</sup>. Não obstante, entende-se que os criadores de frangos poderiam, ainda, recorrer aos demais sistemas de fornecimento, seja através de incorporação *intra firma*, passando a integrar o ativo de algum frigorífico; ou vendendo seus animais no mercado *spot*.

<sup>31</sup> Ato de Concentração 08012.004423/2009-18, Voto do Conselheiro-Relator Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo, p. 135.

<sup>32</sup> Ato de Concentração 08700.006153/2013-08, Requerentes, JBS e Marfrig Alimentos S.A., Parecer Técnico nº 251 da Superintendência-Geral, § 59.

**VIII.8. Caso considere que haja poder compensatório por parte dos fornecedores, no(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, informe a magnitude desse poder. Identifique a forma como esse poder é exercido, bem como quais fornecedores teriam esse poder compensatório atualmente.**

Tal como explorado acima, ainda que se considere a existência de um eventual poder de compra por parte da Requerente no mercado de abate de frangos afetados pela Operação - o que em verdade não ocorre - referido poder de mercado não possui nexo de causalidade com a Operação. Nesse sentido, eventual poder de compra por parte de um frigorífico sobre criadores de frango que estejam dentro do seu sistema seria pré-existente à Operação e, especialmente, não seria reforçado (ou sequer modificado) após a Operação, não havendo, portanto, nexo de causalidade entre a Operação e um eventual aumento da possibilidade de exercício de poder de compra.

O CADE já reconheceu que não haveria incentivos para que os abatedouros pressionassem ou impusessem preços de compra inferiores aos criadores, na medida em que os abatedouros dependem da manutenção dos criadores para exercer suas atividades em determinados padrões de qualidade e para garantir a continuidade do serviço. Ou seja, a despeito de o abatedouro ser o principal financiador do criador, é possível dizer que o criador tem certo poder compensatório na medida em que fica responsável pelo padrão de qualidade e continuidade da produção pela indústria. Nesse sentido, quaisquer criadores integrados aos abatedouros teriam poder compensatório no exercício da atividade, ainda que ele não seja necessário para conter abusos de poder de monopólio, na medida em que não há incentivos para tal.

\* \* \*



## ETAPA IX – ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ENTRADA E RIVALIDADE

**IX.1. Considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, indique a existência de quaisquer barreiras legais ou regulamentares à entrada.**

O mercado de abate de frangos não apresenta barreiras legais ou regulatórias significativas, resumindo-se à obrigatoriedade de inscrição dos abatedouros em algum dos serviços de inspeção sanitária do Governo (*i.e.* SIF – Sistema de Inspeção Federal, SIE – Sistema de Inspeção Estadual ou SIM – Sistema de Inspeção Municipal).

**IX.2. Considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, indique a existência de barreiras relativas ao acesso a insumos ou infra-estruturas ou, ainda, a necessidade de possuir experiência comprovada ou acesso a mão de obra especializada.**

O mercado de abate de frangos não é caracterizado pela necessidade de acesso à infraestrutura ou tecnologia específica, na medida em que a atividade pode ser considerada de baixa complexidade e não demanda equipamentos ou maquinários pesados. Mais especificamente, o abate e a desossa são predominantemente realizados manualmente. Ainda que requeiram algum nível de treinamento de mão de obra (em geral fornecido pelo próprio abatedouro), não há necessidade de comprovação de experiência anterior ou da contratação de funcionários altamente especializados, de modo que o recurso humano não pode ser visto como um entrave à realização da atividade.

Conforme amplamente explorado, o insumo utilizado no abate de frangos é o animal que vai ser abatido e posteriormente desossado, para posterior comercialização como carne *in natura* ou utilização para processamento. Dadas às características do mercado, o acesso ao insumo seria basicamente viabilizado pelas relações existentes entre criador e abatedouro no sistema de integração, pela criação de animais pelo próprio abatedouro ou pela compra de animais no mercado *spot*.

**IX.3. Considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, indique a existência de quaisquer restrições criadas pela existência de patentes, de “know how”, e de outros direitos de propriedade intelectual, bem como quaisquer restrições criadas pela concessão de licenças relativas a tais direitos.**

Conforme antecipado as atividades de abate de frangos são de baixa complexidade e, nesse sentido, não estão relacionadas a direitos de propriedade intelectual ou de *know how* específicos.

**IX.4. Considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, informe se cada uma das partes é titular, licenciada ou licenciante de patentes, de “know how” e de outros direitos.**

Em linha com os esclarecimentos feitos no Item IX.3., acima, as Partes não são titulares, licenciadas ou licenciantes de patentes, *know how* ou de outros direitos relacionados às atividades de abate de frangos.

**IX.5. Considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, informe a importância de economias de escala e/ou de escopo para a produção, distribuição e/ou comercialização dos respectivos produtos e/ou serviços.**

Não se observam economias de escopo significativas no abate de frangos, embora as economias de escala – em especial quanto à montagem de um sistema de integração, quando requerido, por exemplo, para a exportação – tenham um papel importante (mas não essencial) na atividade econômica dos abatedouros.

**IX.6. Considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, informe a existência de custos irrecuperáveis, destacando a sua relevância.**

Os custos relacionados às atividades de abate de frangos não são significativos nem podem ser caracterizados como irrecuperáveis. Basicamente, a atividade de abate de frangos envolve a instalação de um curral e um espaço para o atordoamento de animais, sangria, retirada de pele, pelos e etc. e de vísceras para posterior remessa das carcaças a câmaras frias e a desossa. Ou seja, para além dos recursos de mão de obra, responsáveis por grande parte da atividade, o equipamento utilizado pode ser facilmente reutilizado em unidade de abate diversa. Nesse sentido, os custos incorridos para realização do abate propriamente dito não podem ser considerados irrecuperáveis e, portanto, tampouco impeditivos da entrada de novos *players* no segmento.

**IX.7. Considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, informe a existência de barreiras derivadas da preferência dos consumidores em termos de lealdade à marca e diferenciação dos produtos e/ou serviços.**

Conforme antecipado em resposta ao item V.6, as atividades de abate de frangos podem ser consideradas homogêneas.

**IX.8. Para cada mercado relevante indicado no item V.5, apresente a escala mínima viável para um entrante que possa ser considerado como rival efetivo das partes, em termos de valor (faturamento bruto) e de volume de vendas. Obs. 1: Considerar tanto entrantes que já possuem ativos e expertise suficientes (por exemplo, uma empresa multinacional ou que atue em mercados geográficos distintos) quanto novos entrantes; Obs. 2: Caso seja necessária uma entrada integrada (concomitantemente nos mercados à jusante e a montante), apresentar as estimativas considerando essa hipótese de entrada.**

Considerando, como visto acima, que a operação somente enseja concentração de mercado superior a 20% no mercado de abate de frangos, a JBS esclarece que jamais examinou a probabilidade de entrada nesse mercado de forma sistemática e aprofundada e não dispõe, no momento, de informações suficientes para apresentar as estimativas requisitadas por este item quanto à escala mínima viável de operação de abatedouros de frangos. De qualquer forma, por conveniência e de forma conservadora, a Requerente faz referência ao exame detalhado dessas estimativas de escala de operação desenvolvido pelas d. autoridades de defesa da concorrência quando da análise do Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18, em especial nos itens 127 a 130 do Parecer

nº 6510/2010/RJ COGCE/SEAE/MF, proferido pela d. Secretaria de Acompanhamento do Ministério da Fazenda.

Ainda que a Requerente não tenha tido acesso aos dados utilizados pelas autoridades naquela oportunidade, considerando-se os evidentes efeitos concorrenciais limitados da presente operação – em função, principalmente, da concorrência oferecida pelos abatedouros remanescentes no estado indicado e das condições estruturais relacionadas aos contratos que envolvem a operação de plantas de abate de frangos, as quais reconhecidamente impedem o exercício de poder de monopsonio –, entende-se não ser necessário apresentar os dados e estimativas requisitados por este item; em especial pelo fato deste e. CADE já ter examinado este mercado no passado recente.

Em que pese não terem aprofundado a análise de escala mínima viável em detalhes, segundo estimativas internas da JBS, para que um novo entrante passe a atuar no abate de frangos estima-se que a escala mínima viável (para que um entrante pudesse concorrer com incumbentes) corresponderia a uma planta com capacidade de abate de [ACESSO RESTRITO], o investimento necessário seria de aproximadamente [ACESSO RESTRITO].

Na mesma linha, ainda que a Frinal não tenha aprofundado a análise de escala mínima viável, segundo suas estimativas internas, para que um novo entrante passe a atuar no abate de frangos estima-se que a escala mínima viável (para que um entrante pudesse concorrer com incumbentes) seria necessário um investimento mínimo aproximado de [ACESSO RESTRITO].

Essas estimativas não consideram a criação de um sistema completo de integração

**IX.9. Considerando as informações prestadas nos itens IX.8, para cada mercado relevante indicado no item V.5, informar o tempo necessário para se efetivar uma entrada completa, desde a fase de planejamento até o início das atividades do entrante.**

A atividade de abate é extremamente simples e pode ser desenvolvida a partir da aquisição ou aluguel de um espaço e de investimento não significativo no equipamento simples utilizado para a atividade, de forma que a entrada poderia efetivar-se em prazo inferior a dois anos. Caso o estabelecimento de sistemas de integração seja incluído no tempo de entrada, seria necessário investir em uma parceria com criadores através da determinação de padrões de qualidade de produção e volume a ser abatido, de forma que esse prazo poderia chegar a alguns anos.

**IX.10. Apresente, para cada mercado relevante indicado no item V.5, para os últimos 5 cinco anos: a) uma estimativa da capacidade produtiva total do mercado; b) a proporção dessa capacidade correspondente a cada uma das partes; c) as respectivas taxas de utilização das capacidades; d) o nível de capacidade ociosa (absoluto e em termos percentuais); e) a localização e a capacidade das unidades de produção de cada uma das partes.**

A Requerente esclarece que não dispõe de estimativas oficiais de capacidade total do mercado de abate de frangos em que foi identificada sobreposição horizontal. De acordo com uma estimativa interna, acredita que o Estado do Rio Grande do Sul tenha uma capacidade de abate de aproximadamente 3.500.000 cabeças/dia e entre 5-10% de ociosidade. Para fins de completude, estão sendo apresentados abaixo dados de capacidade e taxa de utilização das próprias Partes:

**JBS**

<i>Abate de frangos - Rio Grande do Sul - 2013</i>				
<i>Planta</i>	<i>Capacidade de abate anual</i>	<i>Abate efetivo anual</i>	<i>Taxa de utilização</i>	<i>Capacidade ociosa</i>
Passo Fundo	[ACESSO RESTRITO]			
Montenegro				
Caxias do Sul <sup>33</sup>				

Obs: Note-se que, em virtude da entrada em vigor da Norma Regulamentadora nº 36, a qual majorou o tempo de pausas laborais realizados por funcionários em unidades de abate e processamento de carnes e derivados, a capacidade de abate de frangos do Grupo J&F sofreu uma pequena redução no ano de 2013. Por essa razão, os dados de capacidade conjunta das plantas de Passo Fundo e Montenegro para o ano de 2012 apresentados nos autos do Ato de Concentração nº 08700.006153/2013-08 são inferiores ao dado ora apresentado.

<sup>33</sup> A JBS esclarece que as atividades da planta de Caxias do Sul/RS foram encerradas em junho de 2013 pela Marfrig Alimentos S.A. (proprietária da planta à época), sendo que as operações dessa planta foram transferidas para as demais unidades de abate da Seara. Referida planta foi adquirida no âmbito da operação JBS/Seara, uma vez que fazia parte dos ativos pertencentes ao Negócio Seara no Brasil, e não voltou a ser operada pela JBS desde então. A desativação da planta de Caxias do Sul ocorreu em virtude de custos operacionais excessivos relacionados, sobretudo, ao preço da mão de obra decorrente do local onde a planta está instalada. A região de Caxias do Sul é um importante polo das indústrias têxtil e metal mecânica, as quais oferecem remuneração mais alta do que a agroindústria e, conseqüentemente, acabam restringindo a oferta de mão de obra disponível para as atividades de abate e desossa de carne. Além disso, os custos aquisição de grãos de outros Estados, tendo em vista que o Estado do Rio Grande do Sul não é um produtor relevante de grãos, também contribuíram para um resultado superavitário da operação da planta. Por fim, a unidade de abate em Caxias do Sul está localizada em região que se tornou “área urbana”, o que acarreta em problemas de logística relacionados ao transporte de frangos e escoamento da produção, bem como em restrições relacionadas a barulho, mau cheiro, etc., tornando a reativação da planta pouco racional. Nesse sentido, a JBS entende que a aquisição da planta de abate de frangos da Frinal localizada no Rio Grande do Sul mostra-se mais eficiente do ponto de vista econômico, tendo em vista que a unidade de Garibaldi (objeto da Operação) encontra-se em região menos urbanizada, com maior facilidade de acesso e melhor logística para o escoamento de aves. Note-se, acima, de tudo, que a planta de abate de frangos localizada em Caxias do Sul/RS foi adquirida no âmbito da operação JBS/Seara; isto é, foi adquirida como parte de um grande conjunto de ativos, de modo que a JBS não necessariamente tinha um interesse particular na planta em questão.

**Frinal**

Abate de frangos - Rio Grande do Sul - 2013				
Planta	Capacidade de abate anual	Abate efetivo anual	Taxa de utilização	Capacidade ociosa
Frinal	[ACESSO RESTRITO]			

**IX.11. Informe em que medida esse entrante poderia, frente a uma elevação (de 5 a 10%, por exemplo) dos preços em cada mercado relevante indicado no item V.5, capturar parcela suficientemente alta (pelo menos 5%) dos incumbentes desses mercados.**

Tal como explorado na Etapa VIII, a análise do mercado de abate de frangos deve passar pela apuração de poder de monopólio (poder de compra) e não de poder de mercado. Em todo caso, em linha com os esclarecimentos prestados, as estruturas de mercado de abate de frangos não permitem e não criam incentivos para que os abatedouros abusem de seu poder de monopólio de tal forma a pressionar criadores de animais, passando a adquirir seu produto a preços mais baixos.

Em todo caso, diante de um cenário hipotético em que as Partes forçassem os criadores a vender seu produto (frangos) a preços 5% menores do que aqueles anteriormente praticados, empresas já estabelecidas com alguma capacidade ociosa ou entrantes poderiam capturar o “excedente” de oferta e estabelecer sistemas de integração com esses criadores.

**IX.12. Descreva a fase em que se encontra(m) o(s) mercado(s) relevante(s) definido(s) no item V.5 a partir de uma análise das perspectivas do mercado: início, expansão, maturidade, ou declínio.**

A partir da percepção das Partes, é possível dizer que o mercado de abate de frangos se encontra em estágio maduro, na medida em que a atividade é desenvolvida em forma e magnitudes similares desde o início da industrialização deste mercado. Nesse sentido, trata-se de atividade que tende a acompanhar expectativas de taxas de crescimento correspondentes ao mercado de carne *in natura*, tanto nacional quanto internacionalmente, em virtude do grande volume de exportações.

Abaixo são apresentadas as melhores estimativas de crescimento disponíveis à Requerente para o mercado de carne de frango *in natura* no Brasil. De acordo com as projeções do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) o crescimento projetado para a produção de carne de frango, no período de 2011/12 a 2021/22 é de 4,2%, enquanto a projeção de crescimento para o consumo de carne de frango é de 2,7%, conforme demonstrado abaixo:

**Projeções MAPA – Brasil**

Período	Produção - carne de frango (mil ton.)
2011/2012	13.028
2012/2013	14.315
2013/2014	15.043
2014/2015	15.031
2015/2016	16.322
2016/2017	17.046
2017/2018	17.038
2018/2019	18.325
2019/2020	19.053
2020/2021	19.041
2021/2022	20.332

**Taxa de Crescimento (%) 2011/12 a 2021/22 = 4,2%**

Fonte: MAPA (<http://www.agricultura.gov.br/ministerio/gestao-estrategica/projecoes-do-agronegocio>)

**Projeções MAPA – Brasil**

Período	Consumo - carne de frango (mil ton.)
2011/2012	9.726
2012/2013	9.972
2013/2014	10.553
2014/2015	10.690
2015/2016	11.198
2016/2017	11.286
2017/2018	11.760
2018/2019	11.826
2019/2020	12.285
2020/2021	12.341
2021/2022	12.794

**Taxa de Crescimento (%) 2011/12 a 2021/22 = 2,7%**

Fonte: MAPA (<http://www.agricultura.gov.br/ministerio/gestao-estrategica/projecoes-do-agronegocio>)

**IX.13. Nos últimos 5 (cinco) anos, indique se houve alguma entrada significativa em algum(ns) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5. Em caso afirmativo, identifique esses novos participantes, fornecendo o nome, endereço completo, números de telefone e fax, sítio eletrônico.**

Esclarece-se que a JBS entrou na atividade de abate de frangos no ano de 2012, através do arrendamento ou aquisição de ativos localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ainda que a entrada da JBS nesse segmento não

tenha sido extremamente significativa, a empresa pode ser vista como uma rival às incumbentes.

**IX.14. Na ocorrência de novas entradas, conforme item IX.13, apresente uma estimativa das atuais participações de mercado de cada entrante.**

As estimativas de participação de mercado da JBS – entrante no mercado de abate de frangos nos últimos anos - são apresentadas na Etapa VI, acima.

**IX.15. Avalie a facilidade de saída do(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, quantificando-a na medida do possível. Apresente exemplos de saídas ocorridas nos mercados identificados nos últimos 5 anos.**

De acordo com a percepção das Partes, a saída do mercado de abate de frangos não encontra obstáculos significativos, dado que os equipamentos utilizados podem ser reutilizados por outros *players* que desejem entrar no mercado ou por aqueles que desejem expandir suas atividades. Um exemplo de saída recente do mercado de abate de frangos refere-se à Doux Frangosul, a qual arrendou ativos à JBS para atuação nesse segmento.

**IX.16. Caso alguma das partes tenha entrado em algum(ns) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, nos últimos cinco anos, forneça uma análise das barreiras à entrada com que se deparou e quantifique os custos dessa entrada (não exclusivamente em termos do montante investido e da escala de produção).**

Esclarece-se que a JBS entrou na atividade de abate de frangos no ano de 2012, através do arrendamento ou aquisição de ativos, e não enfrentou barreiras à entrada significativas ou custos de entrada expressivos para manter as atividades dos ativos arrendados ou adquiridos em funcionamento.

Note-se que a entrada da JBS no abate de frangos ocorreu por meio de 5 unidades, razão pela qual seria razoável dizer que, para se tornar um *player* atuante no mercado, não há necessidade de ter escala de produção muito significativa, ainda que possa ser importante para exportação, por exemplo.

**IX.17. Indique a natureza e o grau da integração vertical de cada uma das partes em comparação com os seus maiores concorrentes no Brasil.**

Conforme já explorado nesta notificação, a atividade de abate de frangos pode ser caracterizada por alto grau de verticalização à montante (com criadores de animais, dados os contratos de integração) ou à jusante (dado que, em geral, o próprio abatedouro de animais é também responsável pela comercialização da carne *in natura*, dos subprodutos do abate e de alimentos processados feitos à base de carne).

Trata-se de uma característica comum, mas não necessária, aos *players* atuantes em abate ou em atividades verticalmente relacionadas. Como exemplo de *players* com cadeias integradas, é possível citar a BRF. Como exemplo de *player* parcialmente

integrado, é possível citar a própria JBS, na medida em que esta produzia alimentos processados à base de carne de frango mesmo antes de entrar nesse mercado (através do arrendamento ou aquisição de ativos da Doux Frangosul, da Agrovêneto e da Tramonto) e reforçou suas atividades ao optar por uma estrutura mais verticalizada.

Em todo caso, a integração é comum, mas não necessária. No mercado à montante, abatedouros podem adquirir frangos no mercado *spot* e, à jusante, nem sempre o abatedouro e produtor da carne *in natura* é responsável pelo processamento de alimentos que a utilizam como insumo.

**IX.18. Caso existentes, e considerando o(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, liste e descreva os acordos mais importantes entre as partes e seus concorrentes, tais como: a) de concessão de licenças ou patentes; b) de compartilhamento de ativos; c) de produção conjunta; d) de distribuição; e) de fornecimento a longo prazo; f) de intercâmbio de informações; g) de P&D; h) outros.**

As Partes não têm acordos firmados com concorrentes em relação aos mercados de abate de frangos.

**IX.19. Informe o grau de rivalidade existente no(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, discorrendo sobre as principais estratégias utilizadas pelas partes e por seus principais concorrentes.**

Em geral, o mercado de abate de frangos pode ser considerado competitivo, dada a existência de diversos *players* que atuam nesse segmento. É possível, por exemplo, indicar a BRF como grande rival dos agentes de mercado, dada sua atuação expressiva em abate de frangos, assim como nas etapas subsequentes da cadeia de produção (produção de carne *in natura* e alimentos prontos e processados).

Considerando a atuação da BRF como *player* nacional e de outros concorrentes, é possível sustentar que o grau de rivalidade nesse segmento não pode ser desprezado. Observe-se, nesse sentido, que BRF e Aurora, dois grandes *players* do mercado de carne de frango *in natura* e de alimentos processados, atuam no mercado de abate de frangos em que foi verificada sobreposição horizontal.

Além disso, ao que é de conhecimento da Requerente, o mercado de abate de frangos do Rio Grande do Sul conta com aproximadamente 25 plantas (Fonte: ASGAV).

**IX.20. Indique se os produtos/marcas/serviços ofertados pelas partes compartilham estruturas de comercialização ou de logística, informando a extensão e a importância desse compartilhamento.**

As Partes não compartilham estruturas de comercialização ou de logística no oferecimento de produtos ou serviços.



**IX.21. Informe se os produtos e/ou serviços ofertados pelas partes, no(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, podem ser classificados por grau de relevância (por exemplo, marca “premium” e marca “franja”).**

Conforme antecipado, o mercado de abate de frangos pode ser considerado homogêneo e, nesse sentido, não é classificado por grau de relevância entre os diferentes *players* atuantes.

\* \* \*  
\* \*

## ETAPA X – ANÁLISE DE PODER COORDENADO

**X.1. Identifique e analise cada um do(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5 tendo em vista as seguintes questões: 1. Há poucas empresas no(s) mercado(s) relevante(s)?**

Consoante informado no item IX.19 acima, há um grande número de rivais nos mercados de abate de frangos no estado do Rio Grande do Sul.

**2. Os produtos e/ou serviços, em cada mercado relevante, são homogêneos?**

Consoante informado no item V.6, o abate de frangos, assim como a carne de frango *in natura* resultante do processo de abate, não apresentam elevado nível de diferenciação entre os diferentes concorrentes, sendo homogêneos.

**3. As estruturas de custo das empresas em cada mercado relevante são similares?**

Ao que as Partes estão informadas, não parece haver similaridade significativa entre as estruturas de custos das empresas que atuam no abate de frangos.

**4. As fontes de insumos, matérias-primas, parte e componentes são comuns a todos os produtores?**

Os concorrentes não necessariamente compartilham de mesmas fontes de insumos e matérias-primas, especialmente em virtude da disseminação de contratos de compra de frangos em sistemas de integração.

**5. Informações do(s) mercado(s) relevante(s), tais como preços e quantidades ofertadas, estão disponíveis facilmente a todos os seus participantes?**

Há informações relativamente transparentes quanto ao preço da carne *in natura* de frangos, dada a natureza de *commodity* desse produto, muito embora as informações sobre quantidades vendidas não sejam disseminadas.

**6. Existem relações comerciais e patrimoniais entre as partes e os concorrentes nos mercados relevantes envolvidos que sejam pré-existentes à operação (via holdings, propriedade cruzada, joint ventures etc.);**

Ao que as Partes estejam informadas, não há.

**7. As partes já foram, ou estão sendo atualmente, acusadas de cartel no Brasil, ou no exterior? Caso afirmativo, informar se houve condenação, bem como detalhes dos respectivos processos administrativos;**

Não há investigação de cartel pendente nos segmentos envolvidos ou contra as próprias Partes. Para fins de transparência, informa-se que o mercado de compra de gado bovino para abate já foi objeto de investigação no âmbito Processo Administrativo n.º

08012.002493/2005-16 (Conselheiro-Relator Luis Fernando Schuartz, j. em 28.11.2007).

**8. As condições de demanda e oferta no(s) mercado(s) relevante(s) podem ser consideradas estáveis? É baixo o nível de inovação, lançamento de novos produtos e atributos, complexidade do mercado etc.?**

Trata-se o abate de mercado estável, com inovações incrementais.

**9. As ordens de compra desses produtos ou serviços são frequentes e/ou pequenas? Os contratos são de curto-prazo ou de longo-prazo?**

Os contratos com os produtores (fornecedores de insumo) tendem, dentro do sistema de integração, a ter longa duração; os contratos com os adquirentes das carnes produto do abate não apresentam essa característica.

**10. Algumas das empresas incluídas no(s) mercado(s) relevante(s) afetado(s) pela operação são rivais também em outros mercados?**

Eventual rivalidade dos concorrentes no mercado de abate de frangos em outros segmentos está relacionada à atuação destes como ofertantes de carne de frangos *in natura*. Adicionalmente, alguns agentes que atuam nos segmentos de abate de frangos estão também presentes nos mercados de abate de bovinos e suínos e de comercialização de sua carne *in natura* e alimentos processados à base de carne.

**11. O(s) mercado(s) relevante(s) é (são) caracterizado(s) por estruturas verticalizadas? As partes possuem estrutura verticalizada?**

Ainda que alguns concorrentes apresentem estruturas verticalizadas – contratos de integração, abate e processamento –, não se trata de característica compartilhada pela totalidade dos agentes do mercado.

**X.2. Explique de que forma a operação pode alterar as condições elencadas no item X.1.**

A Requerente entende que a Operação não modifica de nenhuma forma, quaisquer das condições acima elencadas.

\* \* \*

## ETAPA XI – CONTRAFACTUAL

**XI.1. Descreva a provável configuração futura do(s) mercado(s) relevante(s) indicado(s) no item V.5, em termos concorrenciais, caso a presente operação não ocorresse por algum motivo.**

De acordo com a percepção das Partes, caso a Operação não fosse realizada, entrantes ou *players* atuantes no mercado que desejassem ampliar ou complementar suas atividades poderiam adquirir a Frinal.

Em qualquer hipótese, conforme explorado na presente notificação, dadas as características estruturais dos mercados afetados pela Operação, a princípio, a realização da Operação não altera significativamente as condições concorrenciais desses segmentos.

\* \* \*

## ETAPA XII – OBSERVAÇÕES FINAIS

**XII.1. Apresente quaisquer outros comentários ou informações que julgue relevantes para a análise da presente operação.**

### **Aprovação Integral**

Por todo o exposto, a Requerente acredita que a Operação deve ser integral e prontamente autorizada pelo CADE, nos termos do art. 88 da Lei nº 12.529/2011.

### **Acesso Restrito**

De acordo com o pedido de acesso restrito formulado na petição de encaminhamento do presente Ato de Concentração, as informações destacadas em cinza na versão indicada como de acesso restrito, bem como os Documentos IV.1, IV.2.A.1, IV.2.A.2, IV.2.B, VII.1.A, VII.1.B, VIII.4.A, VIII.4.B – Acesso Restrito, devem ser devidamente assim mantidos, conforme previsto nos arts. 22 da Lei 12.527/2011, nos arts. 5º, § 2º e no art. 6º, inciso I do Decreto 7.724/12 e os art. 53 e incisos da Resolução nº 1/2012, por serem relacionados a:

- (a) Faturamento;
- (b) Data, valor da operação e forma de pagamento;
- (c) Documentos que formalizam o ato de concentração notificado;
- (d) Valor e quantidade das vendas e demonstrações financeiras;
- (e) Clientes e fornecedores;
- (f) Capacidade instalada; e
- (g) Outras hipóteses.

A Requerente esclarece que, de acordo com o art. 55 da Resolução CADE nº 1/2012, a única diferença entre as versões pública e de acesso restrito do presente formulário é a omissão na versão pública das informações destacadas em cinza na versão de acesso restrito, em razão das justificativas apresentadas em maior detalhe na respectiva petição de encaminhamento.

### **Outras formalidades**

Conforme exigido no art. 110, §3º da Resolução CADE nº 1/2012, a Requerente declara, quanto a si própria, que (i) todas as informações apresentadas são, ao que é de seu conhecimento, verdadeiras e corretas; (ii) todos os documentos e cópias de documentos anexos à presente notificação são autênticos ou cópias fiéis de suas versões originais; e (iii) todas as estimativas foram feitas de boa-fé, de acordo com as melhores informações disponíveis.

De São Paulo para Brasília, 11 de março de 2014.

\* \* \*  
\* \* \*



**LISTA DE ANEXOS**

Documento A	Comprovante de recolhimento da taxa processual.
Documento II.3	Instrumento de mandato outorgado por JBS Aves
Documento IV.1 ACESSO RESTRITO	Contrato de Compra e Venda de Participação Societária com Condição Suspensiva e Outras Avenças
Documento IV.2.A.1 ACESSO RESTRITO - CD	Cópia das demonstrações financeiras intermediárias da JBS Aves referente ao exercício de 2013
Documento IV.2.A.2 ACESSO RESTRITO - CD	Cópia das demonstrações financeiras intermediárias do Grupo J&F referente ao exercício de 2013
Documento IV.2.B ACESSO RESTRITO - CD	Cópia dos balanços patrimoniais não auditados da Frinal e das demais sociedades integrantes do Grupo Frinal
Documento V.5.1 - CD	Mapa locacional das plantas de abate de frangos da JBS e da Frinal
Documento VI.5	Dados de contato para cada um dos principais concorrentes das Partes no mercado de abate de frangos do Rio Grande do Sul
Documento VI.6	Estimativas totais de importação dos mercados relacionados à Operação
Documento VI.7	Estimativas totais de exportação de carne de frango <i>in natura</i>
Documento VII.1.A ACESSO RESTRITO	Dados de contato dos principais clientes do Grupo J&F no mercado de carne de frango <i>in natura</i>
Documento VII.1.B ACESSO RESTRITO	Dados de contato dos principais clientes do Grupo Frinal no mercado de carne de frango <i>in natura</i>
Documento VIII.4.A ACESSO RESTRITO - CD	Cópia dos contratos de fornecimento usualmente utilizados pela JBS
Documento VIII.4.B ACESSO RESTRITO - CD	Cópia do contrato de fornecimento usualmente utilizado pela Frinal
Documento CD	Versão eletrônica de todos os documentos

**BRASÍLIA**

Setor Comercial Sul, Qd 1, Bl. F,  
nº 30 - 7º andar | 70397-900  
t. + 55 61 3218-0300  
f. + 55 61 3218-0315

**RIO DE JANEIRO**

Av. Almirante Barroso, 52  
31º andar | 20031-000  
t. + 55 21 3824-5800  
f. + 55 21 2262-5536

**SÃO PAULO**

Av. Pres. Juscelino Kubitschek,  
1455 - 10º andar | 04543-011  
t. + 55 11 2179-4600  
f. + 55 11 2179-4597

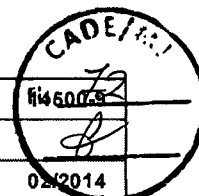


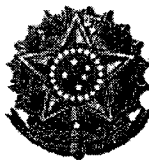
VERSÃO PÚBLICA

*Documento A*

**COMPROVANTE DE RECOLHIMENTO DA TAXA PROCESSUAL**

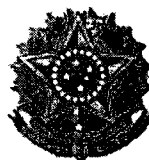
Referido documento consta apenas na versão pública.



 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> <b>SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL</b> Guia de Recolhimento da União - GRU	Código de Recolhimento	14500-9
	Número de Referência	
	Competência	02/2014
	Vencimento	20/02/2014
Nome do Contribuinte / Recolhedor: <b>JBS Aves Ltda.</b>	CNPJ ou CPF do Contribuinte	<b>08.199.996/0001-18</b>
Nome da Unidade Favorecida: <b>CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA</b>	UG / Gestão	<b>303001 / 30211</b>
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos.	(=) Valor do Principal	<b>45.000,00</b>
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
<b>GRU SIMPLES</b> Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STN3FDD0B32B7901F3094EE8A8520BA703D]	(+) Juros / Encargos	
	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	<b>45.000,00</b>

89900000450-2 00000001010-3 95523151450-0 00453522941-3



 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> <b>SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL</b> Guia de Recolhimento da União - GRU	Código de Recolhimento	<b>14500-9</b>
	Número de Referência	
	Competência	<b>02/2014</b>
	Vencimento	<b>20/02/2014</b>
Nome do Contribuinte / Recolhedor: <b>JBS Aves Ltda.</b>	CNPJ ou CPF do Contribuinte	<b>08.199.996/0001-18</b>
Nome da Unidade Favorecida: <b>CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMICA</b>	UG / Gestão	<b>303001 / 30211</b>
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos.	(=) Valor do Principal	<b>45.000,00</b>
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
<b>GRU SIMPLES</b> Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STN3FDD0B32B7901F3094EE8A8520BA703D]	(+) Juros / Encargos	
	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	<b>45.000,00</b>

89900000450-2 00000001010-3 95523151450-0 00453522941-3

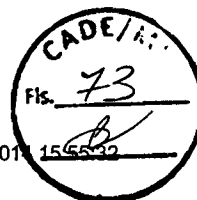






## GRU - Guia de recolhimento da união

19/02/2014



SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL  
19/02/2014 - AUTO-ATENDIMENTO - 15.55.18  
1893701893


### COMPROVANTE DE PAGAMENTO

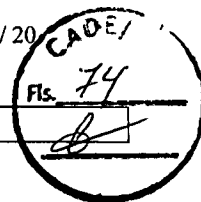
CLIENTE: JBS AVES LTDA.  
AGENCIA: 1893-7 CONTA: 7.128-5  
EFETUADO POR: JAMES D CLEARY

=====  
Convenio GRU-GUIA RECOLHIM. UNIAO  
Codigo de Barras 89900000450-2 00000001010-3  
95523151450-0 00453522941-3  
Data do pagamento 19/02/2014  
Competencia MM/AAAA 02/2014  
Data de Vencimento 20/02/2014  
CNPJ 08199996/0001-18  
Valor Principal 45.000,00  
Valor em Dinheiro 45.000,00  
Valor em Cheque 0,00  
Valor Total 45.000,00  
=====

DOCUMENTO: 021987  
AUTENTICACAO SISBB:  
7.D7A.07D.B41.1D3.8D8

Transação efetuada com sucesso por: J7587061 JAMES DOMINIC CLEARY.

  
Cópia fiel ao original nos  
termos do art. 45, § 1º da  
Resolução CAT 1/2012



VERSÃO PÚBLICA

*Documento II.3*

**INSTRUMENTO DE MANDATO OUTORGADO POR JBS AVES**

Referido documento consta apenas na versão pública.

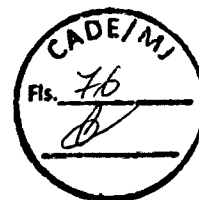
SUBSTABELECIMENTO

Pelo presente instrumento particular, substabeleço, com reserva de iguais, aos advogados (i) **BARBARA ROSENBERG**, brasileira, inscrita na OAB/SP sob o nº 156.832; (ii) **JOSÉ INACIO FERRAZ DE ALMEIDA PRADO FILHO**, brasileiro, inscrito na OAB/SP sob o nº 234.668; (iii) **MARCOS ANTONIO TADEU EXPOSTO JUNIOR**, brasileiro, inscrito na OAB/SP sob o nº 257.037; (iv) **SANDRA TEREPIINS**, brasileira, inscrita na OAB/SP sob o nº 257.148; (v) **MARÍLIA CRUZ AVILA**, brasileira, inscrita na OAB/SP sob o nº 285.748; (vi) **RAFAEL SZMID**, brasileiro, inscrito na OAB/SP sob o nº 305.374; (vii) **GUILHERME EL HADI FRANCO MORGULIS**, brasileiro, inscrito na OAB/SP sob o nº 316.169; (viii) **AMANDA FABBRI BARELLI**, brasileira, inscrita na OAB/SP sob o nº 328.932; (ix) **MARIA AMARAL DE ALMEIDA SAMPAIO**, brasileira, inscrita na OAB/SP sob o nº 329.252; (x) **CAROLINA GOTTARDI QUEIROZ SILVA**, brasileira, inscrita na OAB/SP sob o nº 332.419; (xi) **ANDRÉ MACEDO DE OLIVEIRA**, brasileiro, inscrito na OAB/DF sob o nº 15.014; (xii) **GIOVANI TRINDADE CASTANHEIRA MENICUCCI**, brasileiro, inscrito na OAB/DF sob o nº 27.340; (xiii) **FLÁVIA COSTA GOMES MARANGONI**, brasileira, inscrita na OAB/DF sob o nº 34.404; (xiv) **DANIELA COELHO ARAUJO FERNANDES DE VASCONCELLOS**, brasileira, inscrita na OAB/DF sob o nº 41.400; e, com reservas de iguais e observados os limites legais, os seguintes **ACADÊMICOS DE DIREITO**, (xv) **ENRIQUE DORADO DE OLIVEIRA**, brasileiro, portador do CPF/MF nº 035.206.001-88, inscrito no RG nº 2.991.584 SSP; (xvi) **SARAH RORIZ DE FREITAS**, brasileira, portadora do CPF/MF nº 011.671.451-43, inscrita no RG nº 5.280.764 SSP/GO; (xvii) **AMANDA BERTOLIN ALVES**, brasileira, portadora do CPF/MF nº 025.226.861-00, inscrita no RG nº 2.735.413 SSP/DF; e (xviii) **VÍTOR HIROYUKI MATUDA**, brasileiro, portador do CPF/MF nº 035.074.421-16, inscrito no RG nº 2.463.884 SSP/DF, todos integrantes da sociedade de advogados **BARBOSA, MÜSSNICH & ARAGÃO**, do primeiro ao décimo com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.455, 10º andar, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo/SP, CEP 04543-011, e os demais com escritório no Setor Comercial Sul, quadra I, bloco F, 7º andar, Brasília/DF, os poderes que me foram outorgados por **JBS Aves Ltda.**, para representá-la perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, bem como perante quaisquer outros órgãos públicos ou privados, especificamente no que diz respeito à submissão às autoridades brasileiras de defesa da concorrência do instrumento denominado *Contrato de Compra e Venda de Participação Societária com Condição Suspensiva e Outras Avenças* celebrado entre **JBS Aves Ltda.**, de um lado, e o Sr. Erasmo Carlos Battistella, de outro, por meio do qual a **JBS Aves Ltda.** adquire a totalidade das ações representativas do capital social da **Frinal Participações S.A. ("Operação")**, podendo, para tanto, apresentar requerimentos, petições, documentos e esclarecimentos, receber ofícios, intimações e notificações, obter cópias de processos, além da prática de todo e qualquer ato que se faça necessário ao bom e fiel cumprimento deste mandato. Tais atos incluem também a representação da **JBS Aves Ltda.** perante o foro em geral (*ad judicium*) e perante qualquer juízo ou tribunal, podendo transigir, desistir, fazer acordos, receber e dar quitação, especificamente no que diz respeito à Operação. Os advogados ora substabelecidos poderão substabelecer, no todo ou em parte, os poderes ora outorgados, bem como revogar referido substabelecimento.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014.

Fabio Augusto Chilo  
OAB/SP 221.616

X



## PROCURAÇÃO

"AD JUDICIA ET EXTRA"

JBS AVES LTDA., com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 2º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.199.996/0001-18, bem como suas filiais, neste ato representadas por seu Sócio Administrador Sr. **WESLEY MENDONÇA BATISTA**, brasileiro, solteiro, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 989.892-SSP/DF e inscrito no CPF/MF sob o nº 364.873.921-20, residente e domiciliado no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na mesma cidade, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Vila Jaguara, CEP 05118-100 ("OUTORGANTES"), *nomeia e constitui seus bastantes procuradores*, os advogados, **ALEXANDRE TADEU SEGUIM**, brasileiro, separado judicialmente, inscrito na OAB/SP sob o nº 147.096, **ALEXANDRE PERLATTO SILVA**, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/SP sob o nº 198.914, **AQUILES TADEU GUATEMOZIM**, brasileiro, divorciado, inscrito na OAB/SP sob o nº 121.377, **LAURA DE SILVA ALVARES AFFONSO**, brasileira, solteira, inscrita na OAB/SP sob o nº 257.427, **FABIO AUGUSTO CHILO**, brasileiro, solteiro, advogado inscrito na OAB/SP sob o nº 221.616 e **DIEGO RODRIGO GRANDIN**, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/SP sob o nº 168.825, todos com escritório profissional na Av. Marginal Direita do Tietê, nº 500, Vila Jaguara, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05118-100, *a quem confere amplos e gerais poderes* de representação para o exercício do procuratório judicial e extrajudicial, atinentes à cláusula "ad judicium et extra", para variar de ações; receber intimações e citações; desistir, transigir, confessar e renunciar ao direito sobre que se funda a ação; receber e dar quitação; firmar compromissos; produzir provas ou justificações; requerer, concordar com cálculos e avaliações; ratificar desistências, podendo obter dados, requerer, alegar e assinar o que for preciso; juntar e retirar documentos; apresentar, assinar e retirar quaisquer guias; requerer declarações e certidões perante órgãos públicos federais, estaduais, municipais, distrito federal, autarquias, cartórios em geral, pessoas físicas e jurídicas de direito público e privado, incluindo e não se limitando à representar a OUTORGANTE perante a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - Bovespa, Juntas Comerciais de Qualquer Estado, Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - INPI, ainda, representar em quaisquer Tribunais para interposição e acompanhamento de recursos, assim como demais medidas necessárias, enfim, praticar todos os atos necessários que visem à boa e fiel desincumbência dos deveres e prerrogativas advocatícias de defesa dos direitos subjetivos e interesses jurídicos da OUTORGANTE, para o que são conferidos todos os poderes, ainda que aqui não declarados expressamente, com poderes para substabelecer com reservas de poderes, sujeito a prestação de contas, podendo este instrumento procuratório ser reproduzido via cópia autenticada em número equivalente a quantidade de processos ajuizados em favor ou desfavor do OUTORGANTE.

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 14 de junho de 2012

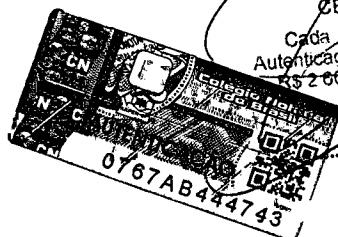
**JBS AVES LTDA.**  
**WESLEY MENDONÇA BATISTA**  
Sócio Administrador

**ALBERTO MENEZES**  
Registro Civil e Tabelião de Notas  
Pça. dos Poderes Municipais, 89 - Centro  
Pirapora do Bom Jesus, Barueri (SP)  
CEP 08550-000 - Tel. (11) 4131-1930

Cada  
Autenticação  
R\$ 2,00

20 FEV. 2014

So é válido com  
o selo de  
autenticidade



Atestamos que a cópia reprodutível  
extraída destas notas a que esta conforme  
o original do que dou fé  
☐ Isabelle Cristina Alves  
☒ Arnílcar Cecovane França

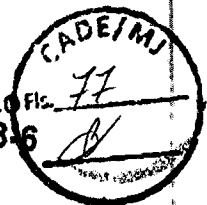
Cartório de Pirapora do Bom Jesus - Comarca de Barueri - SP  
Praça dos Poderes Municipais nº 89 - Tel. (011) 4131-1930  
RECONHECIDO por semelhança c/ valor econômico de R\$ 1.000,00  
WESLEY MENDONÇA BATISTA  
Pirapora do Bom Jesus, 14 de junho de 2012.  
Em test.  
Arnílcar Cecovane França, Escrevente Autorizado  
Selo(s): 81243-67874V  
Válido somente com o selo de autenticidade.

SINGULAR  
ALTERAÇÃO

JUCESP  
10 13



JUCESP PROTOCOLO Flz. 17  
0.986.326/13-6



**INSTRUMENTO PARTICULAR DE 15ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL  
DA JBS AVES LTDA.  
CNPJ/MF nº 08.199.996/0001-18  
NIRE 35.220.817.731**

Pelo presente instrumento particular, as partes abaixo:

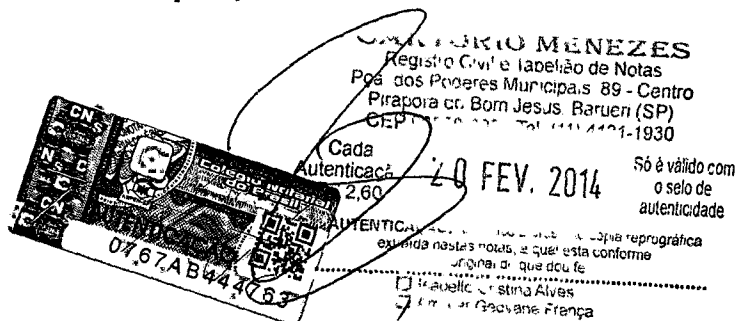
1. **JBS S.A.**, sociedade por ações com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Sr. **Wesley Mendonça Batista**, abaixo qualificado; e
2. **WESLEY MENDONÇA BATISTA**, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 989.892 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 364.873.921-20, com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100,

únicos sócios da **JBS AVES LTDA.**, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 2º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.199.996/0001-18 e com seu Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.220.817.731, em sessão de 21 de julho de 2006, com última alteração do Contrato Social arquivada na Junta Comercial do Estado São Paulo sob o nº 36.624/13-5, em sessão de 17 de janeiro de 2013 ("Sociedade");

têm entre si justo e contratado o quanto segue:

**1. Alteração do Objeto Social**

1.1 Os sócios decidiram, por unanimidade, alterar o objeto social da Sociedade para incluir as seguintes novas atividades: (i) produção de matrizes de animais suínos, bovinos e aves; (ii) desenvolvimento e aperfeiçoamento de animais; (iii) implantação e exploração de florestamento e reflorestamento; (iv) transporte de pessoas e



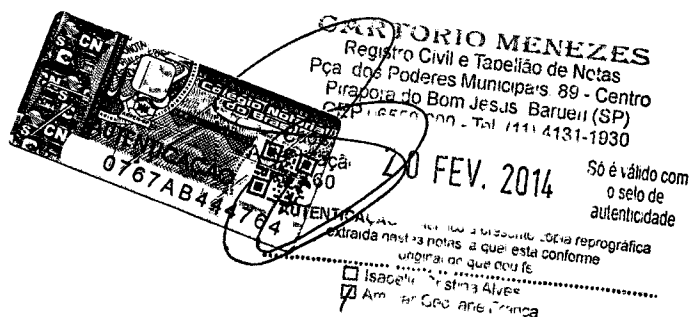
Página 1 de 18

1.2 Como resultado das alterações acima, os sócios decidem alterar a Cláusula 2ª do Contrato Social, que passará a vigorar com a seguinte redação:

**"CLÁUSULA 2ª** A sociedade tem por objeto (a) a compra, venda, cria, recria e engorda de aves, suínos, bovinos e equinos; (b) a exploração por conta própria e em estabelecimento de terceiros de abatedouro e frigorífico de aves, suínos, bovinos; (c) a produção de ovos; (d) a fabricação de produtos de carne; (e) a preparação de subprodutos do abate de aves, suínos e bovinos; (f) a industrialização e comercialização de carnes de aves, suínos, bovinos, ovinos, e derivados; (g) a preparação de carnes para terceiros; (h) o comércio atacadista de aves abatidas e derivados, e de carnes bovinas, suínas e derivados; (i) a fabricação de alimentos para animais; (j) a fabricação de conservas, gorduras, rações, enlatados, importação e exportação dos produtos derivados; (k) a industrialização, comércio e importação de carnes, sebo bovino, farinha de carne, farinha de osso e rações; (l) atividades de compra e venda; (m) a fabricação e preparação de gêneros alimentícios; (n) o processamento, preservação e produção de conservas de legumes e outros vegetais; (o) a fabricação e preparação de uniformes e roupas, com prestação de serviços de confecção em geral; (p) a atuação como depósito fechado, armazéns gerais, de acordo com o Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, para a guarda e conservação de mercadorias perecíveis de terceiros; (q) o transporte rodoviário de cargas em geral, municipal, intermunicipal, interestadual e internacional; (r) escritório administrativo; (s) produção de matrizes de animais suínos, bovinos e aves; (t) desenvolvimento e aperfeiçoamento de animais; (u) implantação e exploração de florestamento e reflorestamento; (v) transporte de pessoas e mercadorias próprias e de terceiros; e (x) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista."

## 2 Consolidação do Contrato Social.

2.1 Face à deliberação acima, os sócios decidem consolidar o Contrato Social, que passa a vigorar com a seguinte redação:





## **"CONTRATO SOCIAL DA JBS AVES LTDA.**

### **CAPÍTULO I - Denominação, Sede, Tempo de Duração e Objeto Social**

**CLÁUSULA 1ª** A sociedade empresária sob a forma limitada opera sob a denominação de **JBS AVES LTDA.**, regendo-se pelo presente contrato social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

**CLÁUSULA 2ª** A sociedade tem por objeto (a) a compra, venda, cria, recria e engorda de aves, suínos, bovinos e equinos; (b) a exploração por conta própria e em estabelecimento de terceiros de abatedouro e frigorífico de aves, suínos, bovinos; (c) a produção de ovos; (d) a fabricação de produtos de carne; (e) a preparação de subprodutos do abate de aves, suínos e bovinos; (f) a industrialização e comercialização de carnes de aves, suínos, bovinos, ovinos, e derivados; (g) a preparação de carnes para terceiros; (h) o comércio atacadista de aves abatidas e derivados, e de carnes bovinas, suínas e derivados; (i) a fabricação de alimentos para animais; (j) a fabricação de conservas, gorduras, rações, enlatados, importação e exportação dos produtos derivados; (k) a industrialização, comércio e importação de carnes, sebo bovino, farinha de carne, farinha de osso e rações; (l) atividades de compra e venda; (m) a fabricação e preparação de gêneros alimentícios; (n) o processamento, preservação e produção de conservas de legumes e outros vegetais; (o) a fabricação e preparação de uniformes e roupas, com prestação de serviços de confecção em geral; (p) a atuação como depósito fechado, armazéns gerais, de acordo com o Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, para a guarda e conservação de mercadorias perecíveis de terceiros; (q) o transporte rodoviário de cargas em geral, municipal, intermunicipal, interestadual e internacional; (r) escritório administrativo; (s) produção de matrizes de animais suínos, bovinos e aves; (t) desenvolvimento e aperfeiçoamento de animais; (u) implantação e exploração de florestamento e reflorestamento; (v) transporte de pessoas e mercadorias próprias e de terceiros; e (x) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

**CLÁUSULA 3ª** A sociedade tem sede e foro jurídico no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 2º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100.

CAVALO MINEZES  
Registro Civil e Tabelião de Notas  
Pça. dos Poderes Municipais 89 - Centro  
Pirapora do Bom Jesus, Barueri (SP)  
CEP 03550-000 Tel (11) 4121-1930

Página 3 de 18



Cada  
Autenticação

20 FEV. 2014

Se é válido com  
o selo de  
autenticidade

extraída nestas notas, a qual este conforme  
o original do que dou fé

☐ Isabelle Cristina Alves  
☒ Amílcar Geovane França





**PARÁGRAFO 1º** A sociedade, por resolução dos sócios, poderá abrir, transferir ou encerrar filiais, no território nacional ou no exterior.

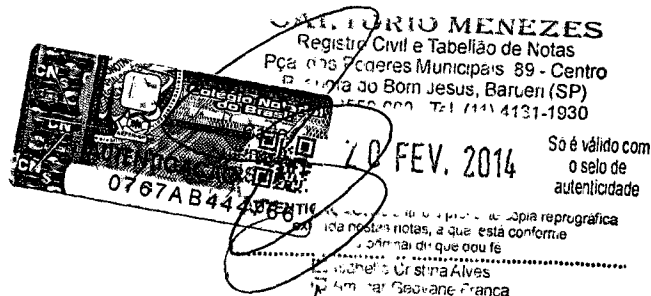
**PARÁGRAFO 2º** A sociedade possui as seguintes filiais:

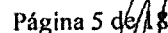
(a) no Município de Cotia, Estado de São Paulo, na Estrada dos Estudantes, 241, Granja Viana II, CEP 06707-050, que terá como atividade principal o comércio atacadista de aves abatidas e derivados (CNAE 4634-6/02) e como atividade secundária o comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados (CNAE 4634-6/01);

(b) no Município de Recife, Estado de Pernambuco, na Avenida Visconde de Jequitinhonha, 279, sala 901, Boa Viagem, CEP 51021-190, que terá como atividade principal o comércio atacadista de aves abatidas e derivados (CNAE 4634-6/02) e como atividade secundária o comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados (CNAE 4634-6/01);

(c) no Município de Imbituba, Estado de Santa Catarina, na Avenida Presidente Vargas, s/nº, CEP 88780-000, que terá como atividade principal o comércio atacadista de aves abatidas e derivados (CNAE 4634-6/02) e como atividade secundária o comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados (CNAE 4634-6/01);

(d) no Município de Caarapó, Estado do Mato Grosso do Sul, na Avenida Brasil, 2000, CEP 79940-000, que terá como atividade principal o abate de aves (CNAE 1012-1/01) e como atividade secundária a preparação de subprodutos do abate (CNAE 1013-9/02);







(k) no Município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Buarque Macedo, 3333, Faxinal, CEP 95780-000, que terá como atividade principal a fabricação de alimentos para animais (CNAE 1066-0/00);

(l) no Município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Muda Boi, s/nº, 1º Distrito, Muda Boi, CEP 95780-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

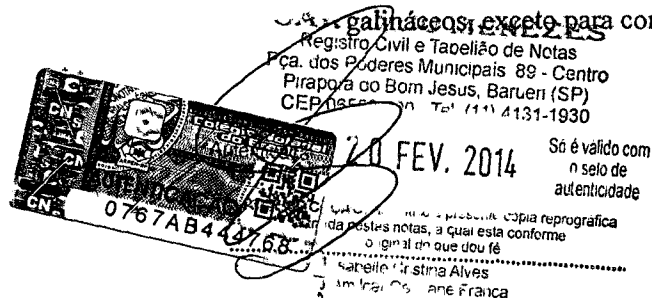
(m) no Município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Buarque de Macedo, 3620, Sala 2, Imigração, CEP 95780-000, que terá como atividade principal o abate de aves (CNAE 1012-1/01), e como atividades secundárias (i) a fabricação de produtos de carne (CNAE 1013-9/01) e (ii) preparação de subprodutos do abate (CNAE 1013-9/02);

(n) no Município de Salvador do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha do Meio, s/nº, Centro, CEP 95750-000, que terá como atividade principal a produção de ovos (CNAE 0155-5/05);

(o) no Município de Salvador do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Montenegro, 313, Centro, CEP 95750-000, que terá como atividade principal a produção de pintos de um dia (CNAE 0155-5/02);

(p) no Município de Barão, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Limpado, s/nº, Centro, CEP 95730-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(q) no Município de Barão, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Campestre Alto, s/nº, Campestre Alto, CEP 95730-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);





(r) no Município de Tabaí, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia RS 240, Km 70, Morro da Carapuça, CEP 95863-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(s) no Município de Taquari, Estado do Rio Grande do Sul, Rua Lauter Filho, Km 29, Morro da Carapuça, CEP 95860-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(t) no Município de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Alencastro, s/nº, Distrito de Caruara, CEP 95180-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(u) no Município de Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Palmeira, s/nº, Forqueta, CEP 95180-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(v) no Município de Bom Retiro do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua São João do Bom Retiro, São João do Bom Retiro, s/nº, CEP 95870-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(w) no Município de Triunfo, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Passo do Gil, s/nº, Costa do Cadeia, CEP 95840-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(x) no Município de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Cristiano Ramos de Oliveira, s/nº, Desvio Rizzo, CEP 95110-200, que terá como atividade principal a produção de pintos de um dia (CNAE 0155-5/02);





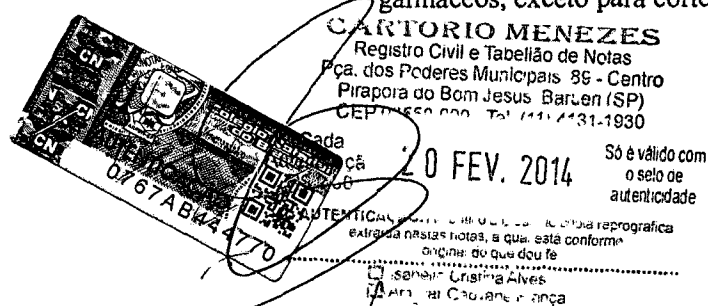
(y) no Município de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Travessa Travessão Cremona, s/nº, CEP 95060-680, que terá como atividade principal a produção de ovos (CNAE 0155-5/05);

(z) no Município de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua João Andriollo, 1167, Sala 1, Ana Rech, CEP 95060-310, que terá como atividade principal frigorífico – abate de suínos (CNAE 1012-1/03), e como atividades secundárias (i) fabricação de produtos de carne (CNAE 1013-9/01) e (ii) preparação de subprodutos do abate (CNAE 1013-9/02);

(aa) no Município de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua João Andriollo, 1167, Sala 2, CEP 95060-310, que terá como atividade principal sede de empresa e unidade administrativa (CNAE 7010-7) e como atividades secundárias (i) serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 8211-3/00) e (ii) preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados (CNAE 8219-9/99);

(bb) no Município de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Felipe Muliterno, 500, Centro, CEP 99064-340, que terá como atividade principal sede de empresa e unidade administrativa (CNAE 7010-7), e como atividades secundária (i) serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 8211-3/00) e (ii) preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados (CNAE 8219-9/99);

(cc) no Município de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, na Capela São Roque, s/nº, Subúrbios, CEP 99010-060, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);





(dd) no Município de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Felipe Muliterno, 505, Vila Mattos, CEP 99064-340, que terá como atividade principal o abate de aves (CNAE 1012-1/01) e como atividade secundária a preparação de subprodutos do abate (CNAE 1013-9/02);

(ee) no Município de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, situada na Avenida Rio Grande, 100-A, Vila Vera Cruz, CEP 99040-000, que terá como atividade principal a produção de pintos de um dia (CNAE 0155-5/02);

(ff) no Município de Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Brasil, 56, Centro, CEP 95340-000, que terá como atividade principal a fabricação de alimentos para animais (CNAE 1066-0/00);

(gg) no Município de Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Brasil, 53, Centro, CEP 95340-000, que terá como atividade principal sede de empresa e unidade administrativa (CNAE 7010-7), e como atividades secundária (i) serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 8211-3/00) e (ii) preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados (CNAE 8219-9/99);

(hh) no Município de Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Brasil, 55, Centro, CEP 95340-000, que terá como atividade principal a produção de pintos de um dia (CNAE 0155-5/02);

(ii) no Município de Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Benjamin Constant, s/nº, Centro, CEP 95340-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

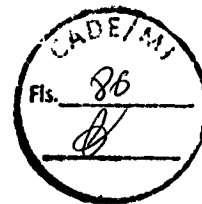


JOSE ROBERTO MENEZES  
Registro Civil e Tabelião de Notas  
Pça. dos Poderes Municipais 89 - Centro  
Pirapora do Bom Jesus, Barueri (SP)  
CEP 06.138-900 - Tel. (11) 4131-1930

20 FEV. 2014

Só é válido com  
o selo de  
autenticidade

Página 9 de 18



(jj) no Município de Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Silva Jardim, s/nº, Galpão 1, Centro, CEP 95340-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(kk) no Município de Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Silva Jardim, s/nº, Galpão 2, Centro, CEP 95340-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

(ll) no Município de Nova Bassano, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Caçador, s/nº, Zona Rural, CEP 95340-000, que terá como atividade principal a criação de outros galináceos, exceto para corte (CNAE 0155-5/03);

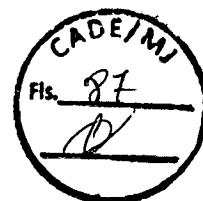
(mm) no Município de Guaporé, Estado do Rio Grande do Sul, na DT Linha 21 de Abril, s/nº, Linha 21 de Abril, CEP 99200-000, que terá como atividade principal a produção de ovos (CNAE 0155-5/05);

(nn) no Município de André da Rocha, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Passo das Pedras, s/nº, sede CEP 95310-000, que terá como atividade principal a criação de suínos (CNAE 0154-7/00);

(oo) no Município de Santa Tereza, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Capanema, s/nº, Linha Capanema, CEP 95715-000, que terá como atividade principal a criação de suínos (CNAE 0154-7/00);

(pp) no Município de Santa Tereza, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha Jose Julio, s/nº, Galpão 1, Linha Jose Julio, CEP 95712-000, que terá como atividade principal a criação de suínos (CNAE 0154-7/00);





(qq) no Município de Santa Tereza, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha José Julio, s/nº, Galpão 2, Linha José Julio, CEP 95715-000, que terá como atividade principal a criação de suínos (CNAE 0154-7/00);

(rr) no Município de Santa Tereza, Estado do Rio Grande do Sul, na Linha São Valentim, s/nº, Linha São Valentim, CEP 95715-000, que terá como atividade principal a criação de suínos (CNAE 0154-7/00);

(ss) no Município de Flores da Cunha, Estado do Rio Grande do Sul, na Travessão Lagoa Bella, s/nº, Travessão Lagoa Bella, CEP 95270-000, que terá como atividade principal a criação de suínos (CNAE 0154-7/00);

(tt) no Município de Ipê, Estado do Rio Grande do Sul, na Porteirinha, Rodovia RS 122, Km 143, Zona Rural, CEP 95240-000, que terá como atividade principal a criação de frangos para corte (CNAE 0155-5/01);

(uu) no Município de Ipê, Estado do Rio Grande do Sul, na Fazenda das Laranjeiras, Rodovia RS 122, Km 147, Zona Rural, CEP 95240-000, que terá como atividade principal a produção de pintos de um dia (CNAE 0155-5/02);

(vv) no Município de Vacaria, Estado do Rio Grande do Sul, na Bela Vista, Rodovia BR 116, Km 14, Zona Rural, CEP 95200-000, que terá como atividade principal a criação de frangos para corte (CNAE 0155-5/01);

(ww) no Município de Vacaria, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Luiz Baggio, s/nº, Vila Pedras, CEP 95200-000, que terá como atividade principal a fabricação de alimentos para animais (CNAE 1066-0/00);







(xx) no Município de Morro Grande, Estado de Santa Catarina, na Rodovia Municipal Marlene Piazza Zuchinali, s/nº, Sala 1, Bairro Industrial, CEP 88.925-000, que terá como atividade principal sede de empresa e unidade administrativa (CNAE 7010-7) e como atividades secundárias (i) serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 8211-3/00) e (ii) preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados (CNAE 8219-9/99);

(yy) no Município de Morro Grande, Estado de Santa Catarina, na Rodovia Municipal Marlene Piazza Zuchinali, s/nº, Sala 2, Bairro Industrial, CEP 88.925-000, que terá como atividade principal a fabricação de alimentos para animais (CNAE 1066-0);

(zz) no Município de Morro Grande, Estado de Santa Catarina, na Rodovia Municipal Marlene Piazza Zuchinali, s/nº, Sala 3, Bairro Industrial, CEP 88.925-000, que terá como atividade principal o abate de aves (CNAE 1012-1/01), e como atividades secundárias (i) a fabricação de produtos de carne (CNAE 1013-9/01) e (ii) preparação de subprodutos do abate (CNAE 1013-9/02);

(aaa) no Município de Nova Veneza, Estado de Santa Catarina, na Rua Alfredo Pessi, 2000, Sala 1, Bairro Industrial, CEP 88.865-000, que terá como atividade principal sede de empresa e unidade administrativa (CNAE 7010-7) e como atividades secundárias (i) serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 8211-3/00) e (ii) preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados (CNAE 8219-9/99);





(bbb) no Município de Nova Veneza, Estado de Santa Catarina, na Rua Alfredo Pessi, 2000, Sala 2, Bairro Industrial, CEP 88.865-000, que terá como atividade principal a fabricação de alimentos para animais (CNAE 1066-0); e

(ccc) no Município de Nova Veneza, Estado de Santa Catarina, na Rua Alfredo Pessi, 2000, Sala 3, Bairro Industrial, CEP 88.865-000, terá como atividade principal o abate de aves (CNAE 1012-1/01), e como atividades secundárias (i) a fabricação de produtos de carne (CNAE 1013-9/01) e (ii) a preparação de subprodutos do abate (CNAE 1013-9/02).

**CLÁUSULA 4ª** A sociedade tem seu prazo de duração por tempo indeterminado.

**CLÁUSULA 5ª** As atividades da sociedade foram iniciadas em 17 de julho de 2006.

## **CAPÍTULO II - Capital Social**

**CLÁUSULA 6ª** O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional e créditos, é de R\$ 55.173.427,00 (cinquenta e cinco milhões, cento e setenta e três mil, quatrocentos e vinte e sete reais), dividido em 55.173.427 (cinquenta e cinco milhões, cento e setenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

<b>SÓCIO</b>	<b>QUOTAS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>(%)</b>
JBS. S.A.	55.173.426	55.173.426,00	99,99
WESLEY MENDONÇA BATISTA	1	1,00	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>55.173.427</b>	<b>55.173.427,00</b>	<b>100,00</b>





#### PARÁGRAFO ÚNICO

A responsabilidade dos sócios é limitada ao valor de suas quotas; todavia, respondem os sócios solidariamente pela integralização do capital social.

**CLÁUSULA 7ª** As quotas são indivisíveis em relação à Sociedade e cada uma delas dá direito a um voto nas deliberações sociais.

**CLÁUSULA 8ª** É vedado aos sócios caucionar ou, de qualquer forma, penhorar ou onerar suas quotas de capital, no todo ou em parte, salvo em favor do outro sócio.

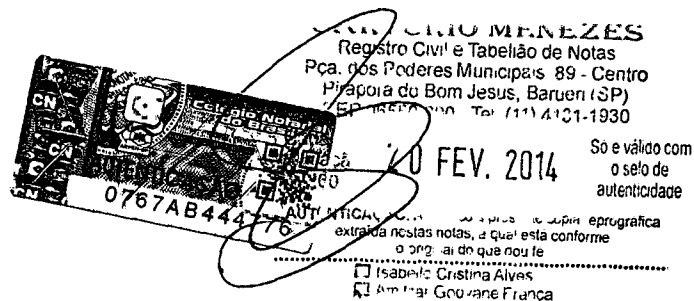
**CLÁUSULA 9ª** As quotas não poderão ser cedidas, transferidas ou alienadas a terceiros, a qualquer título, total ou parcialmente, sem o consentimento do outro sócio, respeitado o direito de preferência previsto no Capítulo VII deste contrato social.

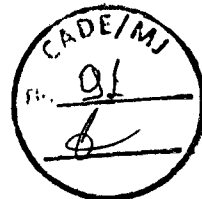
#### CAPÍTULO III - Administração da Sociedade

**CLÁUSULA 10** A administração da sociedade será exercida, independentemente de caução, pelo sócio administrador **Wesley Mendonça Batista**, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 989.892 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 364.873.921-20, com endereço comercial no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, que será designado Diretor e permanecerá em seu cargo por tempo indeterminado.

**PARÁGRAFO ÚNICO** A destituição do Diretor poderá ser feita a qualquer tempo mediante aprovação de sócios representando 75% (setenta e cinco por cento) do capital social.

**CLÁUSULA 11** Os administradores não receberão "Pro Labore".





**CLÁUSULA 12** Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, o Diretor fica investido dos poderes para representar a sociedade, ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, confessar dívidas, fazer acordos, contrair obrigações, celebrar contratos e adquirir, alienar e onerar bens, observadas as condições deste Capítulo.

**CLÁUSULA 13** A sociedade considerar-se-á obrigada quando representada:

- (a) individualmente pelo Diretor, observado o parágrafo único desta cláusula; ou
- (b) individualmente por um ou mais procuradores, de acordo com os poderes que lhes forem conferidos no respectivo instrumento de mandato, observado o disposto na Cláusula 13 abaixo.

**PARÁGRAFO ÚNICO** Salvo os mandatos outorgados a advogados para representação em processos judiciais ou administrativos, os demais mandatos outorgados pela sociedade terão prazo de vigência determinado e vedarão o substabelecimento, sob pena de nulidade.

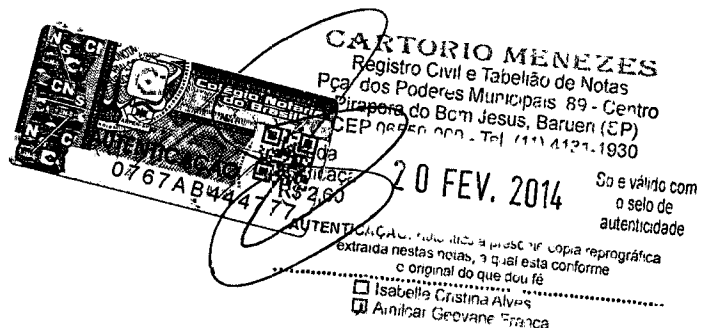
**CLÁUSULA 14** Em operações estranhas aos negócios da sociedade e ao objeto social é vedado ao Diretor conceder, em nome da sociedade, fianças ou avais ou contrair obrigações de qualquer natureza.

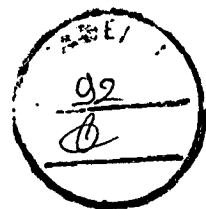
#### **CAPÍTULO IV - Deliberações Sociais**

**CLÁUSULA 15** As deliberações sociais serão tomadas por decisão de sócios representando a maioria do capital social, observado o disposto no artigo 1.076 do Código Civil.

**CLÁUSULA 16** A Reunião de Sócios se realizará ordinariamente ao menos uma vez por ano, nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, e extraordinariamente quando for de interesse social.

Página 15 de 18





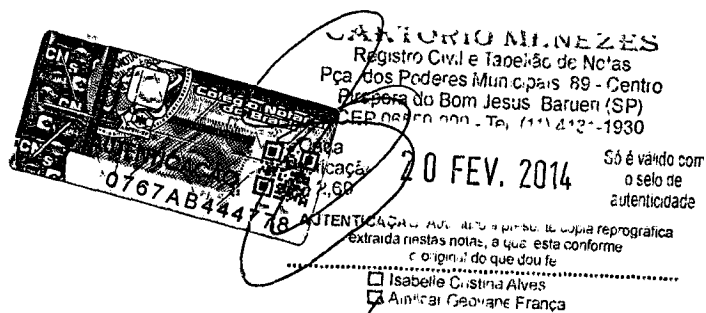
## CAPÍTULO V - Continuação da Sociedade

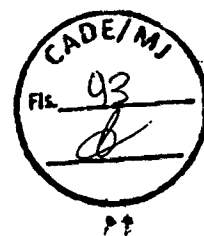
**CLÁUSULA 17** A sociedade não se dissolverá em caso de fusão, cisão ou incorporação envolvendo qualquer dos sócios, bem como nas hipóteses de extinção, liquidação, acordo com credores ou falência, ou ainda, falecimento, a declaração de incapacidade ou a insolvência de qualquer sócio, continuando a operar com o sócio remanescente, com os sucessores ou herdeiros, conforme aplicável, do sócio fundido, cindido, incorporado, extinto, liquidado, em acordo com credores, falido, falecido, declarado incapaz ou insolvente. Em qualquer hipótese, o sócio remanescente deverá recompor o quadro social no prazo 60 (sessenta) dias a contar da data em que a sociedade ficou unipessoal.

## CAPÍTULO VI - Apuração de Haveres

**CLÁUSULA 18** No caso de apuração de haveres decorrente de determinação legal ou sentença judicial, o valor de reembolso das quotas será apurado da seguinte forma:

- (a) na data base da apuração, será levantado um balanço da sociedade especialmente para este fim, apurando-se o valor de patrimônio líquido desta e o valor proporcional das quotas a serem reembolsadas ou adquiridas, conforme o caso; e
- (b) os haveres assim apurados serão pagos a quem de direito em 12 (doze) prestações mensais, iguais e sucessivas, acrescidas de correção monetária calculada com base no IGPM-FGV - Índice Geral de Preços publicado pela Fundação Getúlio Vargas, e, na falta desse, com base em qualquer outro índice legal que venha a substituí-lo, com a menor periodicidade permitida pela legislação vigente, desde a data do balanço de apuração de haveres até a data de cada pagamento, vencendo-se a primeira prestação 60 (sessenta) dias após a data do referido balanço e as demais em igual dia dos meses subsequentes.





**CLÁUSULA 19** As quotas reembolsadas poderão ser adquiridas pela própria sociedade, nas condições previstas em lei, ou pelo outro sócio, devendo terceiro ingressar na sociedade, no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias a contar da saída do sócio.

### **CAPÍTULO VII - Direito de Preferência**

**CLÁUSULA 20** O sócio que desejar alienar suas quotas de capital, no todo ou em parte, a qualquer título, deverá comunicar ao outro sócio sua intenção, por escrito, indicando o nome do pretendente, o valor ajustado da alienação e a forma de pagamento.

#### **PARÁGRAFO 1º**

No prazo de 30 (trinta) dias a contar do recebimento da notificação de que trata o *caput* desta cláusula, o outro sócio poderá exercer o direito de preferência para a aquisição das quotas ofertadas, nas mesmas condições constantes da referida notificação.

#### **PARÁGRAFO 2º**

Decorrido o prazo fixado acima sem que o outro sócio exerça seu direito de preferência, a venda poderá ser contratada com o ofertante, nos 90 (noventa) dias subsequentes, em condições não mais favoráveis ao ofertante que as constantes na notificação referida no *caput* desta cláusula.

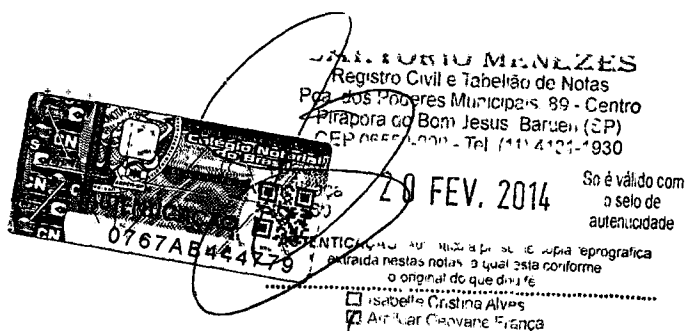
#### **PARÁGRAFO 3º**

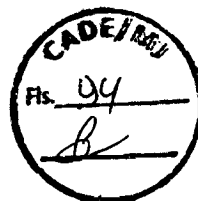
Após o prazo referido no parágrafo 2º acima sem que se efetive a venda, se o sócio notificante pretender alienar suas quotas, este deverá renovar o procedimento estabelecido nesta cláusula.

### **CAPÍTULO VIII - Exercício Social, Balanço Patrimonial e Destinação de Lucros**

**CLÁUSULA 21** O exercício social encerra-se em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras da sociedade.

Página 17 de 18





**CLÁUSULA 22** O lucro líquido apurado poderá, por deliberação de sócios, ser distribuído aos sócios, na proporção ou não de sua participação no capital social, ou retido para posterior deliberação.

**PARÁGRAFO ÚNICO** A sociedade poderá levantar balanços extraordinários para fins contábeis ou para distribuição de lucros, que terá a destinação determinada pelos sócios.

### CAPÍTULO IX - Dissolução

**CLÁUSULA 23** A sociedade dissolver-se-á nos casos previstos em lei.

**CLÁUSULA 24** Em caso de liquidação, os sócios representando a maioria do capital social nomearão um liquidante a fim de que este proceda na conformidade das leis vigentes.

### CAPÍTULO X - Disposições Finais

**CLÁUSULA 25** Os casos omissos serão regulados pelas disposições aplicáveis às Sociedades Limitadas constantes do Código Civil e, supletivamente, pela Lei das Sociedades por Ações."

E, por estarem assim justas e contratadas, as partes firmam o presente instrumento em 3 (três) vias de igual forma e teor, na presença de 2 (duas) testemunhas.

São Paulo, 17 de maio de 2013.

Sócios:

*Wesley Mendonça Batista*  
Wesley Mendonça Batista

p. *JBS S.A.*  
Wesley Mendonça Batista

Testemunhas:

1. *Gabriela M. P. Silva*

Nome: Gabriela

RG nº: RG: 43.6

PROCURADOR  
Procurador Civil e Tabelião de Notas  
Poderes Municipais, 89 - Centro  
da do Bom Jesus, Barueri (SP)  
Fone: (11) 4131 1930

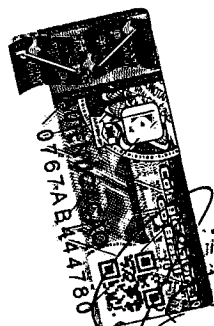
CERTIFICADO DE REGISTRO  
ROR Nº 373.912/13-4  
SECRETARIA GERAL

*Sandra Naves da Silva*  
Sandra Naves da Silva

RG: 24.775.112-1

CPF: 114.958.958-23

Página 18 de 18



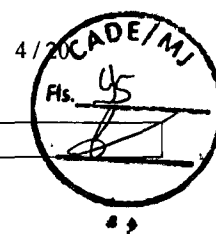
Autenticação  
R\$ 2,80

20 DEV. 2014

So é válido  
o selo de  
autenticidade

extraída nestas notas, a qual já foi reprográfica  
o original do que dou fé

☐ Isabel Cristina Alves  
☒ Amílcar Geovane França



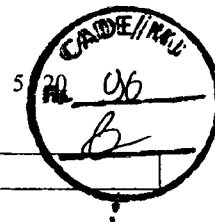
VERSÃO PÚBLICA

*Documento IV.1 – Acesso Restrito*

**CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA COM CONDIÇÃO  
SUSPENSIVA E OUTRAS AVENÇAS**

Referido documento consta apenas na versão de acesso restrito.



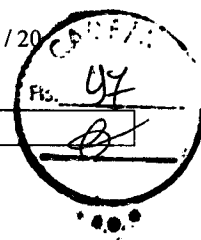


VERSÃO PÚBLICA

*Documento IV.2.A.1- Acesso Restrito - CD*

**CÓPIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DA JBS AVES REFERENTE  
AO EXERCÍCIO DE 2013**

Referido documento consta apenas na mídia não-regravável de acesso restrito.

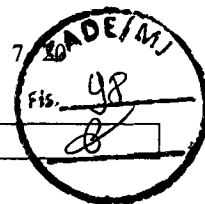


VERSÃO PÚBLICA

*Documento IV.2.A.2 – Acesso Restrito - CD*

**CÓPIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO GRUPO J&F  
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2013**

Referido documento consta apenas na mídia não-regravável de acesso restrito.

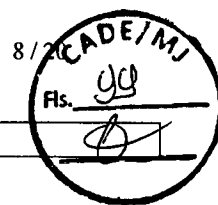


VERSÃO PÚBLICA

*Documento IV.2.B – Acesso Restrito - CD*

**CÓPIA DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS NÃO AUDITADOS DA FRINAL E DAS DEMAIS  
SOCIEDADES INTEGRANTES DO GRUPO FRINAL**

Referido documento consta apenas na mídia não-regravável de acesso restrito.



*Documento V.5.1 - CD*

**MAPA LOCACIONAL DAS PLANTAS DE ABATE DE FRANGOS DA JBS E DA FRINAL**

Referido documento consta apenas na mídia não-regravável – CD.

De sorte a facilitar a visualização da intersecção dos raios das plantas das Partes, notem que as plantas da JBS nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina estão destacadas, respectivamente, em amarelo e vermelho, enquanto a planta da Frinal em Garibaldi, no Estado do Rio Grande do Sul, está destacada em verde.



*Documento VI.5*

**DADOS DE CONTATO DAS PLANTAS DE ABATE DE FRANGOS DE CONCORRENTES NOS  
MERCADOS DE ABATE DE FRANGOS DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DE SANTA  
CATARINA**

Referido documento consta apenas na versão pública.

RIO GRANDE DO SUL	
<b>AGROSUL AGROAVÍCOLA INDUSTRIAL S/A.</b> <u>SIF: 4017</u> Est. Campestre Santa Teresinha, nº 1000 São Sebastião do Caí, RS, CEP: 95760-000 Telefone/Fax: (51) 3635-6700 E-mail para contato: agropecuaria@agrosul.com.br Sítio Eletrônico: www.agrosul.com.br/	<b>Agrodanieli Indústria e Comércio Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> Av. Valdo Nunes Vieira, nº 323, Centro Tapejara, RS, CEP: 99950-000 Telefone: (54) 3344-4200 E-mail para contato: N.d. Sítio Eletrônico: www.agrodanieli.com.br SIF: 1850 Vl. São Domingos, s/nº, Acesso 02 Tapejara, RS, CEP: 99950-000 Telefone/Fax: (54) 3344-3430
<b>BRF – Brasil Foods S.A.</b> Rua Hungria, nº 1400, Jardim Europa São Paulo, SP, CEP: 01455-000 Telefone: (11) 2322-5063 Fax: (11) 2322-5746 E-mail para contato: guilherme.portella@brasilfoods.com Sítio Eletrônico: www.brasilfoods.com <u>SIF: 1449</u> Rua Carlos Spohr Filho, nº 2836 Lajeado, RS, CEP: 95900-000 Telefone/Fax: (51) 3714-9079   (51) 3714-9094 E-mail para contato: sif1449@avipal.com.br <u>SIF: 2014</u> Rodovia RS 324, s/nº, Km 76 Marau, RS, CEP: 99150-000 Telefone/Fax: (54) 3342-7200   (54) 3342-7291 <u>SIF: 103</u> Avenida Arthur Oscar, 1706 Serafina Corrêa, RS, CEP: 99250-000 Telefone/Fax: (54) 3444-1266	<b>AURORA – Cooperativa Central Aurora Alimentos</b> Rua João Martins, nº 219-D, São Cristóvão, Caixa Postal nº 831 Chapecó, SC, CEP: 89803-901 Telefone: (49) 3321-3000 Fax: (49) 3321-3232 E-mail para contato: diretoria@auroraalimentos.com.br Sítio Eletrônico: www.auroraalimentos.com.br Outras informações: International Unit (Guarulhos-SP) Telefone: (11) 2423-2200 E-mail para contato: international@auroraalimentos.com.br <u>SIF: 68</u> Avenida José Oscar Salazar, 1274 Erechim, RS, CEP: 99700-000 Telefone/Fax: (54) 3522-2111 E-mail para contato: fiscalfb@nobrealimentos.com.br
<b>Carrer Alimentos Ltda.</b> <u>SIF: 2439</u> Estrada VRS 313, Km 13, Farroupilha, RS, CEP: 95180-000 Telefone: (54) 3056-7600   (54) 3462-2095 E-mail para contato: sac@carreralimentos.com.br Sítio Eletrônico: www.carreralimentos.com.br/nacional/	<b>Cia. Minuano de Alimentos</b> <u>SIF: 1661</u> Rua Carlos Spohr Filho, nº 918 Lajeado, RS, CEP: 95900-000 Telefone: (51) 3714-9500   (51) 3710-2277 E-mail para contato: carlos.sampaio@minuano.com.br Sítio Eletrônico: www.minuano.com.br



VERSÃO PÚBLICA

	<p><u>SIF: 959</u> Rodovia RS 153, s/nº, Km 06 Passo Fundo, RS, CEP: 99010-125 Telefone/Fax: (54) 3312-4947 Site Eletrônico: <a href="http://www.minuano.com.br">www.minuano.com.br</a></p>
<p><b>Cooperativa Languiru Ltda.</b> Rua Arthur Pilz, nº 208, Languiru Teutônia, RS, CEP: 95890-000 Telefone: (51) 37625-6005   (51) 3762-1014 E-mail para contato: <a href="mailto:diretoria@languiru.com.br">diretoria@languiru.com.br</a> Site Eletrônico: <a href="http://www.languiru.com.br">www.languiru.com.br</a> <u>SIF: 730</u> Rua Henrique Uebel, 1250 Westfália, RS, CEP: 95893-000 Telefone/Fax: (51) 3762-6077 E-mail para contato: <a href="mailto:sif@languiru.com.br">sif@languiru.com.br</a> Site Eletrônico: <a href="http://www.languiru.com.br">www.languiru.com.br</a></p>	<p><b>Frigorífico Nova Araçá Ltda.</b> <u>SIF: 3169</u> Estrada São Roque, Km 3 Garibaldi, RS, CEP: 95720-000 Telefone: (54) 3462-8800 Fax: (54) 3462-8880   (54) 3462-2820 E-mail para contato: <a href="mailto:nicolini@nicolini.com.br">nicolini@nicolini.com.br</a> Site Eletrônico: <a href="http://www.nicolini.com.br">www.nicolini.com.br</a> <u>SIF: 4699</u> Rua João Caporal, 102 Nova Araçá, RS, CEP: 95350-000 Telefone/Fax: (54) 3462-2788</p>
<p><b>Mais Frango Miraguaí Ltda.</b> <u>SIF: 1289</u> Rod. RS 330, s/nº, Km 03, Distrito Irapua Miraguaí, RS, CEP: 98540-000 Telefone/Fax: (55) 3553-1292   (55) 3554-1003 E-mail para contato: N.d. Site Eletrônico: <a href="http://www.maisfrango.com.br/">http://www.maisfrango.com.br/</a></p>	<p><b>Cosulati – Cooperativa Sul-Riograndense de Laticínios Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> Praça 20 de Setembro, 281 Pelotas, RS, CEP: 96015-360 Telefone/Fax: (53) 3284-5200 E-mail para contato: <a href="mailto:administracao@cosulati.com.br">administracao@cosulati.com.br</a></p>
<p><b>FRIGOL – Frigorífico Goretti Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> L. Senador Ramiro S/Nº Nova Bassano, RS, CEP: 95340-000 Telefone/Fax: (54) 3273-1740 E-mail para contato: <a href="mailto:frigol@maais.com.br">frigol@maais.com.br</a></p>	<p><b>Frigorífico Chesini Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> Caixa Postal 32 - Vila Rica Garibaldi, RS, CEP: 95720-000 Telefone/Fax: (54) 3462-1384/ 3462-1304 E-mail para contato: <a href="mailto:diretoria@chesini.com.br">diretoria@chesini.com.br</a></p>
<p><b>Granja Avícola Bom Frango Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> Linha Picada Nova - 9º Distrito, Cx Postal 127 Venâncio Aires, RS, CEP: 95800-000 Telefone/Fax: (51) 3056-9086 E-mail para contato: <a href="mailto:paulo.santos@bomfrango.com.br">paulo.santos@bomfrango.com.br</a></p>	<p><b>Granja Caravajio Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> Estr. Municipal Fr 38 S/N - Caixa Postal: 267 Farroupilha, RS, CEP: 95180-000 Telefone/Fax: (54) 3260-5300 E-mail para contato: <a href="mailto:matriz@granjacaravajio.com.br">matriz@granjacaravajio.com.br</a></p>
<p><b>Granja Pinheiros Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> Rua Pedreira S/N Nova Petrópolis, RS, CEP: 95150-000 Telefone/Fax: (51) 3445-3311/(54) 3298-1080 E-mail para contato: <a href="mailto:diretoria@granjapinhheiros.com.br">diretoria@granjapinhheiros.com.br</a></p>	<p><b>Nutrifrango Alimentos Ltda.</b> <u>SIE: N.d.</u> BR 116, Km 210, Nº 6900 Morro Reuter, RS, CEP: 93950-000 Telefone/Fax: (51) 3569-1099/ Fax 1436 E-mail para contato: <a href="mailto:luis@nutrifrango.com.br">luis@nutrifrango.com.br</a></p>

**SANTA CATARINA**

**BRF – Brasil Foods S.A.**

SIF: 1

Rua Senador Atílio Fontana, 86  
Concórdia, RS, CEP: 89700-000  
Telefone/Fax: (49) 3301-3000 | (49) 3301-3528  
E-mail para contato:  
cleomar.piola@sadia.com.br  
Site Eletrônico: www.brasilfoods.com

SIF: 87

Rua XV de Novembro, 100  
Videira, RS, CEP: 89560-000  
Telefone/Fax: (49) 3533-9283  
Site Eletrônico: www.brasilfoods.com

SIF: 104

Av. Senador Atílio Francisco Xavier Fontana,  
600E  
Chapecó, RS, CEP: 89809-901  
Telefone/Fax: (49) 3311-4333 | (49) 3311-4194  
E-mail para contato:  
paulo.magro@brf-br.com  
Site Eletrônico: www.brasilfoods.com

**AURORA – Cooperativa Central Aurora Alimentos**

SIF: 601

Rua André Lunardi, 948  
Xaxim, RS, CEP: 89825-000  
Telefone/Fax: (49) 3353-8650 | (49) 3353-8687  
E-mail para contato:  
aurora-xaxim@auroraalimentos.com.br  
Site Eletrônico: www.auroraalimentos.com.br

SIF: 1798

Rod. SC 157, Km 55, S/Nº  
Quilombo, RS, CEP: 89850-000  
Telefone/Fax: (49) 3346-2100 | (49) 3346-2118  
E-mail para contato:

gustavo-hoelscher@auroraalimentos.com.br  
Site Eletrônico: www.auroraalimentos.com.br

SIF: 3125

BR 282, Km 610  
Maravilha, RS, CEP: 89874-000  
Telefone/Fax: (49) 3664-6300  
E-mail para contato:  
famh@auroraalimentos.com.br  
Site Eletrônico: www.auroraalimentos.com.br

SIF: 1084

Rod. SC 283, Km 102, S/Nº  
Guatambú, RS, CEP: 89817-000  
Telefone/Fax: (49) 3336-3000 | (49) 3336-3002  
E-mail para contato:

rosangelag@auroraalimentos.com.br  
Site Eletrônico: www.auroraalimentos.com.br

SIF: 2512

Rod. SC 155, Km 13, S/Nº, Sala 01  
Abelardo Luz, RS, CEP: 89830-000  
Telefone/Fax: (49) 9918-7391  
E-mail para contato:

lvar@auroraalimentos.com.br  
Site Eletrônico: www.auroraalimentos.com.br

**Frigorífico Itajaí Ltda.**

SIF: 667

Avenida Itaipava, 333B  
Itajaí, RS, CEP: 88301-970  
Telefone/Fax: (47) 3404-3400  
E-mail para contato:  
frigovale@frigovale.com.br  
Site Eletrônico: www.frigovale.com.br

**Friaves Industrial de Alimentos Ltda.**

SIF: 1451

Rod. BR 282, Km 562, S/Nº, Linha Suspiro  
Nova Erechim, RS, CEP: 89865-000  
Telefone/Fax: (49) 3333-3000

**GTB Empreendimentos S.A.**

SIF: 1889

Margem Esquerda da Rod. SC 480, Km 58,4,  
S/Nº  
Iguaçu, RS, CEP: 89832-000

**Tyson do Brasil Alimentos Ltda.**

SIF: 3837

BR 116, Km 23,5  
Itaiópolis, RS, CEP: 89348-000  
Telefone/Fax: (47) 3652-6200

CAD. F.  
7/16/20 103  
B

VERSÃO PÚBLICA

Telefone/Fax: (49) 3443-6400 E-mail para contato: alferreira@gtgood.com.br Sítio Eletrônico: www.gtfoods.com.br	<u>SIF: 3742</u> Rod. SC 407, S/Nº, Km 06 São José, RS, CEP: 88113-650 Telefone/Fax: n.a.
<b>Kaefer Agro Industrial Ltda.</b> <u>SIF: 3849</u> ROD. SC 488, Km 23 Lindóia do Sul, RS, CEP: 89732-000 Telefone/Fax: (49) 3446-1000	<b>Villa Germania Alimentos S.A.</b> <u>SIF: 4021</u> Rua Antonina, 265 Indaial, RS, CEP: 88130-000 Telefone/Fax: (47) 3301-4500 E-mail para contato: marcondes@villagermania.com.br Sítio Eletrônico: www.villagermania.com.br
<b>Frigorio Frigorífico Rio Cerro Ltda.</b> <u>SIF: 4135</u> Rua Erich Mathias, 900 Jaraguá do Sul, RS, CEP: 89250-000 Telefone/Fax: (47) 3376-1499   (47) 3376-3383 E-mail para contato: comercial@frigorio.com.br Sítio Eletrônico: www.frigorio.com.br	<b>Associação de Pequenos Agricultores Ecológicos e Orgânicos de Irineópolis – Santa Catarina</b> <u>SIF: 1142</u> Col. Escada, S/Nº Irineópolis, RS, CEP: 89440-000 Telefone/Fax: (47) 9128-8074
<b>Cooperativa de Produção Agropecuária União do Oeste Ltda.</b> <u>SIF: 2665</u> Linha Tracutinga Dionísio Cerqueira, RS, CEP: 89950-000 Telefone/Fax: (049)981-8402	<b>Sagrinco Agroindustrial Ltda.</b> <u>SIF: 970</u> Rod. Videira Anta Gorda, Km 05, S/Nº Videira, RS, CEP: 89560-000 Telefone/Fax: (49) 3566-3019 E-mail para contato: sagrinco@formatto.com.br



Documento VI.6

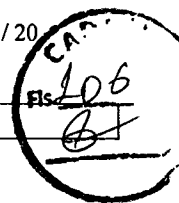
ESTIMATIVAS TOTAIS DE IMPORTAÇÃO DOS MERCADOS RELACIONADOS À OPERAÇÃO

Referido documento consta apenas na versão pública.

São apresentadas a seguir estimativas totais de importação de carne *in natura* e dos demais alimentos processados envolvidos na Operação – extraídas do sistema *Alice web* do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, por código NCM correspondente. A Requerente esclarece que não realiza importações dos produtos abaixo e, por essa razão, não tem conhecimento de quais são os códigos NCM efetivamente utilizados para a importação de cada um desses produtos. Em todo caso, são apresentados abaixo os códigos que mais se aproximam dos produtos afetados pela Operação.

Importação para o período de 01/2013 até 12/2013			
Descrição	NCM	Faturamento (US\$ FOB)	Volume (kg)
Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, frescas ou refrigeradas.	020711	0	0
Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas.	020712	1.253.980	835.939
Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue.	1602	1.084.230	338.707
Outros produtos de padaria, pastelaria, indústria de biscoitos, etc.	19059090	32.163.461	7.532.323
Carnes desossadas de bovino, congeladas.	02023000	109.847.163	13.308.214
Carnes de galos/galinhas, n/cortadas em pedaços, congel.	02071200	1.253.980	835.939
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	02071400	8.410.439	2.448.138
Carnes de peruas/perus, n/cortadas em pedaços, congeladas	02072500	0	0
Carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congeladas	02072700	276.237	70.830
Outros toucinhos e gorduras	02099000	0	0
Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	02109900	267.329	68.924
Sardinhas, congeladas	03035300	39.582.247	42.261.340
Filé bacal.-do-atlantico, da-groenl., do-pacifico, cong	03047100	12.488.825	2.391.805
Bexigas e estômagos, de	05040090	15.500	8.258

Importação para o período de 01/2013 até 12/2013			
Descrição	NCM	Faturamento (US\$ FOB)	Volume (kg)
animais, exc. peixes, frescas, etc.			
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	05119999	6.810.530	14.256.190
Enchidos de carne, miudezas, sangue, suas preparações alimentícias	16010000	2.769.945	336.432
Preparações alimentícias e conservas, de peru	16023100	0	0
Preparações alimentícias e conservas, de galos, galinhas	16023200	0	0
Galo/galinha c/cont.carne/miud.>=57% em peso não cozida	16023210	0	0
Galo/galinha c/cont.carne/miud.>=57% em peso cozidas	16023220	0	0
Galo/galinha c/cont.carne/miud.>=25 e <57% em peso	16023230	32.098	8.981
Prepars. alim. conservas, de pernas, seus pedaços, de suínos	16024100	286.572	18.680
Outras preparas. aliment. e conservas, de suínos e misturas	16024900	119.040	8.874
Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	16025000	338.733	287.977
Outras preparas. aliment. conserv. de carnes, miudez. sangue	16029000	0	0
Outras preparações e conservas, de outros peixes	16042090	17.302.999	5.478.650
Prep. e cons. de camarões, exc. n/acond.em recip. herm. fech	16052900	3.439	1.044
Massas alimentícias, cont. ovos, n/cozidas, n/recheadas, etc.	19021100	2.189.237	1.413.396
Massas aliment. recheadas, incl. cozidas, preparas. out. modo	19022000	2.061.900	704.699
Carnes de galos/galinhas, n/cort. pedaços, frescas/refrig. até 02071400 - Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	02071100 a 02071400	9.664.419	3.284.077



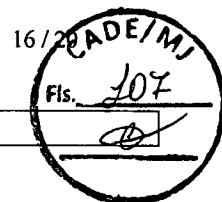
Documento VI.7

ESTIMATIVAS TOTAIS DE EXPORTAÇÃO DOS MERCADOS RELACIONADOS À OPERAÇÃO

Referido documento consta apenas na versão pública.

São apresentadas a seguir estimativas totais de exportação de carne de frango *in natura* (produto resultante do abate) extraídas do sistema *Alice web* do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, por código NCM correspondente. A Requerente esclarece que não realiza exportações dos produtos abaixo e, por essa razão, não tem conhecimento de quais são os códigos NCM efetivamente utilizados para a exportação de cada um desses produtos. Em todo caso, são apresentados abaixo os códigos que mais se aproximam dos produtos afetados pela Operação.

Exportação para o período de 01/2013 até 12/2013			
Descrição	NCM	Faturamento (US\$ FOB)	Volume (kg)
Carnes de galos/galinhas, n/cortadas em pedaços, congel.	02071200	2.804.729.786	1.484.412.960
Outros toucinhos e gorduras	02099000	0	0
Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	02109900	510.603.900	178.421.476
Bexigas e estômagos, de animais, exc. peixes, frescas, etc.	05040090	203.020.624	92.015.517
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	05119999	67.330.742	54.266.305
Preparações alimentícias e conservas, de peru	16023100	267.394.946	68.901.085
Galo/galinha c/cont.carne/miud.>=57% em peso não cozida	16023210	51.182.128	16.391.189
Galo/galinha c/cont.carne/miud.>=57% em peso cozidas	16023220	259.345.906	67.059.337
Carnes de galos/galinhas, n/cort. pedaços, frescas/refrig. até 02071400 - Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	02071100 a 02071400	7.003.839.752	3.552.445.306

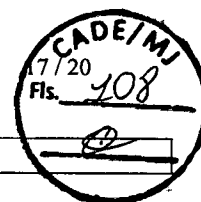


VERSÃO PÚBLICA

*Documento VII.1.A – Acesso Restrito*

**DADOS DE CONTATO DOS PRINCIPAIS CLIENTES DO GRUPO J&F NO MERCADO DE CARNE  
DE FRANGO IN NATURA**

Referido documento consta apenas na versão de acesso restrito.

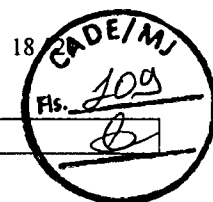


VERSÃO PÚBLICA

*Documento VII.1.B – Acesso Restrito*

**DADOS DE CONTATO DOS PRINCIPAIS CLIENTES DO GRUPO FRINAL NO MERCADO DE  
CARNE DE FRANGO *IN NATURA***

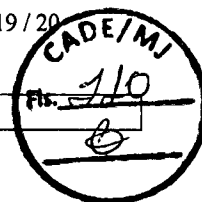
Referido documento consta apenas na versão de acesso restrito.



*Documento VIII.4.A – Acesso Restrito - CD*

**CÓPIA DOS CONTRATOS DE FORNECIMENTO USUALMENTE UTILIZADOS PELA JBS**

Referido documento consta apenas na mídia não-regravável de acesso restrito.

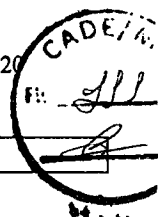


VERSÃO PÚBLICA

*Documento VIII.4.B – Acesso Restrito - CD*

**CÓPIA DO CONTRATO DE FORNECIMENTO USUALMENTE UTILIZADO PELA FRINAL**

Referido documento consta apenas na mídia não-regravável de acesso restrito.



VERSÃO PÚBLICA

*Documento CD*

**VERSÃO ELETRÔNICA DE TODOS OS DOCUMENTOS**



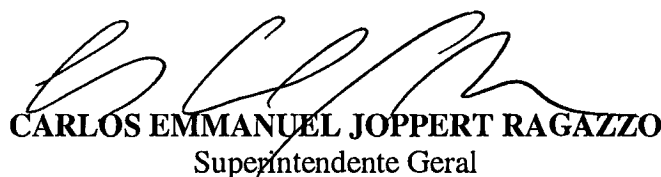


**SUPERINTENDÊNCIA-GERAL**

DESPACHO nº 266, de 11 de março de 2014.

Nos termos do art. 53, § 2º, da Lei nº 12.529/2011, determino a publicação do edital referente ao presente ato de concentração:

Nos termos do art. 53, § 2º, da Lei nº 12.529/2011, dá-se publicidade ao seguinte ato de concentração: Ato de Concentração nº 08700.002097/2014-13. Requerentes: JBS Aves Ltda. e Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola. Advogados: Barbara Rosenberg, Sandra Terepins, Maria Amaral de Almeida Sampaio entre outros. Natureza da operação: aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Frinal S/A pela JBS Aves. Setor econômico envolvido: abate de aves e criação de frangos para corte (CNAE 10.12-1-01 e 01.55-5-01).



**CARLOS EMMANUEL JOPPERT RAGAZZO**  
Superintendente Geral



136

ISSN 1677-7069

Diário Oficial da União - Seção 3

Nº 49, quinta-feira, 13 de março de 2014

## 7ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

## EXTRATO DE CONVÊNIO

Espécie: Convênio Nº 763387/2011. Convenientes: Concedente: COMPANHIA DE DESENV. DO VALE DO SÃO FRANCISCO, Unidade Gestora: 195012, Gestão: 11201. Conveniente: SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA, CNPJ nº 06.553.531/0001-98. CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NOS MUNICÍPIOS DE FLORESTA DO PIAUÍ, AROEIRAS DO ITAIM E PAJEU DO PIAUÍ, NO ESTADO DO PIAUÍ. Valor Total: R\$ 559.444,44, Valor de Contrapartida R\$ 55.944,44, Vigência: 27/06/2013 a 27/06/2015 Data de Assinatura: 27/06/2013. Signatários: Concedente: JOSE OCELO ROCHA CAMPOS JUNIOR, CPF nº 293.569.033-87, Conveniente: JOSE DIAS DE CASTRO NETO, CPF nº 428.663.673-91.

(SICONV(PORTAL) - 12/03/2014)

## EXTRATOS DE TERMOS ADITIVOS

PROCESSO: 59570.000306/2013-77(1), 59570.000271/2013-76(2). ESPÉCIE: Termo Aditivo aos Contratos nº 7.072.00/2013(1), 7.073.00/2013(2). CONTRATANTE: CODEVASF, CNPJ: 00.399.857/0025-01. CONTRATADA: PLANACON - Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda., CNPJ: 06.164.260/0001-89(1 e 2). OBJETO: Prorrogar o prazo de vigência por mais 60 dias, contados a partir de 11/03/2014, passando seu vencimento para o dia 09/05/2014(1 e 2). TERMO ADITIVO: 7.072.03/2013(1), 7.073.03/2013(2). FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, §1º, II da Lei nº 8.666/93. DATA DE ASSINATURA: 10/03/2014(1 e 2).

PROCESSO: 59570.000846/2013-51(1), 59570.001090/2013-67(2). ESPÉCIE: Termo Aditivo aos Contratos nº 7.155.00/2013(1), 7.185.00/2013(2). CONTRATANTE: CODEVASF, CNPJ: 00.399.857/0025-01. CONTRATADA: PLANACON - Planejamento Assessoria de Projetos Técnicos Ltda., CNPJ: 06.164.260/0001-89(1 e 2). OBJETO: Prorrogar o prazo de vigência por mais 90 dias, contados a partir de 03/03/2014, passando seu vencimento para o dia 01/06/2014(1). Prorrogar o prazo de vigência por mais 60 dias, contados a partir de 22/03/2014, passando seu vencimento para o dia 20/05/2014(2). TERMO ADITIVO: 7.155.01/2013(1), 7.185.01/2013(2). FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, §1º, II da Lei nº 8.666/93. DATA DE ASSINATURA: 28/02/2014(1), 12/03/2014(2)

## RESULTADO DE JULGAMENTO

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAIÁ - CODEVASF-7SR, comunica aos interessados que o resultado da análise da proposta financeira apresentada pela empresa AB PROJETOS E CONSULTORIA EM ENGENHARIA, ARQUITETURA E MEIO AMBIENTE LTDA ME que se encontra em condição de empate técnico com a empresa PLANACON - PLANEJAMENTO E ASSESSORIA DE PROJETOS TÉCNICOS LTDA foi divulgado pela Comissão que proclama classificada a proposta apresentada e, por conseguinte, declara vencedor a licitante AB PROJETOS E CONSULTORIA EM ENGENHARIA, ARQUITETURA E MEIO AMBIENTE LTDA ME, ao preço global de R\$ 87.193,13 (oitenta e sete mil, cento e noventa e três reais e treze centavos). Prazo para recursos até 20/03/2014.

VALDINEY BIZZERRA DE AMORIM  
Superintendente

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS  
CONTRA AS SECAS

## EXTRATO DE CONTRATO Nº 10/2014 - UASG 193002

Nº Processo: 59400006469201234. CONCORRÊNCIA SISPP Nº 4/2013. Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS - CONTRA AS SECAS. CNPJ Contratado: 06082846000102. Contratado: VBA - TECNOLOGIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.. Objeto: Prestação de serviços de supervisão controle tecnológico das obras e serviços da Zastapa do Perímetro Irrigado Baixo Acaraú-CE. Fundamento Legal: Lei 8.666/93. Vigência: 13/03/2014 a 13/03/2015. Valor Total: R\$4.854.686,31. Fonte: 100000000 - 2014NE800113. Data de Assinatura: 20/03/2014.

(SICON - 12/03/2014) 193002-11203-2014NE800179

## EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 13/2014 - UASG 193002

Número do Contrato: 12/2012. Nº Processo: 59400004163201162. PREGÃO SISPP Nº 27/2011. Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS - CONTRA AS SECAS. CNPJ Contratado: 07360290000123. Contratado: SERVAL SERVIÇOS E LIMPEZA LTDA. Objeto: Prorrogar por mais 12 (doze) meses o prazo de vigência do Contrato DNOCS 12/2012, visando a continuidade dos serviços de conclusão de veículos oficiais, para suprir necessidades do DNOCS. Fundamento Legal: Lei 8.666/93. Vigência: 11/03/2014 a 11/03/2015. Valor Total: R\$38.681,57. Fonte: 100000000 - 2014NE800047. Data de Assinatura: 11/03/2014.

(SICON - 12/03/2014) 193002-11203-2014NE800179

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032014031300264

## COORDENADORIA ESTADUAL NO CEARÁ

## EXTRATO DE CONTRATO Nº 3/2014 - UASG 193003

Nº Processo: 59402002663201310. PREGÃO SISPP Nº 2/2014. Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS - CONTRA AS SECAS. CNPJ Contratado: 11586890000181. Contratado: M & E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E - SUPRIMENTOS LTDA - ME. Objeto: Contratação de empresa do ramo de confecção de cabos para atender a demanda existente na CEST-CE, em Fortaleza-CE, conforme processo nº 59402.002663/2013-10. Fundamento Legal: Lei nº 10.520/2002 e Lei nº 8.666/93. Vigência: 13/03/2014 a 12/03/2015. Valor Total: R\$2.889,00. Fonte: 100000000 - 2014NE800057. Data de Assinatura: 20/02/2014.

(SICON - 12/03/2014) 193003-11203-2014NE800057

## EXTRATO DE CONTRATO Nº 4/2014 - UASG 193003

Nº Processo: 59402002663201310. PREGÃO SISPP Nº 2/2014. Contratante: DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS - CONTRA AS SECAS. CNPJ Contratado: 17864280000189. Contratado: TAYANAH TALITA DE CASTRO - ME. Objeto: Contratação de empresa do ramo de confecção de chaves para atender a demanda existente na CEST-CE, em Fortaleza-CE, conforme processo nº 59402.002663/2013-10. Fundamento Legal: Lei nº 10.520/2002 e Lei nº 8.666/93. Vigência: 13/03/2014 a 12/03/2015. Valor Total: R\$3.526,63. Fonte: 100000000 - 2014NE800058. Data de Assinatura: 20/02/2014.

(SICON - 12/03/2014) 193003-11203-2014NE800058

## SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

## EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO Nº 111/2009-MI

Processo nº 59100.000352/2009-26 Convenientes: A União, pelo Ministério da Integração Nacional, CNPJ/MF nº 03.353.358/0001-96, por meio da sua Secretaria de Infraestrutura Hídrica e o Município de Joinville/SC, CNPJ/MF nº 83.169.623/0001-10. Objeto: Autorizar o proponente a executar as obras propostas relativas à ampliação da macrodrenagem da vertente da Rua Nogueira de acordo com o projeto, utilizando mão de obra e recursos repassados, José Gentil - Diretor Substituto do Departamento de Projetos Estratégicos da Secretaria de Infraestrutura Hídrica, CPF nº 013.841.203-00

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO  
E DEFESA CIVIL

## EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Objeto: Prorrogação do prazo de vigência do instrumento registrado no SIAFI sob o número 671954 firmado entre a União, por meio do Ministério da Integração Nacional, CNPJ 03.353.358/0001-96, e o Município de Balaieiro Pícaras - SC, CNPJ 83.102.335/0001-48, conforme instrução do processo nº 59050.001073/2011-37, até 10/04/2015.

## AVISO DE ANULAÇÃO

O Secretário Nacional de Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional, resolve tomar sem efeito a publicação do Extrato de Termo de Convênio nº 781541/2012-MI, publicado no DOU de 03/01/2013, Seção 3, página 92. Processo nº 59050.001413/2012-19. Conveniente: Prefeitura Municipal de Petrolina/PE.

ADRIANO PEREIRA JUNIOR

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO  
DA AMAZÔNIA

## EXTRATOS DE CONVÊNIOS

Espécie: Convênio Nº 793719/2013. Convenientes: Concedente: SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLV. DA AMAZÔNIA, Unidade Gestora: 533013, Gestão: 53202. Conveniente: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LACERDA, CNPJ nº 01.367.788/0001-31. Aquisição de 01 (uma) Patrulha Mecanizada Valor Total: R\$ 180.000,00, Valor de Contrapartida R\$ 20.000,00, Vigência: 06/01/2014 a 06/01/2015. Data de Assinatura: 23/12/2013. Signatários: Concedente: INOCENCIO RENATO GASPARIM, CPF nº 299.632.579-68, Conveniente: IAIRO MANFROI, CPF nº 147.339.439-20.

(SICONV(PORTAL) - 12/03/2014)

Espécie: Convênio Nº 793720/2013. Convenientes: Concedente: SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLV. DA AMAZÔNIA, Unidade Gestora: 533013, Gestão: 53202. Conveniente: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LACERDA, CNPJ nº 01.614.519/0001-22. Aquisição de patrulha mecanizada para atender as necessidades do município de Nova Lacerda - MT. Valor Total: R\$ 146.333,32. Valor de Contrapartida: R\$ 6.333,32, Vigência: 06/01/2014 a 06/01/2015. Data de Assinatura: 23/12/2013. Signatários: Concedente: DIALMA BEZERRA DE MELLO, CPF nº 000.928.782-53, Conveniente: VALMIR LUIZ MORETTO, CPF nº 536.127.601-49.

(SICONV(PORTAL) - 12/03/2014)

## Ministério da Justiça

CONSELHO ADMINISTRATIVO  
DE DEFESA ECONÔMICA  
SUPERINTENDÊNCIA-GERAL

## EDITAL Nº 65 DE 12 DE MARÇO DE 2014

Nos termos do art. 53, § 2º, da Lei nº 12.529/2011, dá-se publicidade ao seguinte ato de concentração: Ato de Concentração nº 08700.001851/2014-13. Requerentes: JBS Aves Ltda. e Final S/A - Frigorífico e Integração Avícola Advogados: Barbara Rosenberg, Sandra Terepini, Maria Amaral de Almeida Sampaio entre outros. Natureza da operação: aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Final S/A pela JBS Aves. Setor econômico envolvido: abate de aves e criação de frangos para corte (CNAE 10.12-1-01 e 01.55-5-01)

CARLOS EMMANUEL JOPPERT RAGAZZO  
Superintendente-Geral

## EDITAL Nº 74, DE 12 DE MARÇO DE 2014

Nos termos do art. 53, § 2º, da Lei nº 12.529/2011, dá-se publicidade ao seguinte ato de concentração: Ato de Concentração nº 08700.001851/2014-06. Requerentes: Vault Bermuda Holding Co. Ltd e Illinois Tool Works Inc. Advogados: Tito Amaral, Enka Vieira Sang e outros. Natureza da operação: substituição de agente econômico. Setor econômico envolvido: Fabricação e comércio de embalagens plásticas.

CARLOS EMMANUEL JOPPERT RAGAZZO  
Superintendente-Geral

SECRETARIA NACIONAL  
DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

## EXTRATOS DE DOAÇÃO

INSTRUMENTO: Termo de Doação nº 28/2014. Processo: 08129.007894/2013-57. Partes: A União, por intermédio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Ministério da Justiça, como doadora, e o Distrito Federal, como donatário. Objeto: Doação, com encargo, de veículo, para uso da Polícia Civil do Distrito Federal, nas atividades de repressão ao tráfico ilícito de drogas, na forma da legislação em vigor. Amparo Legal: Artigo 5º, incisos I e V, da Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999; art. 2º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1998; art. 6º, § 3º, da Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, com redação dada pela MP nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2001 e Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007. Brasília-DF, 12 de março de 2014.

INSTRUMENTO: Termo de Doação nº 30/2014. Processo: 00187.005684/2011-66. Partes: A União, por intermédio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Ministério da Justiça, como doadora, e o Distrito Federal, como donatário. Objeto: Doação, com encargo, de veículo, para uso da Polícia Civil do Distrito Federal, nas atividades de repressão ao tráfico ilícito de drogas, na forma da legislação em vigor. Amparo Legal: Artigo 5º, incisos I e V, da Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999, art. 2º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1998; art. 6º, § 3º, da Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, com redação dada pela MP nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2001 e Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007. Brasília-DF, 12 de março de 2014.

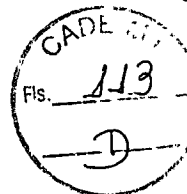
INSTRUMENTO: Termo de Doação nº 32/2014. Processo: 00187.004394/2008-08. Partes: A União, por intermédio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Ministério da Justiça, como doadora, e o Distrito Federal, como donatário. Objeto: Doação, com encargo, de veículo, para uso da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, nas atividades de repressão ao tráfico ilícito de drogas ou em apoio a essas ações, na forma da legislação em vigor. Amparo Legal: Artigo 5º, incisos I e V, da Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999; art. 2º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1998; art. 6º, § 3º, da Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998, com redação dada pela MP nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2001 e Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007. Brasília-DF, 12 de março de 2014.

## DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

EXTRATO DE CONTRATO Nº 6/2014  
UASG 200380

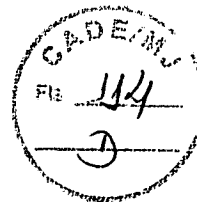
Nº Processo: 08220018035201345. PREGÃO SRP Nº 5/2013. Contratante: MINISTERIO DA JUSTICA - CNPJ Contratado: 81243735000148. Contratado: POSITIVO INFORMATICA S/A - Objeto: Aquisição de computadores pessoais, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no edital do Pregão identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independente de transcrição. Item 01: Microcomputador - Básico Tipo I; Quantidade: 30; Valor unitário: R\$ 2.920,00. Item 02: Microcomputador - Pessoal Avançado Tipo II; Quantidade: 50 Valor Unitário: R\$ 3.325,00. Nº do processo:

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA – CADE  
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA – CGOFL  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE - DCONT**



**PROCESSO: 08700.002097/2014-13**

**ASSUNTO: “Ato de Concentração”**


**À Coordenação-Geral de Triagem - CGT/CADE**

**DESPACHO CGOFL/DCONT Nº 056/2014**

Após análise pertinente a este Setor de Contabilidade, verificamos que o Ato de Concentração nº 08700.002097/2014-13 encontra-se instruído com cópia do comprovante bancário de recolhimento da respectiva taxa processual (fls. 72 a 73), no valor de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). Assim, certificamos o recolhimento através do registro de arrecadação, em anexo, 2014RA000998 e Autenticação Bancária 7D7A07DB411D38D8 com a ressalva da possibilidade de futura requisição dos documentos originais por autoridade de instância superior, uma vez que devem ser atendidos o art. 37 da Resolução CADE nº 45, de 28 de março de 2007, e o art. 18 da Instrução Normativa CADE nº 01, de 24 de julho de 2008.

Desta forma, enviamos os autos à CGAA5/CADE para as demais providências que se fizerem necessárias.

Brasília, 12 de março de 2014.

  
Jorge da Silva Gama  
DCONT/CADE

\_\_\_ SIAFI2014-DOCUMENTO-CONSULTA-CONRA (CONSULTA REGISTRO DE ARRECADACAO) \_\_\_

12/03/14 17:36

USUARIO : JORGE

DATA EMISSAO : 19Fev14 TIPO: ARRECADACAO

NUMERO : 2014RA000998

ESPECIE : CLASSIFICACAO ESPECIE GR : SIMPLES

SIT. : NORMAL

UG/GESTAO EMITENTE: 303001 / 30211 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONOMI

RECOLHEDOR : 08199996000118

COMPETENCIA: Fev14 CODIGO RECOLHIMENTO: 14500-9 - CADE-EMOLUM.CUSTAS PROC.

DOC.ORIGEM :

RET/RES/CANC:

PROCESSO :

AGENTE ARRECADADOR: BANCO DO BRASIL

VENCIMENTO : 20Fev2014

MEIO DE PAGAMENTO : DINHEIRO

(=) VALOR DOCUMENTO :

45.000,00

(-) DESCONTO/ABATIMENTO :

(-) OUTRAS DEDUCOES :

(+) MORA/MULTA :

(+) JUROS/ENCARGOS :

(+) OUTROS ACRESCIMOS :

(=) VALOR TOTAL :

45.000,00

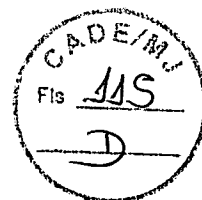
NOSSO NUMERO/NUMERO REFERENCIA: 00000000000000000000

OBSERVACAO : REGISTRO DA CLASSIFICACAO DA ARRECADACAO DE GUIAS DE RECOLHIMENTO  
DA UNIAO DO DIA: 19Fev14

AUTENTICACAO BANCARIA: 7D7A07DB411D38D8

LANCADO POR : 7777777777 - PROC.AUTOMATICO UG : 170803 21Fev14 04:37

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA





**BM&A** | ADVOGADOS

BARBOSA, MÜSSNICH & ARAGÃO

ILUSTRÍSSIMO SENHOR SUPERINTEDENTE-GERAL, SR. CARLOS  
EMMANUEL JOPPERT RAGAZZO, DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE  
DEFESA ECONÔMICA ("CADE")

CADE/MJ  
Protocolo - Geral



08700.002320/2014-22

PROTOCOLADO - 08/00

-18-Mar-2014-17:11-002320-4/4

Conselho Administrativo de Defesa Econômica-CADE/MJ

Ato de Concentração n.º 08700.002097/2014-13

**VERSÃO PÚBLICA**

**JBS Aves Ltda.** ("JBS Aves" ou "Requerente"), sociedade já qualificada nos presentes autos, vem, respeitosamente, por meio de seus advogados abaixo assinados, apresentar dados de preços médios para os principais cortes de carne de frango *in natura*, conforme entendimentos havidos com esta E. Superintendência, nas Tabelas I e II – Acesso Restrito, anexas.

Requer-se, de início, seja concedido *tratamento de acesso restrito* à versão da presente manifestação indicada como tal, às informações prestadas realçadas em cinza e aos documentos que acompanham a presente resposta, nos termos do art. 53, incisos X, e XIV, do Regimento Interno do CADE aprovado pela Resolução n.º 1/2012, com sua autuação em autos apartados com acesso exclusivo as Partes e a este e.

**BRASÍLIA**

Sector Comercial Sul, Ed. X, 811, E  
re. 30 - 7º andar | 20307-900  
t. + 55 61 3218-0300  
f. + 55 61 3218-0315

**RIO DE JANEIRO**

Av. Almirante Barroso, 52  
31º andar | 20037-000  
t. + 55 21 3824-8800  
f. + 55 21 3262-5536

**SÃO PAULO**

Av. Pres. Juscelino Kubitschek  
1455 - 10º andar | 04543-031  
t. + 55 11 2179-4608  
f. + 55 11 2179-4587

VERSÃO PÚBLICA


Conselho. Tratam-se de informações de natureza sigilosa e reservada, cujo acesso restrito é necessário para impedir que esses dados estejam indevidamente acessíveis a concorrentes e terceiros em geral, sob pena de se violarem alguns dos dados estratégicos de mercado e segredos de negócio das Partes.

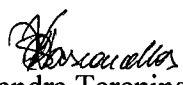
Sendo o que se cumpria para o momento, a Requerente reitera seu entendimento no sentido de que inexistem preocupações de natureza concorrencial decorrentes da presente operação.


Termos em que,


Pede-se deferimento.

De São Paulo para Brasília, 18 de março de 2014.

  
/p Barbara Rosenberg  
OAB/SP nº 156.832

  
/p Sandra Terepins  
OAB/SP nº 257.148

  
/p Maria Amâral de Almeida Sampaio  
OAB/SP nº 329.252

  
Daniela C. Araujo F. de Vasconcellos  
OAB/DF 41.400

VERSÃO PÚBLICA

**Tabela I – Acesso Restrito**

*Preços médios para os principais cortes de carne de frango in natura da JBS Aves*

2013	
Grupo J&F	Preço médio de venda/kg
Inteiro	ACESSO RESTRITO
Peito	ACESSO RESTRITO
Coxa/Perna	ACESSO RESTRITO
Asa	ACESSO RESTRITO
Miúdos <sup>1</sup>	ACESSO RESTRITO
Compostos	ACESSO RESTRITO

<sup>1</sup> Note-se que o grupo “Miúdos” é composto por produtos comercializados com preços distintos. Dessa forma, a média desse grupo tende a variar de acordo com o volume vendido de cada um dos produtos que compõem tal categoria.

*S*

**Tabela II – Acesso Restrito**

*Preços médios para os principais cortes de carne de frango in natura da Frinal*

2013	
Grupo Frinal	Preço médio de venda/kg
Inteiro	ACESSO RESTRITO
Peito	ACESSO RESTRITO
Coxa/Perna	ACESSO RESTRITO
Asa	ACESSO RESTRITO
Miúdos <sup>2</sup>	ACESSO RESTRITO
Compostos	ACESSO RESTRITO

<sup>2</sup> Note-se que o grupo “Miúdos” é composto por produtos comercializados com preços distintos. Dessa forma, a média desse grupo tende a variar de acordo com o volume vendido de cada um dos produtos que compõem tal categoria.



Parecer Técnico n.º 104

Superintendência-Geral

Em 03 de abril de 2013.

**EMENTA:** Ato de Concentração. Lei nº 12.529/2011. JBS Aves Ltda. e Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola. Concentração horizontal nos mercados relevantes de abate de frango. Rivalidade. Aprovação sem restrições.

## **Versão Pública**

### **I. DO ATO DE CONCENTRAÇÃO**

1. Ato de Concentração nº 08700.002097/2014-13
2. Requerentes:
  - a) JBS Aves Ltda.; e
  - b) Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola.

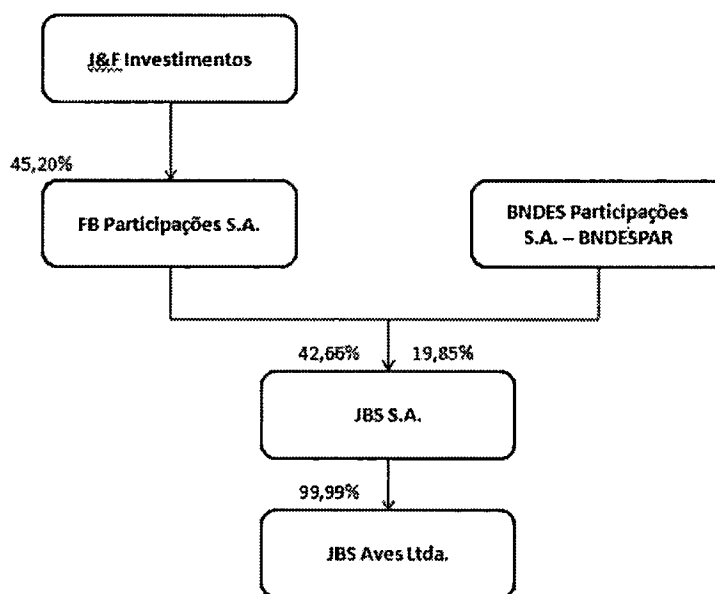
### **II. DA DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO**

3. Trata-se da aquisição, pela JBS Aves Ltda. (“JBS Aves”), da totalidade das ações representativas do capital social da Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola (“Frinal”).
4. O Grupo J&F, do qual a JBS Aves faz parte, comercializa no Brasil carne bovina, miúdos de bovinos, couros, produtos enlatados e processados, vegetais, carne ovina, carne de pescado, carne suína, carne de frangos e biocombustíveis. Além disso, empresas do grupo

estão envolvidas na industrialização e comercialização de produtos financeiros variados, produtos de higiene e limpeza, produtos de laticínios, produtos de couro e celulose.

5. Segue abaixo o organograma do Grupo J&F:

**Quadro 1 – Estrutura da JBS Aves**



6. O grupo J&F é integrado pelas seguintes empresas com atuação no País:

- Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.
- Forsix Administração de Recursos Ltda.
- Frigorífico Mabella Ltda.
- Ibirapuera Avícola Ltda.
- Itambé Alimentos S.A.
- J&F Floresta Agropecuária Ltda. (atual denominação de JBS Agropecuária Ltda.)
- J&F Infraestrutura e Construções S.A.
- J&F Participações Ltda.
- JBS Austria Holding S.A.
- JBS S.A.

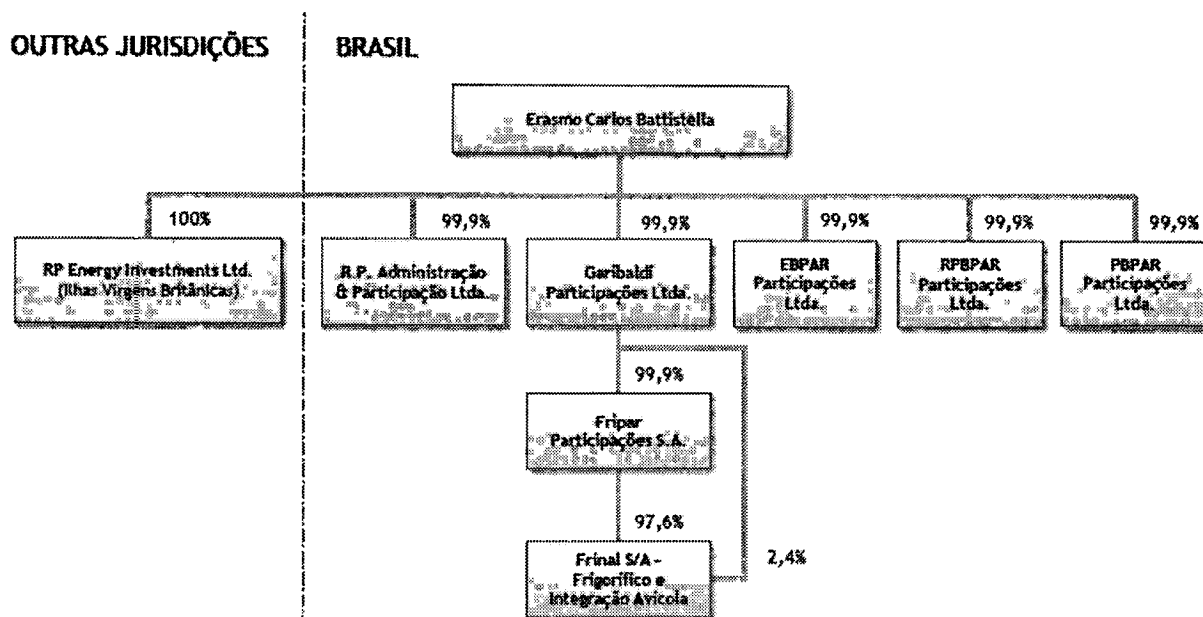
- JBS Confinamento Ltda.
- JBS Embalagens Metálicas Ltda.
- JBS Global Meat S.A.
- JBS Holding International S/A
- Laticínios MB Ltda.
- MAS do Brasil Participações Ltda.
- MAS Frangos Participações Ltda.
- Matone Promotora Ltda.
- MBL Alimentos S.A.
- Meat Snack Partners do Brasil Ltda.
- Midtown Participações Ltda. Novaprom Foods e Ingredients Ltda.
- Original Investimentos Imobiliários Ltda. (atual denominação de Pecus Administradora de Recursos Ltda.)
- Original Negócios Agropecuários Ltda. (atual denominação de JBS Negócios Agropecuários Ltda.)
- Penasul Alimentos Ltda.
- Protinal Participações Ltda.
- Rishis Empreendimentos e Participações S.A.
- Seara Alimentos Ltda.
- Secculum Participações Ltda.
- Timber Holdings S.A.
- União Frederiquense Participações Ltda.
- Vigor Alimentos S.A. (atual denominação da FG Holding Internacional S.A.)

7. Já a Frinal, está envolvida nas atividades de abate de frangos e comercialização de carne de frango *in natura*, além de atividades acessórias que compreendem a produção de ração

para frangos, incubação de ovos de frango e plantel de frangos matrizes, as quais são realizadas de forma cativeira visando exclusivamente o desenvolvimento de suas atividades principais.

8. Atualmente, a Frinal é diretamente controlada pela Fripar Participações S.A. ("Fripar"), a qual é indiretamente controlada pelo empresário Erasmo Carlos Battistella. O Grupo Frinal tem o seguinte organograma:

**Quadro 2 – Estrutura da Frinal**



9. As empresas que compõem o Grupo Frinal são:

- Garibaldi Participações Ltda.
- Fripar Participações S.A.
- EBPAR - Participações Ltda.
- PBPBAR - Participações Ltda.
- RPBPAR - Participações Ltda.
- R. P. Administração & Participação Ltda.

10. Entretanto, as requerentes esclarecem que as sociedades (i) Garibaldi Participações Ltda., (ii) Fripar Participações S.A., (iii) EBPAR - Participações Ltda., (iv) PBPBAR - Participações Ltda. e (v) RPBPAR - Participações Ltda. não são operacionais.

### III. ASPECTOS FORMAIS DA OPERAÇÃO

#### Quadro 3 – Resumo dos aspectos formais

Ato de Concentração de notificação obrigatória?	Sim - faturamentos do grupo das empresas adquiridas e do grupo adquirente, respectivamente, maiores que R\$ 750 milhões e R\$ 75 milhões, no Brasil.
Taxa processual foi recolhida?	Sim, fls. 72 e 73 (GRU) e 114 e 115 (certidão DCONT/CADE)
Data da notificação ou emenda?	11/03/2014
Data da publicação do edital?	13/03/2014

#### III.1. Enquadramento legal:

11. Aquisição de controle (artigo 9º, inciso I, da Resolução CADE nº 2, de 29 de maio de 2012 c/c art. 88 da Lei 12.529).

### IV. MÉRITO

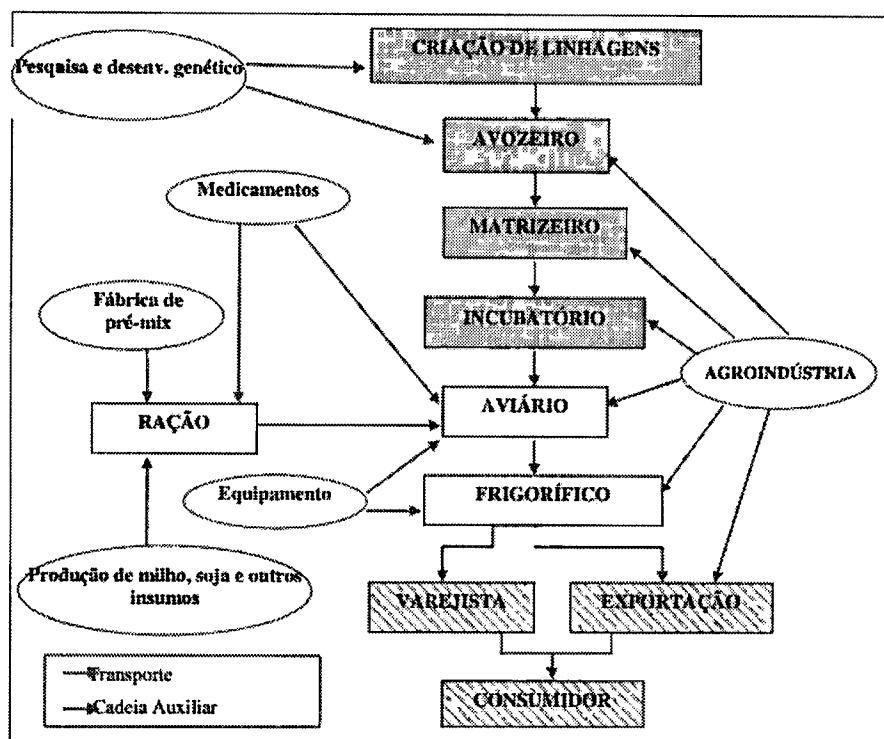
#### IV.1. Produtos

12. Segundo as requerentes, tanto a JBS Aves como a Frinal atuam nos segmentos de:

- Abate de frango;
- Produção e comercialização de carne de frango *in natura*.

13. As etapas da cadeia produtiva de carne de frango encontram-se ilustradas na figura abaixo:

**FIGURA 1 – Mercado de frangos**



Fonte: Waquil & Costa (1999), Oliveira & Gordin (2003) e Lazzari (2004).

14. Cada um dos elos da cadeia produtiva principal é explicado abaixo de maneira resumida, com base em informações<sup>1</sup> contidas no voto proferido pelo então conselheiro Carlos Ragazzo no Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18 (Perdigão e Sadia):

(i) Avozeiro: “é o primeiro elo da cadeia produtiva, onde ficam as galinhas avós, que são originadas a partir da importação de ovos das linhagens avós, as quais são cruzadas para produzir as matrizes que, por sua vez, vão gerar os pintos comerciais criados para o abate”;

(ii) Matrizeiro: “é o segundo elo da cadeia produtiva, pertencente normalmente ao frigorífico, onde se originam os ovos”;

(iii) Incubatório/Nascedouro: “é o terceiro elo da cadeia produtiva, unidades pertencentes geralmente ao frigorífico, que recebem os ovos para chocá-los e, na sequência do processo, passam para os nascedouros, cujo objetivo é dar origem aos pintos de corte que serão encaminhados para os aviários após algumas horas de seu nascimento”;

<sup>1</sup> ARAÚJO *et al.* Cadeia produtiva da avicultura de corte: avalia de valor bruto nas transações econômicas dos agentes envolvidos. *Gestão & Regionalidade*, v. 24, n. 72, set-dez./2008.

(iv) Aviário: “é o quarto elo da cadeia produtiva e corresponde a uma etapa de produção, caracterizada pelos contratos de integração entre frigoríficos e produtores rurais (integrados). É no aviário que se dá o crescimento e a engorda dos pintos, que ali chegam com algumas horas depois de nascidos e ficam até a época de abate, aos 43 dias, aproximadamente”;

(v) Frigorífico: “é o quinto elo da cadeia produtiva. Também chamado de unidade industrial ou abatedouro ou empresa, é no quinto elo da cadeia produtiva, onde se origina o produto final – o frango resfriado, congelado, inteiro e em cortes/pedaços. É composto, na sua maioria, por várias seções no processo produtivo, quais sejam: recepção, atordoamento, sangria, escaldagem, depenagem, evisceração, lavagem, pré-resfriamento, gotejamento, pré-resfriamento de miúdos, processamento de pés, classificação/cortes, embalagem, congelamento e expedição”;

(vi) Varejista: “sexto elo, incluindo-se aqui as empresas de exportação. A figura do atacadista não aparece como um elo individual porque o próprio frigorífico desempenha este papel”;

(vii) Consumidor final: “representado pelo mercado nacional como pelo mercado internacional”.

15. A cadeia produtiva principal de avicultura de corte tem, ao final, dois destinos: (i) o fornecimento de carne *in natura* de frangos e perus ao consumidor final (no Brasil ou no exterior); ou (ii) o processamento da carne *in natura* na forma de industrializados, para posterior fornecimento ao consumidor final.

16. As Requerentes esclarecem que a cadeia produtiva de frangos é altamente verticalizada, ocupando os abatedouros uma posição central de coordenadores entre os diferentes elos dessa cadeia. O frigorífico, em regra, concentra em seu abatedouro as compras dos animais a partir de vários criadores fornecedores, com os quais mantêm uma relação próxima e articulada, na qual desempenha o papel central. Essa coordenação se dá por duas maneiras distintas: (i) pela incorporação *intra firma* dos criadores de animais pelos abatedouros; ou (ii) por meio de “sistemas integrados” consistentes em contratos de fornecimento estáveis, *exclusivos* e de longa duração entre os criadores de animais e os abatedouros. Além dessas duas opções, os abatedouros de frangos ainda contam com a possibilidade de adquirir animais de criadores independentes no mercado *spot*.

17. Explicaram as requerentes que a atuação do Grupo J&F no mercado de carne de frango *in natura* abrange todo o território nacional. Já o abate de frangos pelo Grupo J&F abrange os seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Bahia e no Distrito Federal. Com relação ao segmento de alimentos processados, o Grupo J&F oferta seus produtos em todo o território nacional.

18. A Frinal, por sua vez, atua no abate de frangos no Estado do Rio Grande do Sul e na produção e comercialização de carne de frango *in natura* em âmbito nacional.



#### IV.2. Definição de mercado relevante

- Mercados de aquisição de frangos para o abate

19. De acordo com os precedentes deste Conselho, o mercado relevante de abate de frangos, sob a ótica do produto, corresponderia ao mercado de aquisição de frangos para o abate<sup>2</sup>. Essa definição tem por objetivo analisar a relação entre criadores de animais (fornecedores de insumo para o abate) e os abatedouros (compradores desses insumos), avaliando, assim, eventual poder de compra por parte desses últimos sobre os ofertantes de insumos ou vice-versa.

20. Os precedentes do CADE indicam não haver possibilidade de substituição entre as diferentes espécies de animais - suínos, bovinos, frangos, etc. – para abate, do ponto de vista da oferta ou da demanda.

21. No que se refere à delimitação geográfica, o mercado de abate de frangos, pode ser definido como estadual ou também pelo raio de 150 km, segundo a jurisprudência deste Conselho (Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18 – Sadia e Perdigão).

22. No Ato de Concentração supracitado, segundo o então conselheiro Carlos Ragazzo, caso houvesse um aumento significativo e não transitório de preços, abatedouros poderiam adquirir animais de criadores localizados a até 150 Km de distância, o que leva a crer que o raio de 150 Km é o mercado relevante geográfico mais plausível no que se refere à aquisição de frangos para abate.

23. No mapa abaixo, verifica-se que a Frinal atua apenas em Garibaldi (RS) (planta marcada em verde). A JBS, por sua vez, atua em Santa Catarina (plantas marcadas em vermelho) e no Rio Grande do Sul (plantas marcadas em amarelo).

---

<sup>2</sup> Atos de Concentração nº 08012.004423/2009-18 (Requerentes Perdigão S.A. e Sadia S.A., Conselheiro-Relator Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo), nº 08012.007955/2009-15 (Requerentes Marfrig Alimentos S.A. e Cargill Alimentos S.A., Conselheiro-Relator Marcos Paulo Veríssimo) e nº 08012.011210/2011-67 (Requerentes Marfrig Alimentos S.A. e Brasil Foods S.A., Conselheiro-Relator Marcos Paulo Veríssimo).



FIGURA 2 – Sobreposições geográficas



Fonte: Requerentes

24. Considerando a pequena intersecção entre o raio da Planta de Garibaldi com as plantas da JBS em Santa Catarina, tem-se que os produtores nestas intersecções (em teoria) poderiam enviar sua produção para o abate tanto no Rio Grande do Sul como em Santa Catarina.

25. Portanto, serão apresentados diferentes cenários de análise de mercado relacionados ao abate de frango: (i) cenário considerando apenas o Rio Grande do Sul e (ii) cenário considerando o Rio Grande do Sul com Santa Catarina.

- **Mercado de oferta de carne de frango *in natura***

26. De acordo com a jurisprudência do CADE já mencionada, os diferentes tipos de carne *in natura* -carne suína, bovina, de frango, etc. - não comporiam um mesmo mercado relevante, uma vez que não se verificaria uma substituição próxima entre as diferentes espécies de proteína animal<sup>3</sup>. Sob o ponto de vista da oferta, este Conselho entende que concorrentes que ofertem um determinado tipo de carne não estariam aptos para, em um curto período de tempo, migrarem sua produção para outro tipo de carne. Sob a ótica da demanda, entende que a preferência do consumidor e a utilização da carne como insumo para a produção de alimentos processados também não tornaria essa substituição factível.

27. Dessa perspectiva, a presente operação envolveria o mercado de carne de frango *in natura*. Há autores que defendem que há empresas que não conseguem diferenciar o produto carne de frango, enquanto outras empresas com maior escala já buscariam agregação do valor dos seus produtos. Ou seja, aventa-se a possibilidade de eventual segmentação deste mercado, entre uma categoria Premium e outra Standard.

<sup>3</sup> Ato de Concentração nº 08012.004423/2009-18, nº 08012.007955/2009-15 e nº 08012.008130/2009-18.

“Por se tratarem de commodities, as grandes empresas produtoras de carne de frango não conseguem diferenciar seus produtos de modo suficiente para garantir um preço diferenciado nos principais mercados consumidores. A necessidade de se obter economias de escala, para obter um produto com custos mais baixo, e consequentemente, mais competitivo, está entre os principais determinantes de investimento no setor. No Brasil, as inovações, expressas por meio do desenvolvimento de produtos e processos, dinamizam a concorrência entre as empresas no mercado (interno e externo), pois produtos antes vendidos sem diferenciação passam a ser ofertados com maior agregação de valor” (SANTINI, SOUZA FILHO e PIGATTO, 2005).<sup>4</sup>

28. Com efeito, os dados das requerentes tendem a demonstrar diferenças razoáveis de preços entre o quilo da carne de frango vendido por ambas, em especial em carnes nobres como peito ([CONFIDENCIAL]) e miúdos ([CONFIDENCIAL]), conforme se verifica na tabela abaixo, sendo tal diferencial superior ao teste usual do monopolista hipotético (5% de elevação de preços).

#### Quadro 4 [CONFIDENCIAL]

#### Preços médios para os principais cortes de carne de frango in natura.

29. Todavia, se houvesse segmentação adicional no mercado relevante tal não seria uma postura conservadora no presente caso, visto que não se verificaria qualquer concentração horizontal decorrente da presente operação.

30. Neste sentido, cabe apenas mencionar que, eventualmente, casos futuros podem requerer aprofundamentos a respeito desse diferencial de produtos dentro do próprio mercado de carne de frango *in natura*, que pode ser relevante para a análise concorrencial, seja de um ponto de vista do mercado relevante, seja com relação à dinâmica de rivalidade entre os ofertantes.<sup>5</sup> Para o presente caso, porém, a análise mais cuidadosa é aquela que, mantendo a lógica dos precedentes anteriores do CADE, considera como mercado relevante afetado por esta operação a oferta de carne *in natura* de frango, de modo geral.

31. Sob o ponto de vista geográfico, a jurisprudência deste Conselho é unânime ao considerar o mercado de carne *in natura* de frango como nacional<sup>6</sup>, sendo tal dimensão adotada neste parecer.

#### • Mercado de alimentos processados e pratos prontos

32. No que se refere à dimensão do produto, os mercados existentes dentro da categoria “alimentos processados” são definidos conforme a substituição que apresentam

<sup>4</sup> SANTINI, Giuliana A.; SOUZA FILHO Hildo M.; PIGATTO, Gessuir. Innovation of product in the brazilian poultry chain: the case of the insumes industry. REAd, Ed 46, v. 11, n.4, jul-ago 2005

<sup>5</sup> Por exemplo, apesar dessa diferenciação de preços que, sob a ótica da demanda, parece indicar possíveis nichos de mercado, não foi feita aqui uma análise de substituíbilidade pela oferta, que poderia concluir, eventualmente, que todos os produtores são capazes de ofertar produtos em diferentes nichos. Evidentemente, outros fatores de análise também teriam que ser aprofundados para se chegar a conclusões mais definitivas a respeito da relevância dessas possíveis diferenciações na dinâmica concorrencial desse mercado.

<sup>6</sup> Atos de Concentração nº 08012.004423/2009-18 e nº 08012.007955/2009-15.

entre si. Sob a ótica da demanda, são levados em consideração fatores mercadológicos como a preferência do consumidor por determinado produto e a possibilidade de substituição entre eles. Já do ponto de vista da oferta, leva-se em consideração tanto o insumo utilizado para a produção desses alimentos como o processo produtivo de cada um deles, verificando-se a possibilidade de uma empresa adaptar a cadeia produtiva de um determinado produto para outro diferente. Referente à dimensão geográfica dos mercados de alimentos processados, em alguns casos, como nos Atos de Concentração nº 08012.004423/2009-18, nº 08012.007955/2009-15 e nº 08012.011210/2011-67, esta vem sendo considerada também como nacional.

33. No entanto, diante dos baixos índices de sobreposição horizontal e integração vertical resultantes da operação no segmento de processados, não parece ser necessária a definição de mercado relevante para o exame do presente caso, uma vez que, sob qualquer perspectiva e levando-se em conta todos os possíveis mercados relevantes, a operação não resulta em concentração prejudicial à concorrência, não sendo necessário prosseguir com a análise.

#### IV.3. Participações de mercado

34. Considerando as informações constantes nos autos, foi possível obter as seguintes participações de mercado:

#### Quadro 5 – Participações de mercado [CONFIDENCIAL]

35. Foi possível verificar que o acréscimo de participação e a concentração resultante da presente operação no mercado de carne de frango *in natura* nacional afasta a possibilidade de danos à concorrência, tendo em vista que as requerentes conjuntamente possuem menos que 5% do mercado.

36. Já no que diz respeito ao abate, apenas no cenário de abate de frangos no RS obteve-se um quadro no qual as participações das requerentes são superiores a 20% com uma variação de HHI minimamente relevante (acima de 100 pontos, embora pouco). Neste sentido, conservadoramente, dar-se-á seguimento à análise a este respeito.

#### IV.4. Probabilidade de exercício de poder de mercado

##### IV.4.1. Análise sobre o poder de compra no abate

37. De um lado, o poder de compra acarreta maior preocupação do ponto de vista antitruste quando atrelado ao poder de venda, já que uma firma que possui tanto poder de compra quanto poder de venda é capaz de se apropriar dos ganhos decorrentes do exercício de seu poder de compra junto aos produtores, sem incentivos de repassá-los aos consumidores dos produtos finais, potencialmente gerando uma perda de bem-estar ao mercado sem reais contrapartidas em termos de eficiências aos consumidores finais. No presente caso, conforme visto no Quadro 5, as empresas requerentes não possuem grande participação de mercado no

âmbito da comercialização de frango *in natura*, o que tende a diminuir, em algum grau, as preocupações relacionadas a poder de compra.

38. Além disto, conforme já referido por esta SG no Ato de Concentração 08700.006153/2013-08, referente à aquisição da Seara Brasil da Marfrig Alimentos S.A. para a JBS S.A. há uma série de considerações que diminuem a preocupação horizontal decorrente de concentrações no mercado de abate de frango.

39. Neste mercado, tem-se uma relação entre os produtores rurais, que criam as aves, de um lado, e de outro há as empresas integradoras, que adquirem tais animais para o abate. Por meio de contratos de integração, os criadores de frango possuem a obrigação de proporcionar ambientes de produção e trabalho diário para o manejo e o cuidado das aves.

40. De acordo TAYLOR<sup>7</sup>, há hipossuficiência por parte dos produtores rurais na referida relação contratual. Com efeito, o autor explica que após a década de 1950, a indústria se verticalizou. *“Até a última ou penúltima década, as empresas genéticas e os criadores eram “famílias” e tentavam cuidar uns dos outros”*. Atualmente, contudo, as relações verticais dentro da cadeia não são mais tão equilibradas.

41. Com efeito, os ambientes de produção (casas) requerem altos investimentos, tendo uma vida útil de aproximadamente 20 a 30 anos, não possuindo uso alternativo prático. Assim, sem o contrato [*vertical*], as casas não possuem nenhum valor de resgate. As empresas integradoras são donas das aves e da alimentação, controlando, também, a criação, a qualidade dos frangos, a entrega/qualidade da ração, dentre vários outros aspectos. Assim, a empresa integradora, conforme TAYLOR, *“pode forçar o criador em decisões do tipo “tudo ou nada”. (...) Produtores podem ir instantaneamente à falência, se os mesmos entregarem algum lote com má-qualidade (...). Consequentemente, os modelos de livro-texto e modelos de monopsonio não são apropriados para a análise da indústria avícola. (...) Criadores raramente têm qualquer participação em mudanças na casa e nas especificações dos equipamentos. (...) São poucas as oportunidades para que um produtor mude de uma empresa para outra, em parte porque as empresas genéticas especializam as casas de aves em determinados segmentos. Os termos do contrato para um novo criador, bem como alterações em termos de contrato para os criadores existentes são determinadas inteiramente pela empresa integradora”*.

42. Corroborando este entendimento, no caso JBS/Seara, a SG recebeu respostas de escritórios de uma série de Associações, Sindicatos e Cooperativas do setor e da região afetada pela presente operação. Em suma, a unanimidade das respostas demonstra que há contratos de exclusividade assinados na relação integrador-integrado e que não há elevada rotatividade entre produtores rurais que queiram migrar para outras empresas. Com exceção de uma resposta, todas as demais consideraram que uma diminuição no preço em 5-10% pago pelo frango para o produtor rural não faria com que os integrados migrassem, no período de dois anos, para uma empresa integradora rival a de seus contratos.

<sup>7</sup> TAYLOR, C. Robert. The Many Faces of Power in the Food System. De acordo com o site <http://www.justice.gov/atr/public/workshops/docs/202608.htm>, verificado em 10/07/2010.

### Quadro 6 – Resposta dos integrados<sup>8</sup>

Integrado - Associação	(1) Exclusividade	(2) Rotatividade é comum?	(3) Diminuindo preço entre 5-10% é possível haver migração de empresas integradoras?
Sind. Rural de Montenegro	Sim	Não	* Sim
Sind. Rural de Sidrolândia	Sim	Não	Não
Assoc. das Cól. Nov. e V. Terenos	Sim	Não	Não
Cooperavisu - Aves e Suínos	Sim	Não	Não
Sind. Pat. dos Criad. de Aves de SC	Sim	Não	Não respondeu
Associação Apepemca	Sim	Não	Não

\* Sind. Rural de Montenegro embora tenha dito que “sim” na coluna (3), afirmou que nunca houve a migração entre empresas integradoras.

43. Tais respostas corroboram, em grande parte, a jurisprudência do CADE. Com efeito, em relação aos mercados de abate de frangos no RS e SC, os integrados não visualizam outras empresas que produzem frangos como compradoras substitutas de sua produção. Neste aspecto, cabe transcrever os ensinamentos do Conselheiro Relator do AC nº 08012.004423/2008-18 (Sadia/Perdigão), *in verbis*:

“Conclui-se que não há evidências de razoável nexo de causalidade entre a operação e um exercício de poder de monopsonio por parte de Sadia e Perdigão, que já eram monopsonistas diante de seus integrados desde antes da operação. A isso alia-se a provável falta de incentivos para que as Requerentes excluam do mercado ou comprometam em demasia os seus integrados, sob pena de gerar prejuízos à si mesmas e à qualidade de seus produtos.”

44. Do exposto, bem como levando em consideração a resposta de diversos integrados que alegaram não ter possibilidade de migrar entre diferentes empresas abatedoras, se depreende que as requerentes muito possivelmente já são monopsonistas na prática. Deste modo, não há evidências que uma concentração no nível ora visualizado (pouco acima de 20%) no abate alterará o ambiente concorrencial, mesmo se fossem utilizados os cenários por raios, que se tornam, no caso, irrelevantes.

45. Evidentemente, casos de concentração de poder de compra extremos, em circunstâncias que possam gerar efeitos anticompetitivos com danos ao mercado e, especialmente, aos consumidores<sup>9</sup>, poderiam reverter essa lógica, a ponto de tornar relevante a existência, ainda que potencial, de rivais locais que possam se colocar como opção para o deslocamento dos produtores, entre outros fatores.

<sup>8</sup> Ofícios encaminhados durante a análise do Ato de Concentração 08700.006153/2013-08, referente à aquisição da Seara Brasil da Marfrig Alimentos S.A. para a JBS S.A.

<sup>9</sup> Por exemplo, aliados a grande poder de venda, também, pela firma em questão, sem prejuízo de outros fatores de análise.

46. No caso, porém, há que se ressaltar que em todos os estados analisados há opções de concorrentes para os integrados migrarem de uma empresa integradora para outra, caso eventualmente viessem a entender que tal movimento poderia afastar pressões de poder de compra excessivos por parte de seus atuais integradores.

47. Existem frigoríficos concorrentes, na região, que detêm, em conjunto, mais de 70% do mercado de abate, mesmo após a presente operação. Aliás, o *share* de abate de frango da JBS decresceu de 2010 até 2013, em SC e RS, o que demonstra, ao menos em parte, a existência de outros players com condições de adquirir frangos e a sua efetiva tentativa de angariar mais mercado:

**Quadro 7 – Abate de Frango no Rio Grande do Sul [CONFIDENCIAL]**

**Quadro 8 – Abate de frango em Santa Catarina [CONFIDENCIAL]**

48. Neste sentido, entende-se não haver maiores preocupações concorrenciais decorrente da presente concentração, no que diz respeito aos mercados de abate de frangos.

**V. DAS RELAÇÕES VERTICAIS**

49. Em termos verticais, a operação resulta em reforço vertical entre a produção e comercialização de carne de frango *in natura* (realizadas pela Frinal e pela JBS), de um lado, e a produção e comercialização de alimentos processados que utilizam essa carne como insumo (realizada pela JBS), de outro. Em particular, os seguintes alimentos processados produzidos e/ou comercializados pela JBS utilizam a carne de frango como insumo para a sua fabricação: (i) kit festas aves; (ii) lasanhas e pratos prontos; (iii) pizzas congeladas; (iv) hambúrgueres; (v) empanados de frango; (vi) mortadela; (vii) salsicha; (viii) presunto, apresuntado e afiambrado; (ix) frios saudáveis; (x) linguiça frescal; (xi) lanches prontos; (xii) almôndegas em conserva; (xiii) fiambre em conserva; (xiv) salsicha em conserva; (xv) patês em conserva; e (xvi) mortadela em conserva.

50. No entanto, o reforço indicado acima não gera preocupações concorrenciais, tendo em vista o pequeno acréscimo de participação decorrente da operação no mercado de carne de frango *in natura* (da ordem de [CONFIDENCIAL]).

51. Diante da ausência de efeitos concorrenciais negativos associados à presente operação, dadas as condições estruturais dos mercados envolvidos, a rivalidade existente, os baixos índices de concentração ou de incremento de participação e os reforços verticais não preocupantes, recomenda-se a aprovação sem restrições da operação.

## **VI. DA CLÁUSULA DE NÃO CONCORRÊNCIA**

52. Há cláusula de não concorrência. Tal cláusula está expressa no item 11.6 do Contrato entre as partes e prevê uma obrigação de não-concorrência do Sr. Erasmo para com a JBS Aves. A redação da referida cláusula assim versa: [CONFIDENCIAL]

53. Segundo as Requerentes, a justificativa econômica para tal disposição acessória é a necessidade de se garantir a viabilidade do negócio principal. Nesse sentido, as cláusulas abrangem apenas os segmentos afetados pela operação.

54. Verifica-se, assim, que a cláusula está adequada à jurisprudência sumulada deste Conselho.

## **VII. RECOMENDAÇÕES**

55. Pelo exposto, recomenda-se a aprovação sem restrições da operação.

Estas as conclusões. Encaminhe-se ao Sr. Coordenador-Geral

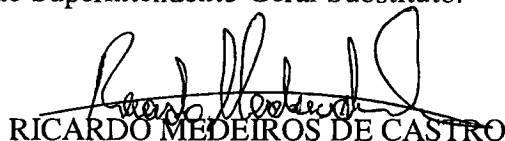
Brasília, 03 de abril de 2014.



LARISSA SALSANO DE ASSIS

Assistente Técnica

De acordo. Encaminhe-se ao Superintendente-Geral Substituto.



RICARDO MEDEIROS DE CASTRO

Coordenador-Geral de Análise Antitruste 1

---

**SUPERINTENDÊNCIA-GERAL**

DESPACHO nº 377, de 03 de abril de 2014.

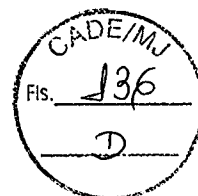
Ato de Concentração nº 08700.002097/2014-13. Requerentes: JBS Aves Ltda. e Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola. Advogados: Barbara Rosenberg, Sandra Terepins, Maria Amaral de Almeida Sampaio entre outros. Acolho o Parecer Técnico nº 104/2014/Superintendência-Geral, de 03 de abril de 2014 e, com fulcro no §1º do art. 50 da Lei 9.784/99, integro as suas razões à presente decisão, inclusive com sua motivação. Decido pela aprovação, sem restrições, do referido ato de concentração, nos termos do art. 13, inciso XII, da Lei nº 12.529/11. Ao Setor Processual. Publique-se.



**EDUARDO FRAIDE RODRIGUES**

Superintendente-Geral Substituto





Art. 2º A operação terá o apoio logístico e a supervisão do órgão solicitante, bem como a permissão de acesso aos sistemas de informações e ocorrências no âmbito da Segurança Pública, durante a vigência da portaria autorizativa.

Art. 3º O número de policiais a ser disponibilizado pelo Ministério da Justiça obedecerá ao planejamento definido pelos entes envolvidos na operação.

Art. 4º O prazo do apoio prestado pela FNSP poderá ser prorrogado, se necessário, conforme o art. 4º, § 3º, inciso I, do Decreto nº 5.289, de 2004.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ EDUARDO CARDOZO

### CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA

ATA DE DISTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 50, REALIZADA EM 3 DE ABRIL DE 2014

Hora: 10:30

Presidente: Vinicius Marques de Carvalho

Secretário Substituto do Plenário: Paulo Eduardo Silva de Oliveira

A presente ata tem também por fim a divulgação a terceiros interessados dos atos de concentração protocolados perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, nos termos da Lei nº 8.884/1994 e da Lei nº 12.529/2011.

Foi distribuído em razão de conexão o seguinte feito:

Requerimento nº 08700.002740/2014-09

Requerentes: Acesso Restrito

Advogado: Acesso Restrito

Relator: Conselheiro Alexandre Octaviano Luis

Foi distribuído pelo sistema de sorteio o seguinte feito:

Ato de Concentração nº 08700.009924/2013-19

Requerentes: Videolar S.A., Lário Parissotto, Petróleo Brasileiro S.A. e Innova S.A.

Advogados: Gesner Oliveira, Paulo Mazzucato, Alex Azevedo Messeder, André de Almeida Barreto Tostes e outros

Relator: Conselheiro Márcio de Oliveira Júnior

VINICIUS MARQUES DE CARVALHO

Presidente do Cade

PAULO EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA

Secretário do Plenário

Substituto

### DESPACHO DO PRESIDENTE

Em 3 de abril de 2014

Nº 117 - Ato de Concentração nº 08700.001945/2014-77 Requerentes: Banco do Brasil S.A. e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Advogados: Tamara Dumoncel Hoff, Terezo Sampaio Ferraz Junior, Thiago Francisco da Silva Brito e outros Trata-se de petição de nº 08700.002808/2014-50 protocolada aos autos do referido ato de concentração pela Associação Nacional dos Entregadores de Pequenas Encomendas e Impressos, por meio da qual apresenta sua impugnação à presente operação. Intimem-se as partes quanto aos efeitos do § 4º do artigo 65 da Lei 12.529/11.

### SUPERINTENDÊNCIA-GERAL

#### DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE-GERAL

Em 3 de abril de 2014

Nº 363 - Ato de Concentração nº 08730.002285/2014-41. Requerentes: Fiat S.p.A. e Chrysler Group LLC. Advogados: Lauro Celidonio dos Reis Neto, Frederico Carrilho Donas e Carolina Cury Ricciardi. Decido pelo envio dos autos ao Tribunal do CADE para apreciação da consumação da operação e de eventual infração prevista no art. 88, § 3º, da Lei nº 12.529/2011.

Nº 377 - Ato de Concentração nº 08730.002097/2014-13. Requerentes: JBS-Aves Ltda e Frinial S/A - Frigorífico e Integração Avícola. Advogados: Barbara Rosenberg, Sandra Teresina Maria Amaral de Almeida Sampaio entre outros. Decido pela aprovação, sem restrições.

EDUARDO FRADE RODRIGUES

Substituto

Nº 365 - Ato de Concentração nº 08700.010688/2013-83. Requerente: A. JBS S.A. ("JBS"). Requerente B: Rodapa Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. ("Rodopa"); e Forte Empreendimentos e Participações Ltda. ("Forte Empreendimentos"). Adv. Req.A: Barbara Rosenberg, Sandra Teresina Maria Amaral de Almeida Sampaio. Representante Legal, Req. B: Sergio Longo. Acolho a Nota Técnica 098, de 03 de abril de 2014, e, com fulcro no § 1º do art. 50, da Lei 9.784/99, integro as suas razões à presente decisão, inclusive como sua motivação, para, nos termos do artigo 56 da Lei 12.529/11 e do artigo 120 do Regimento Interno do CADE, declarar o Ato de Concentração nº 08700.005447/2013-12 complexo e determinar a realização de diligências. Esta Superintendência resguarda a sua faculdade de posteriormente, se for o caso, requerer a dilação do prazo de que trata o artigo 56, parágrafo único, 88, §§ 2º e 9º da Lei nº 12.529/2011 e artigo 120, parágrafo único, do Regimento Interno do CADE, o que por ora não se faz necessário.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/externa/cedex.html>, pelo código 00012014040400232

Nº 374 - Processo Administrativo nº 08012.010338/2009-99. Representante: SDE ex officio. Representados: Samsung SDI Co Ltd., Samsung SDI Brasil Ltda., Samsung SDI (Malaysia) Sdn Bhd., Shenzhen Samsung SDI Co. Ltd., Tianjin Samsung SDI Co. Ltd., Royal Philips Electronics N.V., LG Electronics Inc., LP Displays International Ltd., Chunghwa Pictures Tubes Ltd., Matsushita Toshiba Picture Display Co. Ltd., Jae-In Lee, Dong Hoon Lee, Dae Eui Lee, In Hwan Song, Young Chul Haa, Seung Kweon Yang, Gwangsoo Baek, Duckyun Kim, Sangkyu Park. Adv. Mário Roberto Villanova Nogueira, Bruno De Luca Drago, José Orlando A. Arrocheia Lobo, Valdo Cestari de Rizzo, Ana Paula Hubinger Araujo, Sérgio Varela Bruna, Eduardo Cavalcante Gauche, Patricia Agra Araujo, Isadora Postal Telli, Leonardo Peres da Rocha e Silva, José Alexandre Bualiz Neto, Daniel Costa Rebelo, Mauro Grinberg, Fabio Alessandro Malatesta dos Santos, Leonor Augusta Giovine Cordovil, Cristiane Romano Farhat Ferraz, Carlos Amadeu Bueno Pereira, Tito Amaral de Andrade, Heloisa Helena Monteiro de Lima, João Vitor Luke Reis, Carolina Maria Matos Vieira, Leonardo Pimentel Bueno, Bolivar Moura Rocha, Alexandre Ditzel Faraco, José Arnaldo da Fonseca Filho, Alexandre Marcos Martins e outros. Acolho a Nota Técnica nº 100, de fls. aprovada pela Coordenadora-Geral de Análise Antitruste 7, Marcela Campos Gomes Fernandes, e, com fulcro no § 1º do art. 50, da Lei nº 9.784/99, integro as suas razões à presente decisão, inclusive como sua motivação. Decido, em face dos fundamentos apontados na Nota Técnica: (i) pela intimação dos Beneficiários da Leniência para, comparecer à Sede desta SG/Cade, nas datas e horários especificados na Nota Técnica, para prestarem depoimento oral; (ii) pela intimação dos demais Representados para, caso queiram, tomar parte do depoimento dos Beneficiários, nas datas e horários especificados; (iii) pela intimação do Representado Chunghwa Picture Tubes, Ltd. para, no prazo de 10 (dez) dias, apresentar justificativa e qualificação completa da testemunha pretendida, sendo o silêncio interpretado como desistência do pedido; (iv) pelo deferimento da produção de prova documental até o final da instrução a todos os Representados; (v) pelo indeferimento da prova testemunhal genérica requerida pelo Representado Koninklijke Philips N.V. (vi) pelo indeferimento dos demais pedidos genéricos de produção de prova; (vii) pelo indeferimento das questões preliminares suscitadas, nos termos da Nota Técnica; (viii) pela intimação de todos os Representados para que atendam, nos termos estabelecidos, às Requisições de informação constantes da Nota Técnica.

Nº 375 - Processo Administrativo nº 08012.002414/2009-92. Representante: SDE ex officio. Representados: Samsung SDI Co Ltd., Samsung SDI Brasil Ltda., Samsung SDI (Malaysia) Sdn Bhd., Shenzhen Samsung SDI Co. Ltd., Tianjin Samsung SDI Co. Ltd., Royal Philips Electronics N.V., Philips do Brasil Ltda., LG Electronics Inc., LG Electronics da Amazônia Ltda., LG Electronics de São Paulo Ltda., LP Displays International Ltd., LP Displays Amazônia Ltda., Chunghwa Pictures Tubes Ltd., Technicolor S.A. (nova denominação da Thomson S.A.), ARV Representações Ltda., MT Picture Display Co. Ltd. (antes Matsushita Toshiba Picture Display Co. Ltd.), Toshiba Corporation, Jae-In Lee, Dong Hoon Lee, Dae Eui Lee, In Hwan Song, Young Chul Haa, Seung Kweon Yang, Mario Salvador Cupello Júnior, Roberta Corazza Toccalino, Letícia Moraes de Oliveira, Gwangsoo Baek, Duckyun Kim, Sangkyu Park, Min Kyu Seo, Francisco de Assis Palma Silva, Sungsik Kim, Leo Mink, José Jorge Duail, Joel Garbi, João Gordo, Roberto Ribeiro, Seong Dae Lim, Alton Rodrigues Veras. Adv. Mário Roberto Villanova Nogueira, Bruno De Luca Drago, José Orlando A. Arrocheia Lobo, Valdo Cestari de Rizzo, Ana Paula Hubinger Araujo, Sérgio Varela Bruna, Natalia Salazar Pinheiro da Silveira, Guilherme Farhat de São Paulo Ferraz, Eduardo Cavalcante Gauche, Patricia Agra Araujo, Isadora Postal Telli, Leonardo Peres da Rocha e Silva, José Alexandre Bualiz Neto, Daniel Costa Rebelo, Camila Pimentel Porto Donia, Camila Castanho Girardi, Mauro Grinberg, Leonor Augusta Giovine Cordovil, Fabio Alessandro Malatesta dos Santos, Carlos Amadeu Bueno Pereira de Barros, Marcelo Procopio Calliari, Marta Mitico Valente, Cristiane Romano Farhat Ferraz, Tito Amaral de Andrade, João Vitor Luke Reis, Erica Sumie Yamashita, Lauro Celidonio Gomes dos Reis Neto, José Augusto Caleiro Regazzini, Amadeu Carvalhaes Ribeiro, Carolina Maria Matos Vieira, Leonardo Pimentel Bueno, Bolivar Moura Rocha, Alexandre Ditzel Faraco, José Arnaldo da Fonseca Filho, Marcio Dias Soares, Frederico Carrilho Donas, Ari Marcelo Solon, Rafael Valadares de Almeida Ferreira, Creuza de Abreu Vieira Coelho, Ana Gabriela de Gouvêa D. M. Kurtz, Alexandre Marcos Martins Roupia e outros. Acolho a Nota Técnica nº 099, de fls., aprovada pela Coordenadora-Geral de Análise Antitruste 7, Marcela Campos Gomes Fernandes, e, com fulcro no § 1º do art. 50, da Lei nº 9.784/99, integro as suas razões à presente decisão, inclusive como sua motivação. Decido, em face dos fundamentos apontados na Nota Técnica: (i) pela intimação dos Beneficiários da Leniência para comparecer à Sede desta SG/Cade, nas datas e horários especificados na Nota Técnica, para prestarem depoimento oral; (ii) pela intimação dos demais Representados para, caso queiram, tomar parte do depoimento dos Beneficiários nas datas e horários especificados; (iii) pela intimação do Representado Technicolor S.A. para, no prazo de 10 (dez) dias apresentar justificativa quanto à pertinência da oitiva do Sr. Armino Brites, sob pena de indeferimento do pleito; (iv) pelo deferimento da produção de prova documental até o final da instrução a todos os Representados; (v) pelo indeferimento parcial do pedido de prova testemunhal do Representado Technicolor S.A.; (vi) pelo indeferimento dos pedidos genéricos de prova testemunhal dos Representados: Chunghwa Picture Tubes, Ltd., Leo Mink; e Koninklijke Philips N.V.; (vii) pelo indeferimento do pedido de diligência formulado pelo Representado Toshiba Corporation; (viii) pelo indeferimento das questões preliminares suscitadas, nos termos da presente Nota Técnica; e (x) pela intimação de todos os Representados para que atendam, nos termos estabelecidos, às requisições de informação constantes da Nota Técnica.

CARLOS EMMANUEL JOPPERT RAGAZZO

### DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL DIRETORIA EXECUTIVA COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA

ALVARÁ Nº 980, DE 24 DE MARÇO DE 2014

A COORDENADORA-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 da Lei 7.102/83, regulamentada pelo Decreto nº 89.056/83, atendendo à solicitação da parte interessada, de acordo com a decisão prolatada no Processo nº 2013/8588 - DP/PCA/SP, resolve:

DECLARAR revista a autorização de funcionamento de serviço orgânico de segurança privada na(s) atividade(s) de Vigilância Patrimonial, válida por 01(um) ano da data de publicação deste Alvará no D.O.U., concedida à empresa USJ ACUCAR E ALCOOL S.A., CNPJ nº 44.209.336/0035-83 para atuar em São Paulo, com Certificado de Segurança nº 428/2014, expedido pelo DREX/SR/DPF.

SILVANA HELENA VIEIRA BORGES

ALVARÁ Nº 1.018, DE 25 DE MARÇO DE 2014

A COORDENADORA-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 da Lei 7.102/83, regulamentada pelo Decreto nº 89.056/83, atendendo à solicitação da parte interessada, de acordo com a decisão prolatada no Processo nº 2014/2474 - DELESP/DREX/SR/DP/RS, resolve:

DECLARAR revista a autorização de funcionamento de serviço orgânico de segurança privada na(s) atividade(s) de Vigilância Patrimonial, válida por 01(um) ano da data de publicação deste Alvará no D.O.U., concedida à empresa FRANCHI E RURI DECORAÇÕES LTDA, CNPJ nº 04.367.712/0001-02 para atuar no Rio Grande do Sul.

SILVANA HELENA VIEIRA BORGES

ALVARÁ Nº 1.041, DE 25 DE MARÇO DE 2014

A COORDENADORA-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 da Lei 7.102/83, regulamentada pelo Decreto nº 89.056/83, atendendo à solicitação da parte interessada, de acordo com a decisão prolatada no Processo nº 2014/2690 - DELESP/DREX/SR/DP/SP, resolve:

CONCEDER autorização à empresa EVIK SEGURANÇA E VIGILANCIA LTDA, CNPJ nº 01.111.567/0001-06, sediada em São Paulo, para adquirir:

Em estabelecimento comercial autorizado pelo Exército:

4 (quatro) Pistolas calibre 380

180 (cento e oitenta) Munições calibre 380

VÁLIDO POR 90 (NOVENTA) DIAS A CONTAR DA DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U.

SILVANA HELENA VIEIRA BORGES

ALVARÁ Nº 1.043, DE 25 DE MARÇO DE 2014

A COORDENADORA-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 da Lei 7.102/83, regulamentada pelo Decreto nº 89.056/83, atendendo à solicitação da parte interessada, de acordo com a decisão prolatada no Processo nº 2014/2942 - DP/SP/SP, resolve:

CONCEDER autorização à empresa ENGESEG EMPRESA ESPECIALIZADA NA FORMAÇÃO DE VIGILANTES, CNPJ nº 65.053.365/0001-20, sediada em São Paulo, para adquirir:

Em estabelecimento comercial autorizado pelo Exército

35000 (trinta e cinco mil) Espoletas calibre 38

6000 (seis mil) Gramas de pólvora

35000 (trinta e cinco mil) Projéteis calibre 38

VÁLIDO POR 90 (NOVENTA) DIAS A CONTAR DA DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U.

SILVANA HELENA VIEIRA BORGES

ALVARÁ Nº 1.045, DE 25 DE MARÇO DE 2014

A COORDENADORA-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 da Lei 7.102/83, regulamentada pelo Decreto nº 89.056/83, atendendo à solicitação da parte interessada, de acordo com a decisão prolatada no Processo nº 2014/5429 - DELESP/DREX/SR/DP/AM, resolve:

CONCEDER autorização à empresa VISAM CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA DA AMAZÔNIA LTDA, CNPJ nº 10.505.963/0001-09, sediada no Amazonas, para adquirir:

Em estabelecimento comercial autorizado pelo Exército.

29757 (vinte e nove mil e setecentas e cinquenta e sete) Munições calibre 38

VÁLIDO POR 90 (NOVENTA) DIAS A CONTAR DA DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U.

SILVANA HELENA VIEIRA BORGES

Mem. nº 085/CADE/SG/GABIN

Brasília, 04 de abril de 2014.

Ao Sr. Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica e demais Conselheiros

Assunto: **Informação de aprovação sem restrições de Atos de Concentração e encaminhamento dos autos ao Tribunal para verificação de “gun jumping”.**

Ref.: **Aprovação e encaminhamento de Atos de Concentração**

1. Informo a V.Exª e aos demais membros do Tribunal do CADE que o Superintendente-Geral aprovou e encaminhou para verificação de “gun jumping” ao Tribunal os seguintes Atos de Concentração:

Ato de Concentração / Partes	Ementa do Parecer / Setor Econômico	Prazo Inicial	Parecer SG (nº)	Despacho SG (nº)	Data Aprovação
nº 08700.002285/2014-41 Fiat S.p.A. e Chrysler Group LLC.	Ato de Concentração. Lei nº 12.529/2011. Fiat S.p.A. e Chrysler Group LLC. Aquisição de participação societária. Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários. Consolidação de controle. Questionamento sobre conhecimento. Procedimento Sumário. Art. 8º, inciso II, Resolução CADE nº 2, de 29 de maio de 2012. Infração prevista no art. 88, § 3º, da Lei nº 12.529/2011 ( <i>gun jumping</i> ). Envio dos autos ao Tribunal.	17/03/2014	99	363	03/04/2014
nº <del>08700.002285/2014-41</del> JBS Aves Ltda. e Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola	Ato de Concentração. Lei nº 12.529/2011. JBS Aves Ltda. e Frinal S/A – Frigorífico e Integração Avícola. Concentração horizontal nos mercados relevantes de abate de frango. Rivalidade. Procedimento Ordinário Aprovação sem restrições.	11/03/2014	104	377	03/04/2014

Atenciosamente,



**MÁRIO SÉRGIO ROCHA GORDILHO JR.**  
Coordenador-Geral de Análise Antitruste 5

**DESPACHO**

**Referência:** Ato de Concentração nº 08700.002097/2014-13

**Requerentes:** JBS Aves Ltda e Frinal S/A- Frigorífico e Integração Avícola

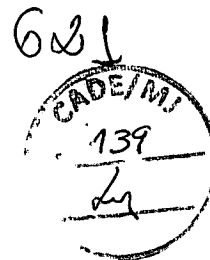
Tendo em vista o decurso do prazo previsto no art. 122 do Regimento Interno do CADE, *in albis*, determino o envio dos autos ao Setor de Arquivo.

Em 13 de maio de 2014.



**Larissa Salsano de Assis**  
Assistente Técnico

Arquivo



Referência (n° do processo) 08700.002097/2014-13

(Parte que representa): JBS Arroz LTDA

por seu representante legal abaixo assinado, vem requerer cópia da Vistas de Acesso Restrito do Processo da SG com procuração às fls Doc. 113, contendo o processo em referência, nesta data, \_\_\_\_\_ páginas. Para tanto, DECLARO estar ciente de que a concessão de vistas/cópias de quaisquer documentos dos presentes autos considerados como de acesso restrito pela Superintendência-Geral do CADE destina-se estritamente ao exercício de defesa de interesses no referido processo administrativo, sendo-me vedada a divulgação total ou parcial dos documentos e de seu conteúdo e defeso o seu compartilhamento.

Nestes termos, pede deferimento.

Brasília (DF), 27 de maio de 2014.

Vitor Shiroguti Matuda  
(Nome do representante legal por extenso e de forma legível)

E-mail: VH1@bmalau.com.br

OAB: — / —

Fone: 9292-7937

CPF/CNPJ: 035.074.427-16

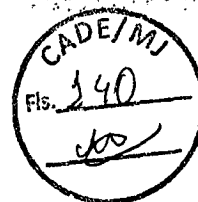
Quantidade fls. \_\_\_\_\_ Valor: R\$ \_\_\_\_\_

**DECLARO TER RECEBIDO O REQUERIDO ACIMA:**

Brasília (DF), em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

EXCESSAL-26  
Arquivo



681  
02 28/08

Referência (nº do processo) 08700.002697/2014-73

(Parte que representa): JBS Aves LTDA 75

por seu representante legal abaixo assinado, vem requerer com procuração às fls Doc 113, cópia da Vistoria de Acesso Restrito de Acesso da SG, contendo o processo em referência, nesta data, 75 páginas. Para tanto, DECLARO estar ciente de que a concessão de vistas/cópias de quaisquer documentos dos presentes autos considerados como de acesso restrito pela Superintendência-Geral do CADE destina-se estritamente ao exercício de defesa de interesses no referido processo administrativo, sendo-me vedada a divulgação total ou parcial dos documentos e de seu conteúdo e defeso o seu compartilhamento.

Nestes termos, pede deferimento.

Brasília (DF), 27 de maio de 2014.

Vitor Hiroeyuki Matuda  
(Nome do representante legal por extenso e de forma legível)

E-mail: VHI@bmalau.com.br

OAB: — / —

Fone: 9292-7937

CPF/CNPJ: 035.074.427-16

Quantidade fls. 18 Valor: R\$ 900

De ordem, Indeferido.  
Não foi localizada  
procuração autogramada  
do poder do  
solicitante.  
28/08/2014  
Paulo Oliveira

DECLARO TER RECEBIDO O REQUERIDO ACIMA:

Paulo Eduardo Silva de Oliveira  
Coordenador Processual  
CADE/MJ

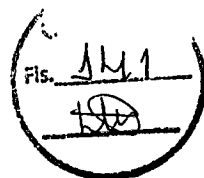
Brasília (DF), em 7 de Setembro de 2014.

Vitor Matuda  
(Assinatura)

Reverendo os autos  
terno sem efeito  
a decisão anterior,  
tenho em vista  
a procuração de  
fls. 75 e não do  
fls. 113 como informado  
pelo solicitante.  
De ordem, deferir o  
pedido.  
Autos de A. Restrito  
fls. 141 ou 158

Paulo Eduardo Silva de Oliveira  
Coordenador Processual  
CADE/MJ

29/08



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**  
**CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA - CADE**  
SEPN Conjunto D, Lote 04 – CEP 70.770-504 – Brasília-DF

**Termo de Encerramento de Trâmite Físico**

**Processo: nº 08700.002097/2014-13**

**Requerente: Jbs Aves Ltda. E Outros**

1. O processo em epígrafe foi desarquivado para conversão do suporte físico para eletrônico no SEI, em conformidade com o disposto no art. 16 da Resolução nº 11, de 24 de novembro de 2014, mantendo o mesmo número do processo físico (NUP) e mesmo interessado.
2. Para fins de registro, o processo originalmente em suporte físico era composto de:
  1. Folhas: 141
  2. Volumes: 02
  3. Mídias: 02
3. O processo eletrônico resultante da presente conversão ficou composto da seguinte forma:
  1. Volume de Processo: 01
  2. Apartados de Acesso Restrito: 1
  3. Conteúdo de Mídia: 02
  4. Anexo Público: 00
  5. Cópia: 00 (não convertido)
  6. Apartado Cópia: 00 (não convertido)
  7. Apartado de Acesso Restrito as Requerentes nº 08700.007771/2015-37 (02)
4. Unidade de lotação do servidor responsável pela conversão, signatário do presente Termo: CGP.
5. Data na qual se deu a conclusão do procedimento de conversão: 07/08/15.
6. Após a conversão o processo foi encaminhado à unidade arquivo.

Brasília, 07/08/15

Assinatura